



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 26 DE CEILÂNDIA

(2024-2028)

Ceilândia /DF
2024



EQUIPE GESTORA	
Diretor	Antônio Carlos Paz de Sousa
Vice-diretor	Kedma Christina Fátima Correia Araújo
Secretária	Estela Almeida Rodrigues
Supervisor Pedagógico	Não há

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Edna Serafim de Sousa
Coordenadora	Não há
Coordenadora	Não há

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Não há
Vice-presidente	Não há
Secretário	Não há
Relator	Não há
Segmento carreira magistério	Não há
Segmento carreira magistério	Não há
Segmento pais	Não há
Segmento pais	Não há
Segmento carreira assistência	Não há
Segmento carreira assistência	Não há

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretor	Antônio Carlos Paz de Sousa
Vice-diretor	Kedma Christina Fátima Correia Araújo
Supervisor Pedagógico	Não há
Coordenador local	Edna Serafim de Sousa
Coordenador local	Não há
Coordenador local	Não há
Secretária	Estela Almeida Rodrigues
Orientador Educacional	Eliane Maria dos Santos Gomes
Pedagoga	Suelen do Carmo Silva (Licença maternidade/LPA)
Apoio Pedagógico	Não há
Apoio Pedagógico	Não há
Professora	Aline Furtunato Morbeck
Professora	Selma Maria da Silva
Professora	Não há



“A gente fala muito de educação no futuro, a educação tem que dar certo e funcionar agora. A criança na sala de aula não pode esperar o futuro. Ela precisa aprender aqui, agora e já!”

Gina Vieira Ponte

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	7
1.1	Dados da mantenedora.....	7
1.2	Dados da Instituição	7
2	APRESENTAÇÃO	8
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	12
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional	12
	- A Lei nº 4.131, de 02 de maio de 2008, proíbe a utilização por estudantes de aparelhos celulares e outros dispositivos capazes de armazenar e reproduzir arquivos de áudio e vídeo.....	18
	- Não é permitido o uso de outros aparelhos eletrônicos por parte dos estudantes durante as aulas. Não nos responsabilizamos por eventuais perdas e/ou danos.....	18
	- Em caso de acidentes, as seguintes medidas serão tomadas:.....	19
3.2	Caracterização Física	25
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	28
4.1	Contextualização.....	31
4.2	Dados de matrícula.....	32
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos.....	32
4.4	Distorção idade-série	33
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	33
4.5.1	Séries históricas	33
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	37
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	38
4.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar	38
5	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	41
6	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	42
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	44
8	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....	47
8.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	47
8.2	Metas.....	54
9	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	57
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....	64
11	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR	172
11.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados	172
11.2	Organização dos tempos e espaços.....	172

11.3	Relação escola-comunidade	173
11.4	Relação teoria e prática.....	175
11.5	Metodologias de ensino	175
11.6	Organização da escolaridade:	176
12	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....	177
12.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	177
12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar	179
	PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:.....	180
	MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR	180
13	PROCESSO AVALIATIVO.....	180
13.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	181
13.2	Avaliação institucional:	182
13.3	Avaliação em larga escala	183
13.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	183
13.5	Conselho de Classe	183
14	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO	185
14.1	Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA).....	185
14.2	Orientação Educacional (OE)	185
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	185
14.4	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	185
14.5	Biblioteca Escolar	186
14.6	Conselho escolar	187
14.7	Profissionais Readaptados	187
15	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	188
15.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	188
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	189
15.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	190
16	ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	191
16.1	Redução do abandono, evasão e reprovação.....	191
16.2	Recomposição das aprendizagens	191
16.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	192
16.4	Qualificação da transição escolar.....	193
17	ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	194
17.1	Avaliação Coletiva	194

17.2	Periodicidade.....	194
17.3	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....	194
	REFERÊNCIAS	196
	APÊNDICE (S)	198
	APENDICE – PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA / PROJETOS	199

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar

Código da IE	53007840
Endereço completo	EQNN 3/5 Área Especial – Ceilândia Norte
CEP	72.225-530
Telefone	61 – 3410 9422 / 61 – 99903 5623 (WhatsApp)
E-mail	ec26@creceilandia.com
Data de criação da IE	09/10/1978
Turno de funcionamento	Diurno
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2 APRESENTAÇÃO

O ano de 2020 foi marcado pela necessidade de distanciamento social devido à pandemia da COVID-19. A Escola Classe 26 de Ceilândia adotou estratégias de ensino não presencial para garantir a continuidade das atividades curriculares, integrando a tecnologia no processo ensino-aprendizagem. Foi um ano de grandes descobertas e aprendizados, pois tivemos que nos apropriar de novas maneiras de interagir com nossos estudantes, professores, funcionários e comunidade escolar como um todo. Juntos, planejamos experiências de aprendizagem diferenciadas que estabelecesse uma conexão e aproximação virtual da maneira mais tranquila e esclarecedora possível. Os professores, com a coordenação e equipe gestora, elaboraram e ministraram aulas diárias de forma síncrona e assíncrona, preparando atividades diversificadas e avaliações, a fim de manter o contato com nossos estudantes, dando continuidade ao processo educacional. Aos estudantes que não tinham acesso aos recursos tecnológicos, foram ofertadas atividades impressas em blocos quinzenais. Tivemos em nossas mãos o desafio de manter a rotina das aulas, a execução das atividades impressas e a participação dos nossos estudantes nas plataformas virtuais. Foi um ano que nos trouxe o grande desafio de conscientizar as famílias quanto à importância da participação dos estudantes nas plataformas, porém a adesão foi baixa devido à falta de recursos tecnológicos para acesso. Observamos a predominância da retirada de atividades impressas e contato via WhatsApp.

O Projeto Político Pedagógico também precisou passar por uma revisão para se adaptar à nova realidade. Apesar de terem sido disponibilizados momentos para tal, infelizmente, a participação da comunidade escolar foi muito tímida, para não dizer quase inexistente, ficando a cargo da equipe gestora e coordenação fazerem as devidas alterações em virtude do trabalho e ensino remoto. Procuramos reorganizar o trabalho pedagógico tendo como base a realidade remota e um provável retorno de forma híbrida ou presencial, mas sem nos distanciarmos dos princípios básicos que regem o nosso fazer pedagógico de propiciar aos nossos estudantes a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, ao seu desenvolvimento enquanto pessoa e a preparação para o exercício consciente da cidadania. Ainda hoje, em 2024, encontramos dificuldades para conseguir a participação da comunidade na construção/revisão do presente documento.

No segundo semestre de 2021, houve o retorno alternando atividades remotas com frequência presencial. As turmas foram divididas em dois grupos, azul e laranja, para atender às regras de distanciamento social, além outras adaptações necessárias, como uso dos espaços

e convivência nos diferentes ambientes da escola. Esses grupos frequentavam a escola, presencialmente, semana sim semana não, com atividades impressas para serem realizadas na semana em que não estavam na escola presencialmente. Aos poucos, estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar foram se adaptando à nova realidade e retomando a rotina da melhor forma possível. Alguns poucos estudantes apresentaram laudos para manterem-se afastados de forma 100% remota. Dos presentes, observou-se a dificuldade em manter frequência regular na semana presencial, pois o número de faltas manteve-se alto, mesmo diante da busca ativa e acompanhamento regular da Orientação Educacional. As crianças adoeciam com muita facilidade e as famílias relatavam não conseguir atendimento médico no serviço público de saúde e, por esse motivo, não apresentaram atestado médico formal, único documento que justificaria a falta, nesse caso. Houve resistência em realizar as atividades propostas para a semana remota e percebemos que o único momento significativo para trabalhar atividades que promovessem a recuperação e avanço das aprendizagens seria na semana presencial.

Em 2022, o retorno 100% presencial foi desafiador nas primeiras semanas. As crianças retomaram a frequência presencial timidamente, sendo necessário diversos contatos realizados pela Equipe Gestora e Orientação Educacional para conscientizar as famílias da importância de garantir os direitos das crianças de acesso à escola presencialmente. Após esse período, iniciou-se o processo de diagnóstico inicial, onde ficou evidente a defasagem na aprendizagem de grande parte dos estudantes. Partindo dessa realidade, a equipe pedagógica (supervisão pedagógica e professores regentes) iniciou o trabalho de replanejamento curricular de forma a garantir a retomada das aprendizagens que ainda necessitam ser trabalhadas. O trabalho mostrou-se árduo e difícil frente a ausência da figura do coordenador pedagógico e outros profissionais do Serviço de Apoio à Aprendizagem, essenciais na articulação desse trabalho com o grupo de professores. Após elaboração do replanejamento, deu-se início a reelaboração e atualização do presente Projeto Político Pedagógico (PPP). Tal ação mostrou-se, e ainda é, um grande desafio, uma vez que o quadro de pessoas disponíveis para participar dos encontros é sempre extremamente reduzido, resumindo-se, na ocasião, apenas a participação do diretor, vice-diretora e supervisora pedagógica. Os professores e demais membros da comunidade escolar foram convidados, mas não compareceram para participarem das construções dos textos e fundamentações, limitando-se apenas em contribuir nas discussões em coordenações coletivas e reuniões de pais/responsáveis que aconteceram no período de fevereiro a maio de 2022.

Em 2023, o corpo docente da EC 26 de Ceilândia conseguiu escolher, dentre os professores efetivos lotados na mesma, um coordenador pedagógico. Esse profissional veio

auxiliar a equipe pedagógica nos momentos de planejamento e acompanhamento das ações pedagógicas realizadas na escola, contudo a ausência do 2º coordenador ainda sobrecarrega o trabalho pedagógico, uma vez que permanecemos sem Equipe de Apoio para contribuir nos encaminhamentos das demais demandas de sala de aula que ainda trazem muitos reflexos do período da pandemia. A participação da comunidade permaneceu tímida e limitada aos encontros em reuniões bimestrais. Foi demasiadamente trabalhoso realizar a revisão do presente documento devido ao pouco, ou nenhum, interesse da comunidade escolar em sua construção, mesmo a Equipe Gestora reforçando continuamente sua importância. Ainda colhemos muitos prejuízos na aprendizagem, socialização e frequência escolar em virtude do período pandêmico. Sendo assim, o trabalho ainda foi de recomposição de aprendizagens perdidas e retomada de conteúdo que são pré-requisitos para o processo de alfabetização e letramento matemático, principalmente, além de ações voltadas para socialização e desenvolvimento das emoções, primando pela vivência de uma cultura de paz. Buscamos consolidar, ainda em 2023, ações que estruturamos e iniciamos em 2022, já descritas neste documento.

Para o ano de 2024 os desafios aumentaram ainda mais. O quadro de professores é, atualmente, 100% de contratos temporários, sendo mais de 70 % que nunca trabalharam nesta UE e chegaram desconhecendo nossa proposta pedagógica. Isso dificulta sua execução, pois passa-se, pelo menos, um bimestre letivo tentando ambientar o profissional nesse aspecto, além de todas as demais necessidades que uma escola enfrenta em início de ano letivo. Destaca-se que tem se mostrado necessário, a nível de SEDF, criar uma estratégia para que os profissionais temporários busquem conhecer a proposta pedagógica das escolas em que pleiteiam lotação, a fim de compreenderem suas necessidades e funcionamento pelo menos de maneira superficial. Além disso, a equipe da EC 26 encontra-se sem Supervisores Pedagógico e Administrativo, sendo o primeiro por falta de interessados que conheçam nossa realidade e possuam as habilidades esperadas para tal função, e o segundo ainda aguardando nomeação, até o momento não autorizada. Possuímos apenas uma coordenadora pedagógica que, obviamente, não consegue atender a todas as demandas internas e externas relacionadas às questões pedagógicas. Também não temos Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, pois a pedagoga lotada encontra-se de licença maternidade/LPA (não atuará em 2024) e não temos profissional lotado na sala de recursos (nem definitivo, nem itinerante). Atualmente, contamos apenas com o apoio da Orientadora Educacional, profissional que já está na escola há aproximadamente 4 anos, e acaba acumulando outras demandas além das que já existem em sua função, a fim de auxiliar no funcionamento da escola.

Destaca-se ainda que, na última eleição de 2023 para o quadriênio 2024 - 2027, não tivemos candidatos para formação de chapas para o Conselho Escolar. Nova eleição será chamada, porém a falta de pessoal efetivo para ocupar os cargos de carreira magistério e carreira assistência provavelmente tornará a eleição sem efeito e as atribuições do Conselho Escolar precisarão ser substituídas pela Assembleia Geral Escolar. Atualmente, a EC 26 possui apenas 7 profissionais efetivos, sendo um de licença até dezembro de 2024. Como todos já fazem parte do Caixa Escolar, não podem acumular cargo no Conselho Escolar.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A história da Escola Classe 26 de Ceilândia tem início quando a mesma foi entregue ao Complexo “C” de Ceilândia, em 12 de junho de 1978. Nesse mesmo dia deu-se início ao ano letivo com a vinda dos professores e estudantes oriundos da Escola Classe 07 de Ceilândia. A escola começou com 11 turmas e um total de 371 estudantes. Posteriormente, houve a inauguração oficial em 09 de outubro de 1978. Sua regulamentação e o seu funcionamento deram-se por meio da Portaria nº 64 de 25 de junho de 1979, com o intuito de atender à comunidade circunvizinha, oriunda da Vila do IAPI. Desde então, tem oferecido as modalidades de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Apesar de uma considerável rotatividade de estudantes, ocasionada pela necessidade de mudança de endereço por parte de suas famílias, é comum encontrar nos dias de hoje pais e mães que foram estudantes desta Instituição Educacional e que por isso estabelecem vínculos afetivos com os funcionários e com alguns eventos realizados pela escola.

No ano de 2003 foi reinaugurada a sala de leitura da escola, com projetos que objetivavam o incentivo à leitura e no ano de 2012 iniciou-se o atendimento no laboratório de informática, que desde 2009 dispunha dos maquinários, mas não dos profissionais para seu funcionamento. A partir do ano de 2008, a escola teve à disposição o atendimento aos estudantes com necessidades especiais na Sala de Recursos e em 2009 agregou-se o Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, com a atuação de um professor pedagogo e um orientador educacional, com vistas ao acompanhamento e diagnóstico de estudantes com dificuldades de aprendizagem. Atualmente, a Escola não dispõe de servidores para atuarem na biblioteca e na sala de informática, estando a última desativada. Em 2020, o atendimento da OE - Orientação Educacional foi reativado, após anos sem profissional, com a chegada de uma Orientadora Educacional para a Escola (que esteve de licença de agosto de 2022 a abril de 2023). Desde 2018 não temos atendimento em Sala de Recursos por não contarmos com o número de estudantes com necessidade educacional especial (ENEE) exigido pela estratégia de matrícula. Em 2022, recebemos uma profissional que ocupou a vaga de Pedagogo para realizar os atendimentos inerentes à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, carência vaga desde 2018, contudo não houve atuação efetiva, pois a mesma permaneceu de licença médica durante todo o ano letivo e mudou de escola ao término do mesmo. A carência foi preenchida para 2024,

porém a profissional encontra-se de licença maternidade/LPA e só atuará em 2025. É notório que a falta de profissionais para desempenhar as funções inerentes aos cargos vagos tem trazido sobrecarga à Equipe Gestora, que atualmente não conta com Supervisores Pedagógico e Administrativo nomeados, e que se esforça para atender todas as demandas possíveis, mas não consegue suprir a falta que a ausência dos mesmos faz na rotina escolar.

A escola está vinculada à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia (CREC) e conta com o apoio pedagógico da Unidade Regional de Educação Básica (UNIEB). Dispõe atualmente dos recursos do PDAF e PDDE, sendo o primeiro oriundo do Governo do Distrito Federal e o segundo do Governo Federal (MEC/FNDE), para serem utilizados na manutenção da estrutura física e aquisições de materiais de consumo e capital, visando à melhoria das condições de ensino e aprendizagem. Para subsidiar o planejamento e o adequado desenvolvimento do trabalho realizado por esta UE, considerando as normas e regulamentação de ensino, faz uso do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disponível para consulta no link <https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf>.

REGIMENTO DA ESCOLA CLASSE 26 DE CEILÂNDIA

A Escola Classe 26 de Ceilândia, juntamente com sua comunidade escolar, de forma democrática e fundamentada na Lei de Diretrizes e Bases, no Plano de Desenvolvimento da Educação e no Regimento das Rede Pública do Distrito Federal, construiu seu próprio Regimento Interno que foi revisado e será aplicado no ano letivo de 2023.

Na certeza de que a parceria família e escola é essencial para o desenvolvimento de um cidadão crítico, ético, participativo e transformador, contamos com o apoio de toda comunidade escolar no sentido de cumprir as normas/regras estabelecidas no regimento a seguir.

I – DA ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

Diretor: Antônio Carlos Paz de Sousa

Vice-diretora: Kedma Christina Fátima Correia Araújo

Chefe de Secretaria: Estela Almeida Rodrigues

Coordenadora Pedagógica: Edna Serafim de Sousa

Orientadora Educacional: Eliane Maria dos Santos Gomes

II – DA CLIENTELA A SER ATENDIDA

Educação Infantil: 1º e 2º períodos (4 e 5 anos)

Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano

Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD)*: Casa do Carinho – Anos Iniciais (Classe Especial)

** Turma criada para atender demanda judicial específica, autorizada e acompanhada pela SEEDF.*

III – DOS TURNOS DE AULA

Matutino: 7h30 às 12h30

Vespertino: 13h às 18h

Alertamos que os horários deverão ser cumpridos tanto na entrada quanto na saída dos turnos de aula ou outro tipo de atendimento agendado (reforço, reunião família X professores ou qualquer outro tipo de agendamento).

IV – DA ENTRADA E SAÍDA DOS ESTUDANTES

- O estudante deverá ser deixado no portão principal de entrada, pelo responsável, pontualmente, no horário correspondente à sua aula. Apenas o estudante, devidamente uniformizado, entrará na escola. Os responsáveis devem aguardar do lado de fora. Compreende por uniforme completo obrigatório o uso da camiseta, calça ou bermuda azul (padrão uniforme oficial da SEEDF 2023).
- Em eventualidades devidamente justificadas, haverá tolerância de 15 minutos na entrada. Após a tolerância, o responsável pelo estudante, deverá justificar-se no registro de atraso que fica na portaria. Em casos de reincidência a criança poderá ser impedida de assistir à aula até que o responsável compareça à Direção. Permanecendo a reincidência de atrasos consecutivos o caso será encaminhado ao Conselho Tutelar para que sejam tomadas as providências necessárias.
- Nos momentos de entrada e saída de estudantes não haverá atendimento à comunidade escolar (pais, mães, responsáveis em geral), pois toda atenção estará voltada para o acompanhamento das rotinas de entrada e saída dos estudantes. Os atendimentos podem ser agendados com a Equipe Gestora ou Pedagógica via telefone, WhatsApp ou pessoalmente, desde que seja fora desses períodos.

- Na rotina de saída, os portões serão abertos às 12h15 no turno matutino e 17h45 no turno vespertino. Apenas nesse momento os responsáveis entrarão na escola para buscar os estudantes diretamente na porta da sala de aula. Durante a retirada dos estudantes não é possível realizar nenhum tipo de tratativa com os professores, pois os mesmos precisam manter a atenção voltada para a entrega dos estudantes, não podendo se distrair com conversas individualizadas com responsáveis na porta. Solicitamos que retirem as crianças de forma breve e agendem um momento para atendimento, caso seja necessário.
- A saída antecipada deverá ser comunicada pelos responsáveis e autorizada pelas Equipes Pedagógicas ou Gestora da escola.
- Responsáveis que autorizam a saída do estudante menor de idade para ir embora sozinho devem assinar um termo de responsabilidade na secretaria da escola ou com o professor. Nesses casos, a liberação só acontecerá às 12h30 para o período matutino e 18h para o período vespertino, término oficial de aula. Em nenhuma hipótese liberaremos criança da Educação Infantil para ir embora sozinha, independente da distância escola X casa.
- Estudantes que permanecerem na escola após o final do turno, ultrapassando 15 minutos de tolerância (12h45 / 18h15), terão as ocorrências de atraso encaminhadas para os órgãos competentes (Delegacia da Criança e do Adolescente, Ministério Público e Conselho Tutelar) para que sejam tomadas as devidas providências legais.

V – DO ATENDIMENTO AOS PAIS/RESPONSÁVEIS

- **SECRETARIA** - atendimento ao público: 2ª, 3ª, 4ª e 6ª feira no horário de 10h30 às 17h30. 5ª feira das 8h às 12h.

- **EQUIPES GESTORA E PEDAGÓGICA**: atendimento ao público de 2ª a 6ª feira das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30, mediante agendamento prévio.

ATENÇÃO: não serão realizados atendimentos nos momentos de entrada e saída de estudantes.

- **PROFESSORES**: não atenderão os pais e/ou responsáveis em horário de regência ou na porta da sala nos momentos de entrada e saída. O atendimento será realizado **EXCLUSIVAMENTE** no horário de coordenação, **mediante agendamento prévio**, de acordo com o cronograma abaixo:

Professores dos estudantes do turno MATUTINO - 3ª e 5ª feira, de 13h30 as 16h30, exceto no horário destinado ao reforço

Professores dos estudantes do turno VESPERTINO - 3ª e 5ª feira, de 9h as 12h, exceto no horário destinado ao reforço.

- **SEAA/OE/SALA DE RECURSOS**: de acordo com horário de cada serviço, quando ativo, mediante agendamento prévio ou convite enviado.

- **O acesso à escola é restrito e deve seguir as normas de segurança definidas em Assembleia Geral. Todos devem cumprir.**

- **Conforme o artigo 331 do Código Penal Brasileiro é crime desacatar funcionário público no exercício de sua função ou em razão dela, com pena prevista de 02 (dois) anos de detenção.**

VI – USO DO UNIFORME ESCOLAR

- **O uso do uniforme escolar oficial da SEEDF 2023 é obrigatório para todos os estudantes que o possuem, conforme o art. 307, inciso XVII do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**, pois além de ser uma identidade do estudante, possibilita um convívio democrático no ambiente escolar, garantindo sua segurança dentro e fora da escola. Compreende por uniforme completo: camiseta ou regata azul modelo oficial 2023 entregue gratuitamente aos estudantes, quando em estoque; calça ou bermuda azul modelo oficial 2023 entregue gratuitamente a 100% dos estudantes, quando em estoque.

OBSERVAÇÃO: Em dias muito frios, o agasalho fornecido gratuitamente no kit pode ser substituído por um agasalho que aqueça melhor. A calça poderá ser substituída por outra de moletom ou que aqueça melhor, **desde que seja da mesma cor do uniforme oficial e não possua estampas.**

- Responsáveis que enviarem estudantes para a escola sem o uniforme completo, seguindo as regras aqui presentes, serão advertidos por mensagem ou pessoalmente. Em caso de reincidência, sem que haja uma justificativa aceitável, já informando o prazo para o cumprimento da norma, a criança poderá ficar aguardando o responsável na Direção para que a questão seja resolvida.

- **É PROIBIDO O USO DE SAIAS, VESTIDOS, BERMUDAS/SHORTS INADEQUADOS DE QUALQUER NATUREZA, CALÇA JEANS E BONÉS NO INTERIOR DA ESCOLA.**

VII – DA ASSIDUIDADE ÀS AULAS E OUTRAS ATIVIDADES

- A frequência do estudante será registrada rigorosamente no diário de classe. Aquele que computarmais de 50 faltas durante o ano letivo será reprovado automaticamente, seguindo o estabelecido noRegimento Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.
- As faltas deverão ser justificadas mediante apresentação de atestado médico ou de óbito, num prazo de 05 dias.
- O estudante terá direito às atividades avaliativas quando do seu retorno.
- Estudantes faltosos ou infrequentes, inseridos nos programas sociais do governo, serão encaminhados aos órgãos competentes, conforme exigência legal, assim como todos aqueles que apresentarem mais de 5 faltas alternadas no mês ou 3 consecutivas na semana, sem justificativa.
- O estudante deve frequentar assiduamente o seu horário de aula para melhor aproveitamento pedagógico. Vale lembrar que faltas e atrasos constantes acarretam sérios prejuízos pedagógicos, sendo estes de responsabilidade dos responsáveis legais.
- Os estudantes convocados para aulas de reforço devem comparecer assiduamente no horário agendado. É responsabilidade do responsável legal trazer o estudante para às aulas de reforço. Em caso de infrequência ou desistência da intervenção, que é direito do estudante que necessitar dela, o responsável será convocado para ser notificado.

VIII – DA DISCIPLINA

- É de inteira responsabilidade dos pais e/ou responsáveis, danos causados ao patrimônio público por suas crianças.
- Os estudantes deverão cumprir os acordos construídos coletivamente pela turma.
- Os estudantes que por algum motivo não cumpram com seus deveres ou transgridam regras estabelecidas coletivamente estarão sujeitos a penalidades conforme Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, seção II:
 - Advertência oral (aplicada pelo professor)
 - Advertência escrita (aplicada pela Equipe Gestora e assinada pelo responsável)
 - Suspensão, com tarefas escolares, de no máximo 03 (três) dias letivos e/ou com atividades alternativas na Instituição Educacional, aplicada pela Equipe Gestora.

- Transferência por comprovação de inadaptação ao regime da Instituição Educacional quando for aconselhável para a melhoria do desenvolvimento do estudante e a garantia de sua segurança ou de outros. (Aplicada pela Equipe Gestora com deliberação do Conselho de Classe).

OBSERVAÇÃO: Ao estudante é garantido amplo direito de defesa, com a presença do responsável.

- As imagens do circuito interno de monitoramento poderão ser acessadas internamente para elucidação de fatos ocorridos na rotina escolar, bem como para resolução de situações de conflito, caso ainda disponíveis para serem consultadas. A divulgação das imagens só será permitida a terceiros por meio de solicitação judicial ou de órgãos públicos competentes.

- **A Lei nº 4.131, de 02 de maio de 2008, proíbe a utilização por estudantes de aparelhos celulares e outros dispositivos capazes de armazenar e reproduzir arquivos de áudio e vídeo.**

- **Não é permitido o uso de outros aparelhos eletrônicos por parte dos estudantes durante as aulas. Não nos responsabilizamos por eventuais perdas e/ou danos.**

IX – DA AVALIAÇÃO

- A avaliação será processual e formativa. Para verificação da aprendizagem serão utilizados instrumentos e recursos diversos.

- Será comunicado ao responsável em reunião bimestral ou extraordinária, mediante agendamento prévio, o desenvolvimento da criança e demais aspectos que influenciam sua aprendizagem e no cotidiano escolar.

OBSERVAÇÃO: É responsabilidade do responsável legal acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem de sua criança, atendendo às solicitações da escola quando necessário e comunicadopreviamente.

X – DA COMUNICAÇÃO COM A ESCOLA POR MEIO DE TELEFONE/WHATSAPP

- Atualmente a comunicação com a escola deve ser feita exclusivamente por mensagem ou áudio de WhatsApp no número 61-99903 5623, uma vez que o telefone fixo encontra-se sem funcionamento e o reparo ainda não feito (mesmo após inúmeras solicitações). Alertamos que é dever dos responsáveis manter atualizados endereços e telefones (preferencialmente WhatsApp) para eventuais contatos necessários.

- Cada turma possui um grupo de transmissão no WhatsApp onde são postados todos os informes e comunicados referentes a rotina escolar diária, além do calendário semanal de lanche, funcionando como uma agenda digital. **É responsabilidade do responsável legal pela criança solicitar a inclusão do seu número de contato no grupo.**
- É obrigação do responsável legal acompanhar o grupo diariamente, a fim de se manter informado sobre a rotina escolar.
- O atendimento via WhatsApp será realizado seguindo a ordem das mensagens enviadas, respeitando o horário de funcionamento da escola e dos servidores responsáveis por ele.
- Os professores poderão participar dos grupos das turmas, caso concordem, mas NÃO são obrigados a atender responsáveis por WhatsApp. Inclusive, a Equipe Gestora recomenda que não haja contatos diretos família X professor via WhatsApp, principalmente fora do horário de coordenação e que todo e qualquer atendimento seja feito pessoalmente, na escola, mediante agendamento prévio no horário de coordenação, acompanhado de um responsável pela equipe pedagógica ou gestora, sempre que possível, para que os devidos registros sejam realizados.

XI – DO MATERIAL ESCOLAR E OUTROS PERTENCES (CASACO DE FRIO, LANCHEIRA, ETC)

- O material escolar de uso individual deverá estar sempre com o estudante para facilitar o trabalho desenvolvido em sala de aula. Lembramos que todos os pertences individuais deverão estar identificados.
- O material coletivo entregue no primeiro dia de aula pode ter sua devolução solicitada pelo responsável em caso de transferência de escola, desde que solicitada até o último dia do 1º bimestre, seguindo o calendário escolar vigente para o ano.

XII – DO USO DE MEDICAMENTOS

- A escola não está autorizada a oferecer qualquer tipo de medicamento ao estudante. Portanto, em caso de doença, é aconselhável que a criança fique sob os cuidados da família e apresente o atestado médico para justificativa das faltas.
- **Em caso de acidentes, as seguintes medidas serão tomadas:**
 1. Acolhimento da criança em um ambiente tranquilo e seguro, onde ela será acalmada, se estiver chorando.
 2. Limpeza e avaliação do ferimento, se houver. Temos caixa de Primeiros Socorros com

itens básicos como: algodão, soro fisiológico, antisséptico, gaze e termômetro. Sempre prestaremos esse primeiro atendimento.

3. Contato imediato com a família, enquanto a criança é atendida, para informar o ocorrido. Em caso de ferimentos moderados, sempre pediremos para o responsável se dirigir à escola e avaliar a necessidade de conduzir ao hospital, pois nem sempre é necessário e nem todo corte necessita de sutura, por exemplo.

4. Contato com o SAMU em casos mais graves, com muito sangramento ou que exijam imediata remoção para o hospital.

IMPORTANTE: Nem todos os casos de corte com sangramento cabem a solicitação de atendimento do SAMU. É possível se informar sobre “**QUANDO CHAMAR E QUANDO NÃO CHAMAR O SAMU**” na página <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/samu-192>. Ainda assim, a escola acionará o socorro, principalmente quando a família não atender aos contatos ou não conseguir chegar com a rapidez necessária, pois não poderemos conduzir a criança em carro particular.

XIII – DO CONTATO COM A FAMÍLIA

- A família deverá ficar atenta aos informes da escola que serão enviados pelo estudante ou WhatsApp. A comunicação entre família e escola dar-se-á da seguinte forma:

- Informes na entrada dos turnos;
- Bilhetes e agenda digital (grupos de WhatsApp);
- Convocações;
- Áudios ou mensagens (WhatsApp).

XIV – DO TRANSPORTE ESCOLAR

- O Transporte Escolar Cedido (TEC), oferecido pela SEEDF aos estudantes que moram longe da escola, deve ser solicitado pessoalmente na secretaria da escola mediante apresentação de comprovante de residência atualizado e documento de identificação do responsável. O pedido será encaminhado à Regional de Ensino, que fará a aferição da rota e se há vaga disponível.

- Esclarecemos que não temos nenhum vínculo com as empresas de transporte escolar (particulares ou TEC). Portanto, não nos responsabilizamos por prejuízos ou atrasos que

possam acontecer.

XV – DA MATRÍCULA

- A matrícula será efetivada após verificação de disponibilidade de vaga na secretaria, seguindo regras específicas da estratégia anual, divulgadas pela SEEDF no site oficial ou outros meios de comunicação.
- Só poderão efetivar a matrícula na escola o pai, a mãe ou o responsável legal que possua a guarda judicial da criança e esteja portando os documentos obrigatórios juntamente com suas cópias. Casos de crianças que estão sob tutela informal de outro adulto serão encaminhados ao Conselho Tutelar para emissão de documento próprio. Somente após esse procedimento a vaga será liberada, se houver disponibilidade.

XVI – DOS DEVERES DOS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS

- Verificar diariamente a mochila da criança para identificação de objetos esquecidos em sala de aula ou objetos que não lhe pertençam para a devolução.
- Observar se há na mochila algum item inapropriado ou perigoso, que apresente algum tipo de risco a própria criança ou outros.
- Acompanhar as tarefas diárias estabelecendo rotina de estudo.
- Tomar ciência das faltas, atividades não realizadas e atrasos, bem como as providências necessárias para solucionar tais questões.
- Comparecer às reuniões bimestrais e/ou convocações feitas pela escola.
- Primar pela assiduidade e pontualidade da criança nas aulas ou reforço escolar, quando necessário.
- Receber assistência da Orientação Educacional, quando necessário.
- Participar de atividades socioculturais e recreativas promovidas pela escola.
- Justificar faltas por meio de atestados médicos que deverão ser entregues na secretaria da escola o mais breve possível.
- Observar a rotina de higiene de sua criança: escovação dos dentes, banho, corte e higienização dos cabelos e unhas, ocorrência de piolhos, limpeza do uniforme, calçados, mochilas e materiais escolares.
- Comparecer, participar e contribuir com as atividades culturais promovidas pela escola.
- Casos de dúvidas ou reclamações, procurar a Equipe Gestora da escola para possíveis

encaminhamentos.

XVII – DOS DIREITOS E DEVERES DOS ESTUDANTES

I – CONSTITUEM DIREITOS DOS ESTUDANTES

- Respeito à sua dignidade de pessoa humana.
- Oportunidade de desenvolvimento de suas potencialidades e competências socioemocionais.
- Assistência pedagógica, sendo livre para sugerir mudanças que propiciem a melhoria do processo educativo.
- Participação ativa nas atividades de classe e extraclasse.
- Ser tratado com respeito e equidade, livre de qualquer preconceito.
- Poder utilizar as instalações da escola, zelando pela conservação.
- Utilizar a biblioteca e outras áreas existentes na escola que enriqueçam sua aprendizagem.

II – CONSTITUEM DEVERES DOS ESTUDANTES E NORMAS DA ESCOLA

- Respeitar colegas, professores, auxiliares da educação, equipe diretiva e demais funcionários.
- Comparecer pontualmente e assiduamente às aulas e demais atividades escolares, supervisionado por seus responsáveis.
- Portar sempre todo o material necessário para as aulas: lápis, borracha, apontador, cadernos, livros etc.
- Apresentar-se devidamente uniformizado em todas as atividades escolares, inclusive eventos com fins pedagógicos externos.
- Zelar pela limpeza e conservação das instalações, dependências, materiais, móveis e patrimônio da escola.

III – PROIBIÇÕES AOS ESTUDANTES

- Portar objetos que representem perigo à saúde, segurança e sua integridade física ou do outro.
- Ocupar-se durante as aulas com atividades diferentes daquelas solicitadas pelo professor; (cartinhas, brinquedos, aparelhos eletrônicos e etc.)
- Praticar brincadeiras desrespeitosas que provoquem dor física, emocional ou moral no outro.

XVIII – DAS NORMAS DE SEGURANÇA POSSÍVEIS DE SEREM ADOTADAS NA EC 26

As normas abaixo foram definidas e aprovadas pela Comunidade Escolar em Assembleia Geral Extraordinária no dia 15/04/2023.

Diante da crescente preocupação das famílias com a segurança em virtude de acontecimentos recentes envolvendo casos de violência nas escolas, com o objetivo de tranquilizar a comunidade escolar, passa a valer, após a realização da AGE, as seguintes medidas de segurança possíveis serem realizadas internamente, levando em consideração o baixo efetivo de servidores fora da sala de aula e recursos financeiros para implementar novas ações. Destaca-se que as medidas exigem que Escola e Comunidade Escolar e façam cada uma a sua parte para que possam ser mantidas de forma efetiva:

- 1- Os portões de acesso voltados para a QNN 03 e QNN 05 só estarão abertos nos seguintes horários: 7h às 7h45 / 12h às 13h15 / 17h30 às 18h10;
- 2- Após os horários determinados acima, apenas o portão voltado para a QNN 5 permanecerá aberto, pois é onde circula o maior fluxo de pessoas, chega o lanche e os estudantes trazidos pelo TEC e demais transportes escolares, possui estacionamento para o público e alambrado limitando o acesso a lateral da escola;
- 3- Nos horários de entrada de turno, apenas estudantes entrarão na escola desde o primeiro portão, onde fica o vigilante. As famílias deverão permanecer na área externa descoberta. Cobraremos o cumprimento do horário à risca, pois a escola não possui servidores para ficar à disposição dessa função;
- 4- Atendimentos com professores e Equipe Gestora/Pedagógica só serão realizados mediante agendamento prévio e identificação na portaria. Os demais atendimentos serão feitos na janela da secretaria;
- 5- O acesso ao pátio interno da escola fica restrito a servidores e estudantes identificados, trancado por cadeado. As famílias e comunidade escolar em geral não poderão acessar o espaço sem agendamento, favor não insistir. O acesso também fica proibido nos momentos de recreio;
- 6- O portão que dá acesso à área dos fundos ficará trancado com cadeado.
- 7- Os horários de saídas de turno (12h15 / 17h45) serão rigorosamente cobrados. Compareça no horário, retire sua criança sem distrair o professor e demais servidores com conversas (agende um momento para isso, se necessário) e não se atrase. Não será mais permitida a permanência de crianças na escola após às 12h40 para o turno matutino e 18h10 para o turno

vespertino. Crianças deixadas após esse horário, sem justificativa antecipada, em casos excepcionais, serão conduzidas ao Conselho Tutelar;

8- Não envie pessoas estranhas para retirar sua criança sem informar a escola por mensagem ou bilhete assinado pelo responsável;

9- Crianças que vão embora sozinhas só serão liberadas às 12h30 / 18h, se tiverem autorização assinada pelo responsável na secretaria;

10- Após a chegada e entrega dos uniformes escolares, ainda sem data prevista, **O USO SERÁ OBRIGATÓRIO** e não serão aceitas justificativas para que o estudante compareça sem o mesmo;

11- As famílias devem acompanhar a rotina escolar e vistoriar mochilas e materiais escolares de suas crianças com frequência. A escola não pode assumir essa responsabilidade. A mesma orientação vale para uso de celulares e redes sociais;

12- Atentem-se às **questões envolvendo a saúde emocional, mental e física de suas crianças**. A escola não possui psicólogos disponíveis e a SEEDF não disponibiliza esse atendimento. Em casos urgentes, procure a Orientação Educacional para que seja feito um encaminhamento para a UBS que atende nossa região ou procure ajuda especializada diretamente. Com relação à saúde física, não enviem crianças doentes à escola, principalmente com gripes fortes e viroses. **PROCUREM ATENDIMENTO NA UBS E SOLICITEM O ATESTADO MÉDICO!** As crianças estão vindo muito doentes, transmitindo para as outras crianças e professores, que precisam se afastar por vários dias para cuidar da saúde, além do trabalho que a família tem de trazer e em seguida buscar, pois não possuem condições mínimas de saúde para assistir aula;

13- Memorize a turma, sala e nome do professor da sua criança. Não há motivo que justifique a família não saber essas informações mínimas tão importantes;

14- Não repasse ou compartilhe mensagem/áudios que geram pânico ou outras que não possuem fundamento e podem ser fake news. Denuncie imediatamente nos canais oficiais disponíveis;

15- Os casos de falta sem justificativa legal serão encaminhados ao Conselho Tutelar.

XIX – DOS CASOS OMISSOS E NÃO CONTEMPLADOS

Os casos omissos e não contemplados deverão ser apreciados e discutidos pela Equipe Gestora, que dará os encaminhamentos necessários, convocando o Conselho Escola ou Assembleia Geral Extraordinária, se necessário.

3.2 Caracterização Física

ESPAÇO	SITUAÇÃO DE FUNCIONAMENTO
10 salas de aula	ATIVAS E REVITALIZADAS
1 sala dos professores/copa	ATIVA E REVITALIZADA
1 mecanografia	ATIVA
1 secretaria	ATIVA
1 sala de Orientação Educacional	ATIVA
1 cantina	ATIVA E REVITALIZADA
1 sala da Direção	ATIVA E REVITALIZADA
1 estacionamento interno pavimentado	ATIVO E REVITALIZADO
1 sala de apoio pedagógico	ATIVA E REVITALIZADA
1 sala multiuso/reforço	ATIVA
1 sala de vigilância	ATIVA
2 banheiros femininos para as servidoras	ATIVOS E REVITALIZADOS
1 banheiro masculino para servidores/PNE	ATIVO E REVITALIZADO
1 banheiro feminino para estudantes com 4 sanitários individuais	ATIVO E REVITALIZADO
1 banheiro masculino para estudantes com 4 sanitários individuais	ATIVO E REVITALIZADO
1 pátio coberto	ATIVO E REVITALIZADO
1 pátio descoberto pavimentado	ATIVO E REVITALIZADO
1 biblioteca	ATIVA E REVITALIZADA
1 sala para colaboradores da limpeza	ATIVA E REVITALIZADA
1 sala para colaboradores da cantina	ATIVA E REVITALIZADA
1 depósito de materiais pedagógicos	ATIVO E REVITALIZADO
1 depósito de materiais gerais	ATIVO E REVITALIZADO
1 depósito de gêneros alimentícios	ATIVO E REVITALIZADO
1 pequeno depósito de materiais de limpeza da cantina	ATIVO E REVITALIZADO
1 parquinho infantil coberto	ATIVO

Durante o período da pandemia, onde as aulas aconteciam de forma remota, sem a presença dos estudantes no espaço escolar, a EC 26 de Ceilândia passou por mudanças significativas em sua estrutura: reformas da cantina, banheiros dos estudantes, sala dos professores, sala da supervisão pedagógica e sala da equipe gestora; concretagem do piso do estacionamento interno, laterais, fundos e frente da escola; instalação de pisos de granitina em todas as dependências; reforma e concretagem dos acessos à entrada principal; troca de toda a parte elétrica e dos forros de PVC em todas as dependências; instalação de CFTV (câmeras de monitoramento em áreas coletivas); pintura artística nos muros externos e caixa d'água (retratando a proposta do projeto principal da escola - PROJETO CONHECER-SE); substituição dos quadros brancos das salas de aula por quadros de vidro; instalação de ar condicionado nas salas dos professores, Secretaria, Orientação Educacional, vigilância, Supervisão Pedagógica e Equipe Gestora. No 2º semestre de 2022, foram adquiridas e instaladas câmeras de monitoramento para as salas de aula, com instalação validada por toda comunidade escolar por maioria de votos, colhidos por meio de pesquisa em formulário virtual. Em 2023, foram instalados 8 aparelhos de ar condicionado em 8 salas de aula e realizada a pintura de desenhos recreativos no pátio descoberto da escola. Também foi realizada a construção de um muro de arrimo na área dos fundos, para reforçar o muro principal. Foram reformadas e ampliadas duas salas para atender os colaboradores da limpeza e da cantina. Ainda necessita da revitalização da pintura das ferragens e salas de aula, cobertura na área de acesso à entrada principal, construção de quadra poliesportiva e aquisição e instalação de dois aparelhos de ar condicionado para as duas salas faltantes, benfeitorias que serão requeridas por meio de emendas parlamentares em 2024. Recentemente a caixa d'água da escola passou por manutenção via CREC, onde foi feita a troca parcial do encanamento de distribuição de água. Ainda é necessário trocar toda a rede hidráulica que liga a caixa d'água a todas as dependências da escola, uma vez que a instalação original encontra-se deteriorada e com vazamentos.

Para desenvolver o trabalho pedagógico, contamos com diversos recursos e equipamentos tecnológicos para uso coletivo: 1 notebook, 2 data shows, 1 projetor PROINFO, 1 lousa digital, 2 TVsde LCD em suporte móvel, 3 caixas de som amplificadoras, 6 impressoras multifuncionais preto/branco e coloridas de modelo EcoTank, 1 duplicador preto e branco, 1 impressora colorida a laser (inativa), 2 máquinas de xerox multifuncionais, 1 scanner de mesa duplex, computadores de mesa em diversos espaços de uso comum, jogos e recursos pedagógicos para trabalhar diferentes objetivos.

A EC 26 de Ceilândia funciona atualmente com 3 membros na Equipe Gestora que se revezam para manter as 11 horas diárias de funcionamento, de segunda a sexta (e aos sábados,

quando há atividade), sendo um diretor, uma vice-diretora (professora readaptada) e uma chefe de secretaria. Há ainda uma Coordenadora Pedagógica e uma Orientadora Educacional, mas não há outros servidores da carreira assistência ou demais setores auxiliando na organização administrativa ou pedagógica da escola. Contamos com uma profissional lotada como Pedagoga, mas em licença maternidade/LPA e não atuará em 2024. Não há profissional na Sala de Recursos (nem efetivo, nem itinerante). Em regência de sala de aula temos 21 professoras em regime de contrato temporário. Não há professores efetivos em regência. Completam o quadro de funcionários 6 colaboradores da empresa de conservação e limpeza Real, 3 colaboradoras da empresa G&E na cantina e 4 vigilantes da empresa Confederal (sendo dois revezando nos plantões diurnos e dois nos plantões noturnos). Para auxiliar o trabalho com estudantes com necessidades educacionais especiais, encontram-se lotados 6 educadores sociais voluntários (ESV) e 2 monitoras efetivas, com carga horária de 30 horas.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe 26 de Ceilândia está localizada na EQNN 3/5, parte norte da cidade, região esta que fez parte do projeto inicial da CEI — Campanha de Erradicação de Invasão. Possui atualmente, em sua redondeza, uma população nascida na região, além das famílias oriundas de outros estados, dados que podem ser observados no levantamento das fichas de matrícula. Segundo informações registradas no sistema I-Educar, 94,49% dos estudantes matriculados em 2024 residem nas proximidades da escola e apenas 5,51% em regiões mais distantes, aproximadamente a mesma média registrada em 2023.

A Unidade de Ensino atende crianças oriundas, em especial, da Região Administrativa Sol Nascente e Pôr do Sol, sendo, exatamente, a parcela dos estudantes matriculados que moram distante da escola. Um dificultador da frequência regular desse grupo na escola, tem sido a distância e a falta de transporte público regular (DFTrans). Hoje, dos 23 estudantes residentes nessa Região Administrativa, apenas 10 fazem uso regular do TEC (Transporte Escolar Cedido - SEEDF), que atende algumas áreas dessa região. Os demais não conseguiram vaga por não ter rota próxima à suas residências ou por não haver vaga disponível nos ônibus que já circulam.

Com relação aos aspectos socioambientais, nota-se que parte da comunidade, apesar de possuir algum conhecimento a respeito de cuidados básicos com o meio ambiente, polui as redondezas da escola. Exemplo disso é o descarte de lixo e outros detritos em áreas públicas, ocasionando o aparecimento de focos de mosquitos transmissores de doenças, além de roedores, dentro do ambiente escolar. A EC 26 tem envidado esforços por meio de projetos de conscientização com o objetivo de sensibilizar a comunidade a respeito dessa problemática. Notam-se alguns avanços, principalmente, por parte dos estudantes. Contudo, as ações permanentes ainda se fazem necessárias. Com relação à questão hídrica, desde 2017 a UE vem intensificando o trabalho de conscientização do uso racional da água, sendo possível notar mudanças importantes na postura dos educandos e de algumas famílias no que diz respeito ao trato com esse recurso natural.

Em se tratando do aspecto socioeconômico, pôde-se perceber que a comunidade possui, em sua maioria, baixo poder aquisitivo. Conforme dados do Sistema Presença, 214 famílias, das 418 crianças aqui matriculadas até o momento, são beneficiárias do Bolsa Família, representando mais de 50% do total atendido, uma vez que algumas famílias são responsáveis por mais de um estudante matriculado. Alguns responsáveis relatam estarem desempregados, dificultando a aquisição de materiais básicos necessários na rotina escolar diária, como lápis, borracha e cadernos, o que impacta diretamente no desenvolvimento de algumas atividades

pedagógicas. Com a pandemia da COVID-19, as restrições impostas pelo distanciamento social e o fechamento do comércio em geral, muitas famílias foram afetadas diretamente, tanto com a perda de empregos quanto de familiares importantes na composição da renda familiar. Por conseguinte, evidenciou-se uma baixa disponibilidade de recursos tecnológicos importantes durante as aulas remotas (celular, computador, tablet, todos com acesso à internet).

Em 2024, a escola conta com 418 estudantes matriculados até o momento (maio), sendo 116 na Educação Infantil, 198 no Bloco Inicial de Alfabetização, 101 no 4º e 5º ano e 03 na turma de Atendimento Pedagógico Domiciliar - APD (crianças sob tutela do Instituto Casa do Carinho).

A turma de Atendimento Pedagógico Domiciliar - APD foi solicitada em 2019, pelo Instituto do Carinho, por via judicial e teve seu início efetivo nesta UE autorizado pela UNIPLAT, em 2020, após instalada a pandemia da COVID-19. Ainda não existe regulamentação e legislação específica no DF que fundamente tal atendimento, estabelecendo, por exemplo, critérios para seleção de professor, com formação específica ou de estudantes com direito a esse atendimento. Na realidade vivida atualmente pela escola, as crianças atendidas nessa turma possuem deficiências, síndromes, doenças e comorbidades que impedem o deslocamento até a escola e encontram-se acamadas, sob cuidados médicos e terapêuticos, em regime de “home care”. O professor que tem interesse em pleitear a turma, precisa ter, no mínimo, curso de Deficiências Múltiplas. Contudo, já foi observada a necessidade de uma formação mais específica do docente, com foco na área de atendimento pedagógico domiciliar, pois as doenças e comorbidades que acometem os estudantes são muito específicas, sendo necessário um planejamento bem direcionado em parceria com a equipe médica e terapêutica. O atendimento é realizado no próprio Instituto, localizado na QNN 5, conjunto M. O professor precisa se deslocar da escola até o Instituto, ministrar as aulas individualmente respeitando o tempo de apreensão e as condições médicas das crianças e, após o término, retornar à escola. As regências acontecem no turno que atender melhor às demandas dos estudantes e do Instituto, levando em consideração as intervenções médicas necessárias, bem como os cuidados de higiene e efeitos de medicações. No turno contrário, o professor participa normalmente das coordenações presenciais com seus pares na escola. É necessário preparar material pedagógico adaptado, que atenda e estimule o aprendizado dos estudantes de acordo com os estímulos que podem receber. Ainda há divergências dentro da própria SEEDF sobre quais os documentos de escrituração que devem reger a avaliação desses estudantes, já tendo sido usadas adequações curriculares, relatórios e PIBI.



Registro em imagens de alguns atendimentos realizados com a turma de Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD), no Instituto do Carinho, pelas professoras Wllisséia Brito e Karoline Oliveira.



Leandro Braga, estudante da turma de APD em 2020/2021, que em 2022 apresentou condições de saúde favoráveis para ser matriculado em uma turma de Integração Inversa presencial, tendo seus direitos previstos em Lei garantidos. Em 2023 foi enturmado em outra escola da Rede que atende turma de EJA Interventiva, tendo suas necessidades de adaptação no ambiente escolar e convivência com seus pares respeitada.

Dentro do possível, a EC 26 tenta minimizar as diversas problemáticas que surgem na rotina escolar de todos os estudantes, providenciando os recursos que estejam ao alcance para facilitar a permanência e o acesso deles à escola. Ocasionalmente realizamos bazares com doações recebidas e outras atividades extras que possam gerar renda para a escola e suprir pequenos reparos ou itens que exigem rápida aquisição, geralmente no próprio comércio da comunidade. A prestação de contas dos valores arrecadados é realizada em Assembleia Geral Escolar, semestralmente, juntamente com a prestação de contas das verbas do PDAF e PDDE, uma vez que não temos Conselho Escolar. Sempre que possível, a UE promove atividades que proporcionem contato com ambientes culturais, como museus, teatros, cinema, inclusive acesso ao centro da capital da República, pois nota-se que os estudantes aqui atendidos não conhecem os pontos turísticos e de lazer de Brasília e das regiões administrativas que circundam Ceilândia, com acesso mais facilitado apenas às áreas circunvizinhas à escola.

Após o período crítico de isolamento imposto pela pandemia da COVID-19 e o retorno parcialmente presencial no segundo semestre de 2021, tivemos a oportunidade de

finalmente retomar as aulas de forma 100% presencial para o ano letivo de 2022. Pensando nos desafios que enfrentaríamos após quase dois anos de medidas que exigiram o isolamento, afastamento e mudança na rotina de vida das pessoas, foi necessário garantir momentos de acolhimento, escuta e socialização tanto de estudantes quanto de professores, famílias e demais membros da comunidade escolar. Foi necessário um trabalho de conscientização e sensibilização sobre a frequência regular dos estudantes na escola, sendo realizado um trabalho intenso de busca ativa daqueles que apresentavam um alto índice de faltas. Percebemos também que as crianças se apresentavam doentes com mais facilidade e maior frequência, geralmente com sintomas relacionados à gripe e doenças respiratórias. Passamos a enfrentar dificuldades com a justificativa das ausências causadas por esses adoecimentos e continuamos a vivenciar essa situação em 2024. A família mantém contato e informa à escola, mas não consegue atendimento médico na rede pública de saúde para conseguirmos atestado médico, único documento que justificaria a ausência nesses casos. Por esse motivo, continuamos a contabilizar um alto índice de estudantes considerados infrequentes. Os casos mais acentuados e não justificados pelas famílias sempre são encaminhados ao Conselho Tutelar.

4.1 Contextualização

Os estudantes da EC 26 de Ceilândia, em quase sua totalidade, moram na circunvizinhança da escola. Conforme já descrito, mais da metade das famílias recebem benefícios do governo, o que configura uma comunidade de baixa renda. Existe uma característica pontual de famílias que saem de seus estados para tentar uma qualidade de vida melhor no em nossa região, bem como boas oportunidades de emprego. Porém, é comum vivenciarmos idas e vindas, matrículas e transferências durante um mesmo ano letivo. Em 2023 percebemos uma turma de 1º ano que teve sua formação inicial alterada em mais de 50% em virtude de chegadas e transferências pelos mais diversos motivos, mas principalmente por mudanças de estado ou região.

Os principais problemas identificados nesse cenário é a dificuldade de acompanhamento da rotina escolar e do processo de alfabetização e letramento dessas crianças. A adaptação ao ambiente escolar e criação de vínculos de amizade também se mostra um dificultador no processo de escolarização e adaptação, pois a ambientação se dá com maiores dificuldades. Também observa-se famílias pouco participativas, quando convocadas a participarem do dia a dia da escola.

4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4 anos)	70	81	55	80	63
Ed. Inf. (5 anos)	68	75	87	63	63
1º ano	54	78	75	80	63
2º ano	40	50	76	74	68
3º ano	83	51	60	78	67
4º ano	68	75	47	52	58
5º ano	72	71	59	45	44
TOTAL	455	481	459	472	426

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	100%	100%	100%	98,9%	--
2º ano	100%	100%	100%	99,8%	--
3º ano	100%	98,8%	99,3%	99,4%	--
4º ano	100%	100%	100%	100%	--
5º ano	100%	99,4%	99,6%	100%	--
TOTAL	100%	98,2%	98,9%	98,1%	--

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	0%	0%	1,1%	--
2º ano	0%	0%	0%	0,2%	--
3º ano	0%	1,2%	0,7%	0,6%	--
4º ano	0%	0%	0%	0%	--
5º ano	0%	0,6	0,4%	0%	--
TOTAL	0%	1,8%	1,1%	1,9%	--

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	0%	0%	0%	0%	--
2º ano	0%	0%	0%	0%	--
3º ano	0%	0%	0%	0%	--
4º ano	0%	0%	0%	0%	--
5º ano	0%	0%	0%	0%	--
TOTAL	0%	0%	0%	0%	--

4.4 Distorção idade-série

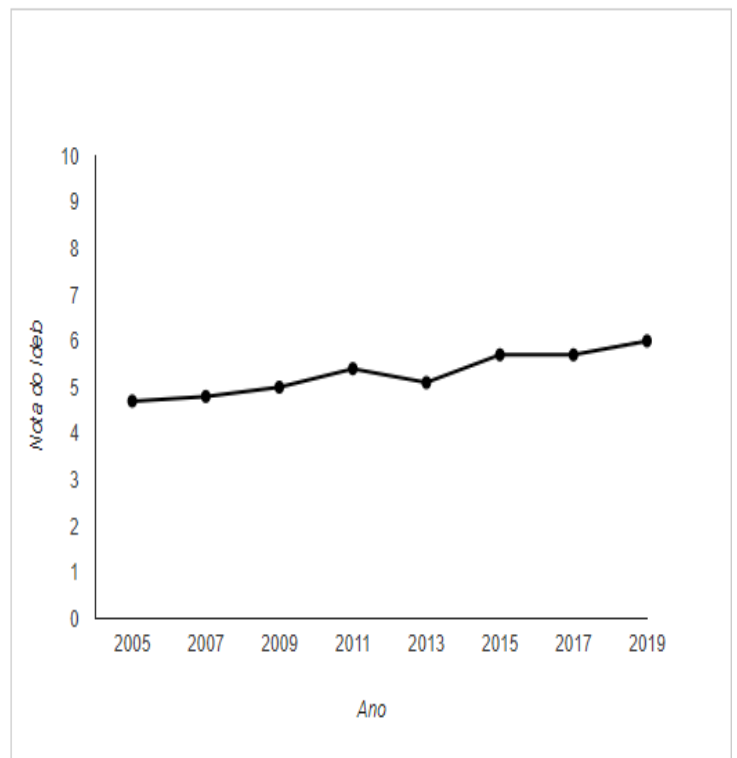
	Distorção idade-série (%)				
	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	--	1,5%	1,7%	0%	--
2º ano	--	0%	2,9%	0,2%	--
3º ano	--	7,7%	9,6%	0,2%	--
4º ano	--	11%	12,2%	0,2%	--
5º ano	--	17,7%	16,9%	0,4%	--
TOTAL	--	37,9%	43,3%	1,0	--

4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

4.5.1 Séries históricas

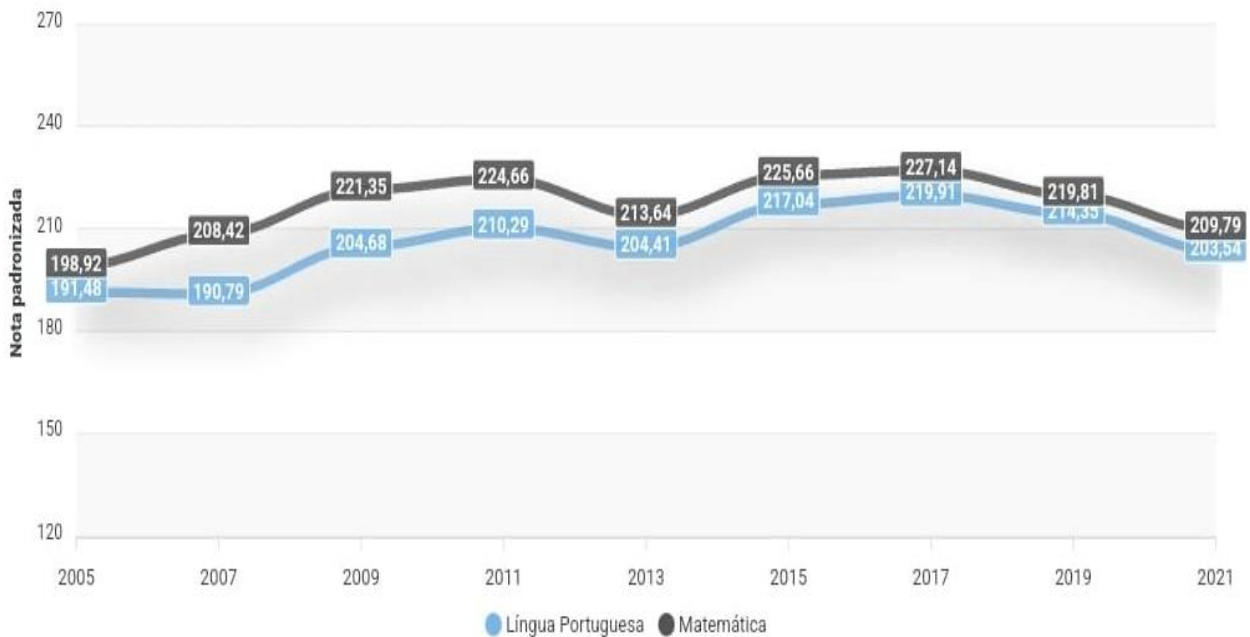
Ideb		
Ano	Meta	Valor
2005		4,7
2007	4,8	4,8
2009	5,1	5,0
2011	5,5	5,4
2013	5,7	5,1
2015	6,0	5,7
2017	6,2	5,7
2019	6,5	6,0

■ Acima ou igual à meta
■ Abaixo da meta



A EC 26 de Ceilândia vinha, antes da pandemia, envidando esforços para melhorar a aprendizagem dos estudantes de forma que refletisse nos índices do IDEB e conseguiu avanços importantes.

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2013, INEP.

Em 2019, apesar de ter ficado abaixo da média esperada, houve um crescimento importante no IDEB, que chegou a 6,0. Contudo, observa-se que os níveis de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática apresentaram queda, oscilando entre altos e baixos desde o início de sua aferição.

Nossa projeção, para os anos seguintes, era dar continuidade no trabalho realizado, de forma que a meta esperada fosse alcançada, o que ficou impedido com a chegada da pandemia e todas as implicações que surgiram com ela. Após o retorno presencial, tentamos avaliar e mensurar os danos causados no processo de aprendizagem dos estudantes, que na EC 26 de Ceilândia foi pautado em atividades impressas durante o período remoto, uma vez que uma pequena parcela da comunidade escolar conseguiu acessar as aulas virtuais que foram oferecidas. Foi notório que o processo de alfabetização foi fortemente impactado com a ausência de aulas presenciais na escola, trazendo consequências nos demais componentes curriculares.

Entendendo a importância de diagnosticar as aprendizagens consolidadas pelos estudantes e os efeitos negativos causados pela pandemia, a SEEDF promoveu, em março de 2022, uma avaliação para Diagnóstico Inicial, com itens de Língua Portuguesa e Matemática, a fim de aferir as fragilidades e potencialidades apresentadas pelos estudantes matriculados na Rede Pública, avaliando, na EC 26, estudantes do 2º ao 5º ano. Os dados abaixo, por ano, traduzem a realidade do impacto real da pandemia na aprendizagem das crianças para os descritores avaliados nas questões:

2º ano

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H5	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H5	H9	H6	H11	H2	H1	H6	H10	H6	H12	H9	H13
TOTAL DE ACERTOS	60	24	29	13	55	38	22	18	49	11	43	31	28	62	39	32	42	29	11	29
PERCENTUAL DE ACERTOS	92.3%	36.9%	44.6%	20.0%	84.6%	58.5%	33.8%	27.7%	75.4%	16.9%	66.2%	47.7%	43.1%	95.4%	60.0%	49.2%	64.6%	44.6%	16.9%	44.6%

Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H1	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H12	H8	H5
TOTAL DE ACERTOS	21	29	13	8	57	54	13	56	52	62	54	33	25	35	60	22	19	21	55	59
PERCENTUAL DE ACERTOS	32.8%	45.3%	20.3%	12.5%	89.1%	84.4%	20.3%	87.5%	81.3%	96.9%	84.4%	51.6%	39.1%	54.7%	93.8%	34.4%	29.7%	32.8%	85.9%	92.2%

3º ano

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H14	H5	H6	H9	H10	H11	H5	H6	H8	H1	H12	H13
TOTAL DE ACERTOS	27	23	29	28	24	39	21	21	25	28	44	10	27	28	18	40	32	33	31	25
PERCENTUAL DE ACERTOS	54.0%	46.0%	58.0%	56.0%	48.0%	78.0%	42.0%	42.0%	50.0%	56.0%	88.0%	20.0%	54.0%	56.0%	36.0%	80.0%	64.0%	66.0%	62.0%	50.0%

Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H5	H9	H10	H11	H12	H3	H13	H7	H14	H15	H9	H5
TOTAL DE ACERTOS	7	9	23	21	11	13	35	17	23	22	14	21	23	35	21	38	20	18	34	20
PERCENTUAL DE ACERTOS	13.7%	17.6%	45.1%	41.2%	21.6%	25.5%	68.6%	33.3%	45.1%	43.1%	27.5%	41.2%	45.1%	68.6%	41.2%	74.5%	39.2%	35.3%	66.7%	39.2%

4º ano

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H1	H6	H2	H7	H4	H2	H5	H8	H1	H4	H8	H4	H9	H5	H10
TOTAL DE ACERTOS	11	27	25	12	26	24	17	21	31	23	19	30	18	29	16	14	8	15	7	33
PERCENTUAL DE ACERTOS	27.5%	67.5%	62.5%	30.0%	65.0%	60.0%	42.5%	52.5%	77.5%	57.5%	47.5%	75.0%	45.0%	72.5%	40.0%	35.0%	20.0%	37.5%	17.5%	82.5%

Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H6	H2	H11	H12	H13	H14	H12	H15	H16	H17
TOTAL DE ACERTOS	37	17	33	18	24	35	9	22	20	5	38	35	14	13	34	36	32	12	33	21
PERCENTUAL DE ACERTOS	90.2%	41.5%	80.5%	43.9%	58.5%	85.4%	22.0%	53.7%	48.8%	12.2%	92.7%	85.4%	34.1%	31.7%	82.9%	87.8%	78.0%	29.3%	80.5%	51.2%

5º ano

Língua Portuguesa																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H18	H6	H7	H8	H9	H5	H10	H9	11	H2	H12	H13	H14	H15	H16	H17
TOTAL DE ACERTOS	26	15	36	43	29	14	23	32	36	26	37	31	29	21	35	22	21	35	18	33
PERCENTUAL DE ACERTOS	47.3%	27.3%	65.5%	78.2%	52.7%	25.5%	41.8%	58.2%	65.5%	47.3%	67.3%	56.4%	52.7%	38.2%	63.6%	40.0%	38.2%	63.6%	32.7%	60.0%

Matemática																				
HABILIDADES	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	H14	H15	H16	H17	H18	H19	H20
TOTAL DE ACERTOS	38	36	2	41	25	28	27	40	26	25	22	22	13	38	39	12	14	33	21	12
PERCENTUAL DE ACERTOS	65.5%	62.1%	3.4%	70.7%	43.1%	48.3%	46.6%	69.0%	44.8%	43.1%	37.9%	37.9%	22.4%	65.5%	67.2%	20.7%	24.1%	56.9%	36.2%	20.7%

Tendo posse dos resultados obtidos nessa avaliação, juntamente com o diagnóstico inicial que já haviam realizado em sala antes da aplicação da mesma, os docentes puderam passar a planejar intervenções pedagógicas para a turma ou individualmente, levando em consideração as habilidades adquiridas ou não. É perceptível que as habilidades esperadas para matemática se mostraram muito mais impactadas do que as habilidades esperadas para Língua Portuguesa no 3º e no 5º ano, pois em vermelho se apresentam os percentuais abaixo de 50%. Por serem anos que correspondem com a conclusão de ciclos, a preocupação com a recuperação das aprendizagens e elaboração de estratégias para essa finalidade foram mais intensas para essas turmas, mas ainda não o suficiente para alcançar todas as aprendizagens perdidas ou defasadas.

Em 2022, após ter acesso ao resultado atualizado do IDEB 2021, foi possível constatar, de fato, o impacto dos prejuízos do período pandêmico, o que já havia sido observado por meio das avaliações internas realizadas. Além de não conseguir alcançar a meta esperada, que seria 6,7, não foi possível manter o crescimento. Ao contrário disso, houve uma queda de 6,0 (2019) para 5,5 (2021).



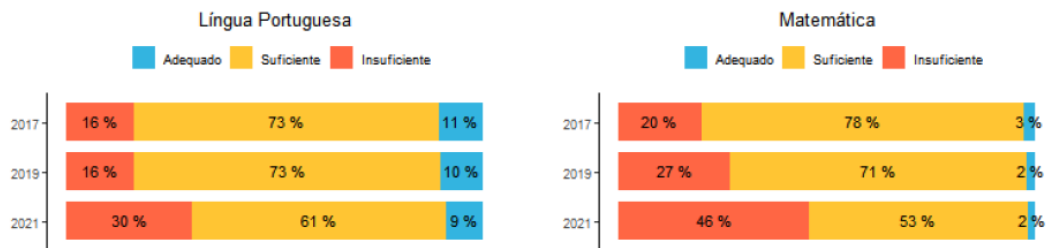
Em 2023, o objetivo foi manter o planejamento focado na recuperação das aprendizagens para tentar diminuir o déficit constatado na aprendizagem dos estudantes. Sabemos que se trata de um trabalho a longo prazo que exige o uso de variadas estratégias e diferentes recursos, além de atualização e formação permanente do docente, que precisa constantemente reelaborar e replanejar de forma que a aprendizagem do estudante seja alcançada satisfatoriamente.

4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

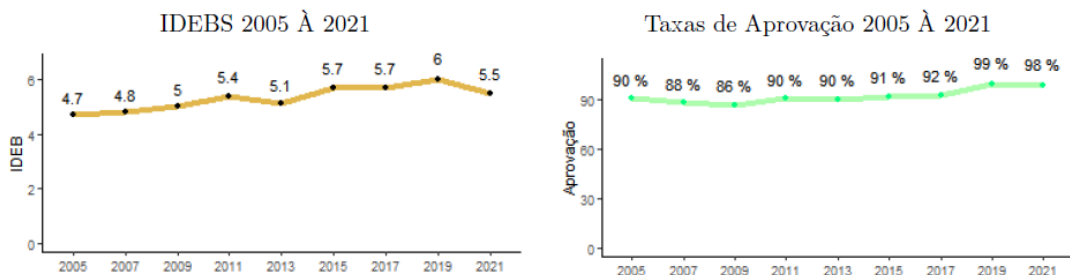
EC 26 DE CEILÂNDIA - Anos Iniciais

Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a **Meta SAEB/DF**, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.

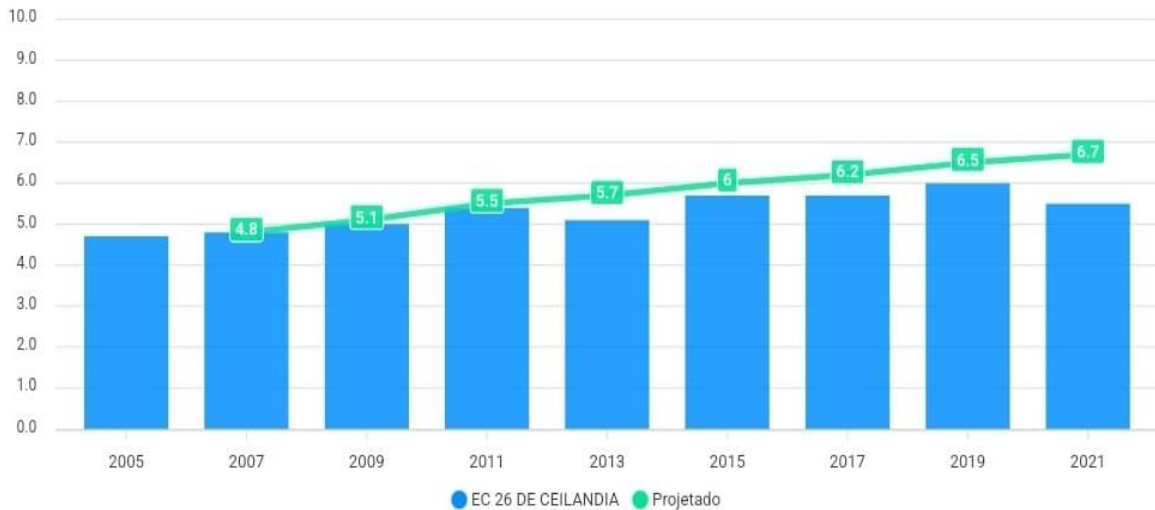


Realizado desde 1990, o Saeb passou por uma Série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A Série histórica de resultados do Ideb se inicia em 2005, a partir de quando foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas pelo país, pelos estados, pelos municípios e escolas. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional do Ideb de 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 até 2022.



4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2013, INEP.

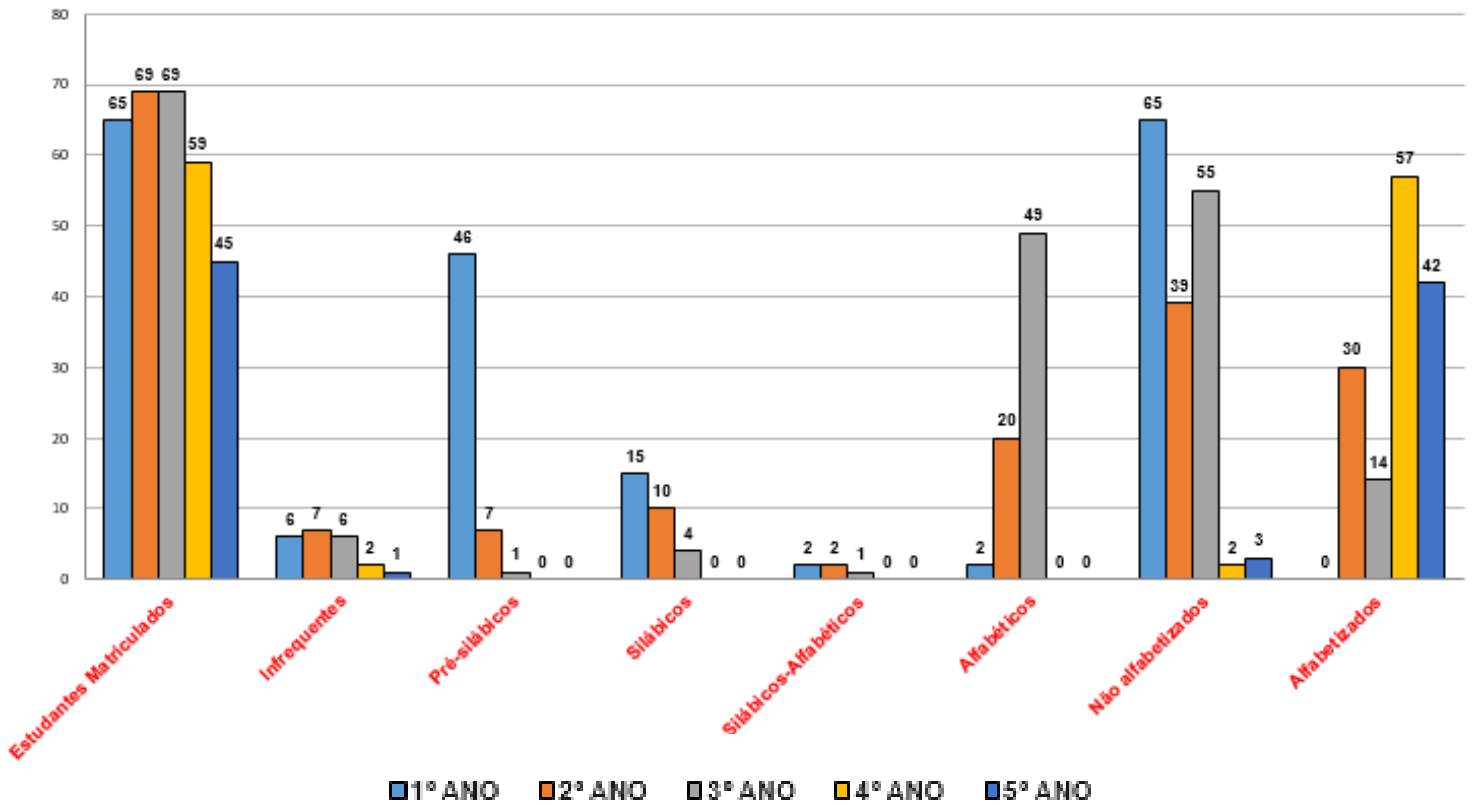
4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Em 2022, após ter acesso ao resultado atualizado do IDEB 2021, foi possível constatar, de fato, o impacto dos prejuízos do período pandêmico, o que já havia sido observado por meio das avaliações internas realizadas. Além de não conseguir alcançar a meta esperada, que seria 6,7, não foi possível manter o crescimento. Ao contrário disso, houve uma queda de 6,0 (2019) para 5,5 (2021).

Para 2024, o objetivo é manter o planejamento focado na recuperação das aprendizagens para tentar diminuir o déficit constatado na aprendizagem dos estudantes. Sabemos que se trata de um trabalho a longo prazo que exigirá o uso de variadas estratégias e diferentes recursos, além de atualização e formação permanente do docente, que precisa constantemente reelaborar e replanejar de forma que a aprendizagem do estudante seja alcançada satisfatoriamente.

Abaixo, segue gráfico com o resultado da Avaliação Diagnóstica Inicial de 2024:

Avaliação Diagnóstica Inicial 2024



A avaliação diagnóstica foi realizada por meio de aplicação de teste da psicogênese. Foi necessário que a coordenação pedagógica orientasse individualmente os professores a respeito da aplicação e avaliação dos resultados pois os mesmos demonstraram bastante dificuldade em aplicar e interpretar dados de avaliações. Em matemática os desafios foram maiores.

Mesmo diante de tal dificuldade, a coordenação conseguiu acompanhar as avaliações e chegar no resultado apresentado no gráfico acima. Formações e coletivas estão sendo providenciadas visando preencher tal lacuna na prática docente.

No que diz respeito à aprendizagem dos estudantes, o diagnóstico inicial revelou que se mantém uma defasagem importante no letramento e alfabetização de boa parte dos estudantes em todas as turmas.

Diante dos dados, foram estabelecidas estratégias previstas, como reforço em horário contrário, reagrupamentos intraclasse e interventivo (o último ainda em processo de estruturação para atender a alta demanda) e atendimentos individualizados em sala de aula conforme a necessidade. Reagrupamentos interclasse não estão acontecendo, pois as turmas estão com muitos estudantes e não temos recursos humanos fora de sala para dividir os grupos de forma que possibilite o trabalho no formato que deve acontecer, em grupos menores. O trabalho com atividades diferenciadas e diversificadas, de acordo com o nível de aprendizagem do

estudante, também está sendo viabilizado em sala de aula. Também está sendo realizado o projeto Conhecer-se, que tem como finalidade principal o trabalho com a gestão das emoções e a identidade étnico-racial. O projeto tem em sua proposta trabalhar também com leitura e produção de textos e diversos gêneros textuais, além de explorar outros aspectos do letramento e da alfabetização de forma contextualizada com as temáticas. Iniciamos o trabalho com esse projeto em 2022 e o resultado geral obtido até o momento foi muito positivo, principalmente no que diz respeito ao reconhecimento da identidade da criança, sua história e valorização das suas características físicas.

Em matemática, não foi possível traduzir em números específicos a quantidade de estudantes que apresentam compreensão satisfatória do letramento matemático para o ano de forma generalizada, pois foi observado que a maioria dos estudantes desenvolvem satisfatoriamente algumas habilidades esperadas e outras não. Como exemplo, observamos que, nas turmas de 5º ano, boa parte dos estudantes apresentam compreensão satisfatória das habilidades que envolvem adição e subtração, mas apresentam compreensão insatisfatória ou desconhecem os processos de multiplicação e divisão. Por esse motivo, não é possível generalizar a compreensão do letramento matemático por ano e sim por habilidades específicas esperadas para cada ano, o que evidenciou a necessidade da retomada de muitos conceitos esperados para o ano em que os estudantes estão. Para auxiliar os professores na retomada das aprendizagens nesse componente curricular, a UE tem buscado formações específicas, de acordo com a demanda trazida pelos professores, levando em consideração as maiores dificuldades encontradas em sala de aula.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola, como ato social, foi assim vista pela primeira vez pelo pedagogo Émile Durkheim, que defendia a postura social que a escola e a educação em si devem permear. Apesar desse autor não ter desenvolvido modelos pedagógicos, suas ideias ajudaram a compreender o significado social do trabalho do professor, onde a educação escolar deixa de ser vista de forma individualista e passa para uma perspectiva coletiva.

A escola emerge como uma instituição fundamental para a constituição do indivíduo e para ele próprio, da mesma forma como emerge para a evolução da sociedade e da própria humanidade. Como instituição social, possui objetivos e metas, empregando e reelaborando os conhecimentos socialmente produzidos.

No mundo atual, a escola, preocupada com o papel social, tem como foco a formação do indivíduo enquanto cidadão e precisa repensar a forma de ensinar os seus educandos e devem mostrar os caminhos e como procurá-los. Deve intermediar no processo de ensino-aprendizagem e dar suporte ao estudante para que construa suas próprias teias do conhecimento. Deve despertar também a criatividade, a motivação pelo estudo, pelo que ele representa na sociedade e que o estudo é umas das formas de minimizar as desigualdades sociais.

É a escola o espaço, por excelência, da convivência dos contrários, do encontro e do confronto das diferenças individuais, sociais e culturais.

A gestão democrática da educação é cada vez mais exigida para que a escola cumpra sua função educativa. O crescimento desta exigência decorre da própria essencialidade do trabalho pedagógico e do contexto no qual a educação se realiza. (WITTMANN, 2007, p.11).

A escola é lugar de agregar e compartilhar conhecimentos, desenvolver capacidades intelectuais, sociais, afetivas, éticas e estéticas. Mas é também lugar de formação de competências para a participação na vida social, econômica e cultural. No segundo sentido, por meio de canais de participação da comunidade, a escola deixa de ser uma redoma, um lugar fechado e separado da realidade, para conquistar o status de uma comunidade educativa que interage com a sociedade civil. Vivendo a prática da participação dos órgãos deliberativos da escola, os pais, os professores e os estudantes vão aprendendo a sentirem-se responsáveis pelas decisões que os afetam num âmbito mais amplo da sociedade.

O grande desafio da escola é fazer do ambiente escolar um meio que favoreça o aprendizado, onde a escola deixe de ser apenas um ponto de encontro e passe a ser, além disso,

encontro com osaber, com descobertas de forma prazerosa e funcional, conforme Libâneo (2005, p.117):

Devemos inferir, portanto, que a educação de qualidade é aquela mediante a qual a escola promove, para todos, o domínio dos conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas e afetivas indispensáveis ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos.

A escola deve oferecer situações que favoreçam o aprendizado, onde haja ânsia em aprender e também razão, além da compreensão da importância desse aprendizado no futuro do educando.

A missão da Escola Classe 26 de Ceilândia é oferecer uma educação inovadora e de qualidade, com foco na educação integral do indivíduo dentro de uma perspectiva sociocultural, enaltecendo os valores sociais e sustentáveis, destacando o papel individual e inclusivo do sujeito na sociedade com uma contribuição significativa para o seu desenvolvimento.



7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os

diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

O presente Projeto Político Pedagógico objetiva documentar e dar transparência às ações e organização de trabalho da escola em suas dimensões pedagógica e administrativa.

- GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivo Geral: Promover uma educação de qualidade que promova o desenvolvimento integral dos estudantes.

<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Combater a defasagem de aprendizagem dos estudantes. - Formar leitores críticos, capazes de compreenderem a si e ao mundo. - Promover reflexão a respeito da igualdade racial, estimulando o respeito às diferenças. - Propiciar momentos de estudos para os professores regentes.
<p>METAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir em 50% a defasagem de aprendizagem dos estudantes. - Envolver 100% dos professores e estudantes nas atividades. - Reduzir as reproduções de conceitos construídos historicamente e repassados para a sociedade de forma preconceituosa, diminuindo os estereótipos. - Minimizar toda e qualquer atitude acerca de práticas que fortaleçam a reprodução do preconceito, tornando assim, o espaço escolar em um local que não oprima as pessoas por sua cor de pele. - Atingir 100% do corpo docente, propiciando encontros e formações nos momentos das coordenações coletivas.
<p>AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover avaliações diagnósticas no início do ano letivo; - Realizar testes da psicogênese; - Realizar testes de análise de leitura e escrita; - Promover avaliações para o levantamento dos níveis de conhecimentos matemáticos; - Planejar outras ações pontuais a partir dos resultados das avaliações;

	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os recursos materiais necessários ao acompanhamento dos estudantes com dificuldade de aprendizagem; - Elaborar projetos interventivos e reagrupamentos intraclasse conforme necessidade diagnosticada; - Propor o apadrinhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem. - Propor visitas semanais à sala de leitura para criar hábito de leitura. - Estimular atitudes inclusivas e o respeito às diferenças por meio de debates, brincadeiras, contação de histórias. - Reconhecer situações discriminatórias e incorporar narrativas positivas que tragam os negros como protagonistas. - Realizar momentos de estudo com temas relevantes à prática pedagógica.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar todas as ferramentas pedagógicas disponíveis na escola para desenvolver as ações que possam atender aos estudantes na recuperação das aprendizagens. - Sala de Leitura. - Professores e estudantes. - Lives do YouTube. - Encontros nas coordenações coletivas.
PRAZOS	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe Gestora, professores regentes, coordenação pedagógica, orientação educacional e coordenador setorizado da UNIEB.

- GESTÃO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivo Geral: Promover uma educação de qualidade que promova o alcance de resultados educacionais satisfatórios.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir a qualidade de ensino e a melhoria dos resultados educacionais. - Utilizar os resultados e processos de avaliação como ferramenta de discussão a fim de auxiliar na melhoria do ensino e da aprendizagem.
------------------------------	---

	- Promover instrumentos pedagógicos de avaliação que auxiliem no acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes.
METAS	- Proporcionar a execução de 100% das ações que visem a melhoria dos resultados. - Garantir em 100% a aplicação dos instrumentos para verificar o avanço dos estudantes.
AÇÕES	- Projetos desenvolvidos e atendimentos individualizados aos estudantes que apresentem maior dificuldade. - Realizar teste da psicogênese, teste de verificação da aprendizagem, registros orais e escritos e participação nas atividades propostas.
RECURSOS	- Atividades diversificadas. - Reforço escolar. - Reagrupamento.
PRAZOS	- Durante o ano letivo.
RESPONSÁVEIS	- Corpo docente da escola.

- GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivo Geral: Fomentar a participação democrática e colaborativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na construção do projeto educativo da escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Garantir parcerias para implementar ações de interesse da comunidade. - Envolver todos os seguimentos da comunidade escolar nas ações promovidas pela escola. - Organizar eventos escolares com momentos de integração entre escola e famílias. - Realizar avaliações institucionais periodicamente. - Envolver todos os segmentos da comunidade escolar nas ações promovidas pela escola.
	- Participação de 60% das famílias nas reuniões.

METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver 50% da comunidade escolar na realização das reuniões e audiências públicas convocadas pela equipe gestora para tomada de decisões da escola. - Envolver 60% das famílias nos eventos promovidos pela escola. - Alcançar e torno de 70% das ações planejadas. - Alcançar 80% do envolvimento da comunidade escolar em ações desenvolvidas pela escola.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Revitalizar os colegiados (APM, Conselho Escolar). - Realizar reuniões com as famílias dos estudantes para, juntos, traçar estratégias de acompanhamento familiar no sentido de elevar o rendimento escolar e envolver as famílias em assuntos pertinentes à gestão participativa da escola. - Culminância de projetos, festas comemorativas, debates, palestras, comemoração dos aniversários. - Promover reuniões com a comunidade escolar. - Realizar eventos que envolvam a participação de roda comunidade escolar (reunião de pais, festas temática, palestras).
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> - Assembleias Gerais Escolares. - Utilização de formulários online para obtenção de dados. - Recursos próprios da escola e oriundos do PDAF PDDE. - Parceria com palestrantes, UBS, Conselho Tutelar. - Visita de professores da SEEDF para ministrar palestras para a comunidade escolar com temas relevantes.
PRAZOS	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe Gestora

- GESTÃO DE PESSOAS

Objetivo Geral: Valorizar e desenvolver o corpo docente e técnico-administrativo, promovendo sua formação continuada e criando condições para o seu crescimento profissional e bem-estar no ambiente de trabalho.

OBJETIVO ESPECÍFICO	<ul style="list-style-type: none"> - Promover ações de valorização dos profissionais.
----------------------------	--

METAS	- Proporcionar a 100% dos professores lotados na escola a possibilidade de formação continuada.
AÇÕES	- Realizar coordenações coletivas voltadas para temas relevantes à prática pedagógica de sala de aula. - Proporcionar encontros com profissionais especializados nas questões pedagógicas da SEEDF.
RECURSOS	- Humanos
PRAZOS	- Durante o ano letivo.
RESPONSÁVEIS	- Equipe Gestora, coordenação pedagógica e orientação educacional.

- GESTÃO FINANCEIRA

Objetivo Geral: Assegurar uma gestão eficiente, transparente e responsável dos recursos financeiros da escola, visando a otimização dos processos e o alcance dos objetivos institucionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Gerenciar os recursos advindos do PDAF, PDDE e emendas parlamentares, envolvendo a comunidade escolar. - Garantir o bom funcionamento da gestão financeira, com base nos princípios de economicidade, impessoalidade e eficiência. - Captar recursos financeiros através de emendas parlamentares que serão encaminhadas por meio do PDAF da CREC. - Realizar atividades diversas para arrecadar fundos para despesas diárias.
METAS	- Garantir em 100% a gestão financeira dos recursos do PDAF e PDDE. - Alcançar 50% das emendas solicitadas. - Garantir recursos financeiros para as despesas do dia a dia, que não se enquadrem nos gastos pagos pelo PDAF e PDDE.
AÇÕES	- Praticar os gastos financeiros de acordo com a legislação vigente. - Manter contato com as assessorias dos parlamentares, através de visitas ao gabinete e na escola. - Sensibilizar os parlamentares parceiros quanto a necessidade de melhorias físicas e pedagógicas da escola.

	- Realização de eventos na escola (bazar, festas temáticas...).
RECURSOS	- Recursos oriundos da Secretaria de Economia e do FNDE. - Apresentação dos dados em slides, impressos com publicação em murais e postagens nos grupos de WhatsApp. - Reuniões com assessores dos parlamentares - Visita de parlamentares à escola. - Doação de roupas e objetos para realização de bazares. - Aquisição de produtos para serem vendidos nos eventos da escola.
PRAZOS	- Mensal, trimestral ou semestral, conforme a necessidade e demanda legal de cada item.
RESPONSÁVEIS	- Equipe Gestora.

- GESTÃO ADMINISTRATIVA

Objetivo Geral: Assegurar uma gestão eficiente, transparente e responsável dos recursos materiais e humanos da escola, visando a otimização dos processos e o alcance dos objetivos institucionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	- Proporcionar uma gestão transparente e democrática. - Executar as demandas de gestão de pessoas, escrituração escolar, planejamento escolar e pedagógicas recebidas via SEI-GDF. - Desempenhar ações relativas à alimentação escolar, garantindo a integridade dos gêneros alimentícios e higienização da cantina e do depósito de gêneros. - Assegurar a proteção e conservação do patrimônio público. - Utilizar canais de comunicação virtual (WhatsApp, e-mail, celular) para manter uma comunicação aberta com a comunidade escolar. - Realizar avaliação institucional com a participação de toda comunidade escolar.
	- Garantir 100% de transparência na gestão da escola. - Garantir 100% do repasse de informações aos servidores da escola. - Garantir 100% dos andamentos das demandas oriundas de processos via SEI.

METAS	<ul style="list-style-type: none"> - Manter 100% atualizadas as demandas referentes ao censo escolar, frequência escolar junto ao Projeto Presença e toda a escrituração escolar. - Manter 100% atualizada toda documentação e demandas pertinentes à alimentação escolar. - Garantir 100% da manutenção e conservação dos bens patrimoniais. - Garantir 100% da comunicação entre escola e família. - Participação de, pelo menos, 60% da comunidade escolar.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar o acesso e a participação da coletividade às decisões escolares, através de reuniões e assembleias gerais. - Repasse de informações aos servidores através do grupo de transmissão no WhatsApp Institucional da escola. - Lançamento da frequência escolar no site do Projeto Presença. - Preenchimento do formulário do censo escolar/DF. - Preenchimento de formulário virtual do Educacenso/ MEC. - Manter as planilhas de controle diário da merenda atualizadas. - Preenchimento das planilhas de controle das operações de higienização da cantina. - Receber, conferir e acondicionar os gêneros perecíveis e não perecíveis. - Fazer o controle do estoque de gêneros não perecíveis. - Fiscalizar a higienização da cantina e do depósito de gêneros. - Administrar a execução dos cardápios. - Manutenção dos utensílios da cantina. - Manutenção dos equipamentos de expediente (computadores, impressoras, duplicadores, portões eletrônicos e outros). - Instalação de central de alarme. - Limpeza diária das dependências da escola de uso coletivo (salas de aula, sala dos professores, pátio, banheiros, secretaria, direção e entrada da escola). - Limpeza semanal do estacionamento, laterais, canaletas, caixas de gordura e áreas cercadas pelo alambrado da escola.

	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de manutenção periódica dos equipamentos de ar condicionados. - Cobertura dos acessos da entrada principal da escola.
RECURSOS	<ul style="list-style-type: none"> - Assembleia Geral Escolar, com a participação da comunidade escolar. - Grupo institucional de WhatsApp da escola. - Site do Projeto Presença. - Formulário Físico do Censo Escolar/SEEDF. - Site do Educacenso (INEP). - Planilhas de controle diário. - POP's. - Contratação de prestadores de serviço devidamente credenciados, pagos com recurso do PDAF. - Contrato de prestação de serviço firmado entre SEEDF e a empresa de manutenção e limpeza vigente. - Criação de grupos transmissão no WhatsApp para as turmas. - Atualização cadastral dos estudantes (telefone e e-mail). - Ferramenta de criação de formulários virtuais: Google Forms.
PRAZOS	<ul style="list-style-type: none"> - Diariamente, semanalmente, mensalmente, trimestralmente ou semestralmente, conforme a necessidade e demanda legal de cada item.
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe Gestora, CREC, prestadores de serviço, colaboradores das empresas de manutenção e limpeza vigentes e corpo docente, de acordo com a demanda que compete a cada um.

8.2 Metas

As metas referentes a cada dimensão já estão detalhadas nas tabelas do item 7.1. Serão listadas novamente para facilitar a visualização.

- GESTÃO PEDAGÓGICA

- Reduzir em 50% a defasagem de aprendizagem dos estudantes.
- Envolver 100% dos professores e estudantes nas atividades.

- Reduzir as reproduções de conceitos construídos historicamente e repassados para a sociedade de forma preconceituosa, diminuindo os estereótipos.
- Minimizar toda e qualquer atitude acerca de práticas que fortaleçam a reprodução do preconceito, tornando assim, o espaço escolar em um local que não oprima as pessoas por sua cor de pele.
- Atingir 100% do corpo docente, propiciando encontros e formações nos momentos das coordenações coletivas.

- GESTÃO DOS RESULTADOS EDUCACIONAIS

- Proporcionar a execução de 100% das ações que visem a melhoria dos resultados.
- Garantir em 100% a aplicação dos instrumentos para verificar o avanço dos estudantes.

- GESTÃO PARTICIPATIVA

- Participação de 60% das famílias nas reuniões.
- Envolver 50% da comunidade escolar na realização das reuniões e audiências públicas convocadas pela equipe gestora para tomada de decisões da escola.
- Envolver 60% das famílias nos eventos promovidos pela escola.
- Alcançar e torno de 70% das ações planejadas.
- Alcançar 80% do envolvimento da comunidade escolar em ações desenvolvidas pela escola.

- GESTÃO DE PESSOAS

- Proporcionar a 100% dos professores lotados na escola a possibilidade de formação continuada.

- GESTÃO FINANCEIRA

- Garantir em 100% a gestão financeira dos recursos do PDAF e PDDE.
- Alcançar 50% das emendas solicitadas.
- Garantir recursos financeiros para as despesas do dia a dia, que não se enquadrem nos gastos pagos pelo PDAF e PDDE.

- GESTÃO ADMINISTRATIVA

- Garantir 100% de transparência na gestão da escola.
- Garantir 100% do repasse de informações aos servidores da escola.
- Garantir 100% dos andamentos das demandas oriundas de processos via SEI.
- Manter 100% atualizadas as demandas referentes ao censo escolar, frequência escolar junto ao Projeto Presença e toda a escrituração escolar.
- Manter 100% atualizada toda documentação e demandas pertinentes à alimentação escolar.
- Garantir 100% da manutenção e conservação dos bens patrimoniais.
- Garantir 100% da comunicação entre escola e família.
- Participação de, pelo menos, 60% da comunidade escolar.

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A educação brasileira está embasada na LDB, em seu Artigo 2º como “dever da família e do Estado”, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana. Tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Pautando-se nessa premissa e na concepção de que a criança é “um sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, p. 12), baseiam-se os nortes para o trabalho pedagógico desta Instituição de Ensino.

A Escola Classe 26 de Ceilândia acredita e fomenta o crescimento dos educandos no princípio do desenvolvimento por meio da interação social com outros indivíduos e com o meio do qual faz parte, baseados na teoria de Vygotsky. Trabalha-se na perspectiva do materialismo dialético, onde os processos estão sempre em constante movimento e mudança. E tem como missão oferecer uma educação inovadora e de qualidade, com foco na educação integral do indivíduo dentro de uma perspectiva sociocultural, enaltecendo os valores sociais e sustentáveis, destacando o papel individual e inclusivo do sujeito na sociedade com uma contribuição significativa para o seu desenvolvimento.

Partindo dos documentos oficiais que sustentam e norteiam as práticas pedagógicas em conjunto com as concepções de desenvolvimento acima apresentadas, pautam-se as ações cotidianas na tríade alfabetização, letramento e ludicidade (Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização, 2012). Tal tríade encontra corroboração em Vygotsky, onde é por meio do uso de instrumentos e dos signos, compreendendo a linguagem, a escrita e o sistema de números que ocorrem as transformações e o desenvolvimento das funções psíquicas superiores, ou seja, a aprendizagem.

A SEEDF propõe uma educação voltada para os eixos estruturantes, cidadania, diversidade e sustentabilidade. Pela contemporaneidade dos temas, que buscam o equilíbrio entre ser humano, ambiente e tecnologias, e do conceito de “meio” introduzida por Wallon, surgem as reflexões acerca da visão de ser humano e de sociedade como seres coletivos e indissociáveis, ressignificando a educação no intuito de responder aos questionamentos que o

próprio documento levanta: O que significa, para as Unidades Escolares, ensinar e aprender? Qual o papel da educação na atualidade? Quais os desafios e perspectivas a serem enfrentados?

Pretende-se responder a estes questionamentos com as bases até aqui apresentadas. Tem-se a consciência de que ainda existe um desafio crescente: superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola. Hoje, a sociedade é tecnológica, mas esbarra na falta de preparação de alguns profissionais nas diversas áreas, principalmente na educação, e na pouca disponibilização de aparatos tecnológicos para os estudantes, situação escancarada com o processo que vivemos no período de isolamento, durante a pandemia, com a necessidade de aulas remotas.

Há ainda, o reconhecimento sobre a importância da inclusão dos educandos com Necessidades Educacionais Especiais, mas ainda encontram-se barreiras para fazê-lo de forma efetiva e eficiente. O auxílio do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem torna-se fundamental para um contexto de inclusão e de educação para a diversidade. O espaço da coordenação pedagógica se faz fundamental para os aperfeiçoamentos que se fizerem necessários, nessas ou em outras áreas.

A Escola Classe 26 de Ceilândia tem sua organização curricular pautada no Currículo em Movimento e fundamenta-se nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando, não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, formas de superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos. Nessa perspectiva, foram estabelecidos fundamentos, objetivos, metas e ações que orientem o trabalho pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local. A busca é pela igualdade entre as pessoas, “igualdade em termos reais e não apenas formais, [...], articulando-se com as forças emergentes da sociedade, em instrumento a serviço da instauração de uma sociedade igualitária” (SAVIANI, 2008, p.52).

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece quanto à importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada.

O presente documento busca contemplar as práticas e interesses sociais da comunidade, visando proporcionar a aprendizagem sob a ótica da Psicologia Histórico Cultural. A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003).

Para acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes, essa UE adota algumas práticas que podem ser realizadas a partir do planejamento individual e coletivo dos professores: análises reflexivas sobre evidências de aprendizagens a partir de questionamentos acerca dos avanços pedagógicos dos estudantes; organização de situações para que estudantes e professoras conheçam melhor e conversem sobre a escola que desejam; registro de aspectos que permitam acompanhar, intervir e promover oportunidades de aprendizagem a cada estudante sem perder a atenção ao grupo como um todo.

O processo avaliativo nessa Instituição de Ensino será utilizado de maneira que promova a Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Não serão validados atos avaliativos que sejam utilizados para excluir ou cercear direitos educacionais, garantindo assim, a todos o direito fundamental e inalienável de aprender.

Tendo em vista o cumprimento da missão que a Escola Classe 26 de Ceilândia assume coma educação, foram elencados, juntamente com a comunidade escolar, os princípios que nortearão a prática pedagógica e alicerçarão o trabalho docente e a gestão da escola, orientando o alcance dos objetivos propostos nesse projeto. A gestão democrática e a educação integral, pautadas nos fundamentos da pedagogia Histórico Crítica foram destacadas como princípios de fundamental importância para sustentar as principais decisões e ações pedagógicas e administrativas.

A gestão democrática é um princípio que possui fundamentação legal e constitucional, garantido na Constituição Federal de 1988, no seu artigo 206, na Lei de Diretrizes e Bases 9394/96, no Plano Nacional de Educação 2014 — 2024 (PNE), na Lei Orgânica do Distrito Federal, de 8 de junho de 1993 e na Lei de Gestão Democrática do DF (Lei 4751), de 7 de fevereiro de 2012. Esse modelo de gestão prevê a participação efetiva da comunidade escolar (pais/responsáveis, professores, estudantes e funcionários) em todos os aspectos da organização escolar. Essa participação deve acontecer em todas as etapas da gestão: planejamento,

implementação e avaliação, seja na construção do projeto e processos pedagógicos ou com relação às questões burocráticas.

Partindo da ideia da gestão democrática, principalmente no que prima seu princípio da qualidade social, a educação integral será o foco das ações pedagógicas, visando buscar constantemente “[...] o pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho”, como cita a lei 4751/2012 em seu artigo 2º. Por definição, a Educação consegue atingir o objetivo de ser integral na medida em que atende o estudante em todas as dimensões do desenvolvimento humano e se dá como processo ao longo da vida. É objetivo dessa Instituição de Ensino alcançar uma educação emancipadora, em todas as dimensões humanas, proporcionando ao estudante uma Educação Integral de qualidade.

Levando em conta o desenvolvimento do educando em todas as suas dimensões, é fundamental valorizar a importância desses sujeitos na construção da sua história, não podendo a escola ignorar o conhecimento de mundo que o mesmo traz como bagagem ao chegar à escola em detrimento de um currículo pautado apenas em conteúdo. Dessa forma, conforme citado nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento na página 30,

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico Crítica e na Psicologia Histórico Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

É importante favorecer o desenvolvimento dos estudantes com a vivência de situações que os coloquem como protagonistas do processo ensino-aprendizagem. Assim, fazendo uso de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social, o professor passa a desempenhar um papel de mediador do conhecimento historicamente acumulado pelo estudante. Para que a aprendizagem seja favorecida, é importante que a organização escolar considere as práticas e interesses sociais da comunidade.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação

com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

- a) **Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.
- b) **Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.
- c) **Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

- a) **Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.

- b) Construção do conhecimento histórico-social:** a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.
- c) Ensino como processo dialético:** Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ANUAL 1º PERÍODO – EDUCAÇÃO INFANTIL – 1º semestre 2024

(Embasada no Currículo em Movimento do Distrito Federal e na Minuta do Contínuo Curricular 2020 – 2021 – 2022 – 2023)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade

EIXOS INTEGRADORES: Cuidar e Educar/Brincar e Interagir

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: O eu, o outro e o nós

- ◆ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- ◆ Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- ◆ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- ◆ Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- ◆ Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- ◆ Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- ◆ Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
- ◆ Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.
- ◆ Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- ◆ Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- ◆ Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
- ◆ Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- ◆ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- ◆ Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- ◆ Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- ◆ Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.
- ◆ Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.
- ◆ Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: Corpo, gestos e movimentos

- ◆ Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- ◆ Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- ◆ Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- ◆ Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- ◆ Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
- ◆ Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- ◆ Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- ◆ Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- ◆ Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- ◆ Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- ◆ Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
- ◆ Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- ◆ Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- ◆ Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- ◆ Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- ◆ Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
- ◆ Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- ◆ Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: Traços, sons, cores e formas

- ◆ Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- ◆ Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- ◆ Reconhecer as cores primárias e secundárias.
- ◆ Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- ◆ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
- ◆ Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- ◆ Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- ◆ Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).

- ◆ Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.
- ◆ Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- ◆ Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
- ◆ Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- ◆ Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: Escuta, fala, pensamento e imaginação

- ◆ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- ◆ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- ◆ Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- ◆ Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
- ◆ Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
- ◆ Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- ◆ Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- ◆ Criar e reconhecer a auto expressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- ◆ Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- ◆ Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- ◆ Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- ◆ Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
- ◆ Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- ◆ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- ◆ Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- ◆ Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- ◆ Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- ◆ Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- ◆ Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- ◆ Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.
- ◆ Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.
- ◆ Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações

- ◆ Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- ◆ Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- ◆ Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
- ◆ Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- ◆ Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- ◆ Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
- ◆ Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- ◆ Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
- ◆ Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.
- ◆ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- ◆ Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.
- ◆ Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
- ◆ Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- ◆ Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).
- ◆ Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- ◆ Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- ◆ Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.
- ◆ Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.
- ◆ Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
- ◆ Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
- ◆ Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.
- ◆ Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ANUAL 1º PERÍODO – EDUCAÇÃO INFANTIL – 2º semestre 2024

(Embasada no Currículo em Movimento do Distrito Federal e na Minuta do Contínuo Curricular 2020 – 2021 – 2022 – 2023)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade

EIXOS INTEGRADORES: Cuidar e Educar/Brincar e Interagir

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: O eu, o outro e o nós

- ◆ Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- ◆ Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- ◆ Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- ◆ Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
- ◆ Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.
- ◆ Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- ◆ Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- ◆ Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.
- ◆ Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.
- ◆ Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.
- ◆ Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e *antibullying*.
- ◆ Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: Corpo, gestos e movimentos

- ◆ Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- ◆ Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- ◆ Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- ◆ Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- ◆ Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).

- ◆ Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- ◆ Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- ◆ Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- ◆ Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- ◆ Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
- ◆ Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- ◆ Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
- ◆ Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- ◆ Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
- ◆ Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- ◆ Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- ◆ Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- ◆ Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- ◆ Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- ◆ Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- ◆ Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- ◆ Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
- ◆ Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- ◆ Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- ◆ Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
- ◆ Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- ◆ Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- ◆ Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

- ◆ Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
- ◆ Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- ◆ Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: Traços, sons, cores e formas

- ◆ Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- ◆ Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- ◆ Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- ◆ Reconhecer as cores primárias e secundárias.
- ◆ Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.
- ◆ Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas.
- ◆ Corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);
- ◆ Natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);
- ◆ Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
- ◆ Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- ◆ Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- ◆ Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.
- ◆ Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
- ◆ Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
- ◆ Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- ◆ Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- ◆ Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
- ◆ Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.

- ◆ Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.
- ◆ Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.
- ◆ Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.
- ◆ Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.
- ◆ Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).
- ◆ Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- ◆ Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.
- ◆ Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
- ◆ Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- ◆ Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: Escuta, fala, pensamento e imaginação

- ◆ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- ◆ Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.
- ◆ Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
- ◆ Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- ◆ Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- ◆ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.
- ◆ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- ◆ Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.
- ◆ Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
- ◆ Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
- ◆ Narrar fatos em sequência temporal e causal.
- ◆ Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- ◆ Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- ◆ Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.
- ◆ Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- ◆ Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
- ◆ Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- ◆ Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- ◆ Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.

- ◆ Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
- ◆ Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.
- ◆ Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
- ◆ Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
- ◆ Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos
- ◆ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- ◆ Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- ◆ Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- ◆ Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- ◆ Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.
- ◆ Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos
- ◆ Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações

- ◆ Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- ◆ Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- ◆ Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
- ◆ Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- ◆ Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- ◆ Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
- ◆ Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- ◆ Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
- ◆ Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.
- ◆ Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.
- ◆ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
- ◆ Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.
- ◆ Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).

- ◆ Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.
- ◆ Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.
- ◆ Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
- ◆ Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- ◆ Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.
- ◆ Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).
- ◆ Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- ◆ Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
- ◆ Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.
- ◆ Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.
- ◆ Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
- ◆ Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.
- ◆ Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).
- ◆ Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.
- ◆ Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
- ◆ Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.
- ◆ Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ANUAL 2º PERÍODO – EDUCAÇÃO INFANTIL – 2024

(Embasada no Currículo em Movimento do Distrito Federal e na Minuta do Contínuo Curricular 2020 – 2021 – 2022)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade

EIXOS INTEGRADORES: Cuidar e Educar/Brincar e Interagir

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: O eu, o outro e o nós

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características do outro.
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.
- Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.
- Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e social.
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).
- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
- Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.
- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.

- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.
- Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.
- Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: Corpo, gestos e movimentos.

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos.
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.
- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).
- Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais.
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).

- Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.
- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista.
- Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.
- Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).
- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons.
- Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora.
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.).
- Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc.
- Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades.
- Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

- Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco.
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: Traços, sons, cores e formas.

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens, valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens.
- Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.
- Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação.
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.
- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); o natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); o objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros)panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
- Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.
- Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.
- Criar pequenas paródias individuais e coletivas.
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.
- Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música).

- Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas.
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).
- Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis.
- Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento.
- Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco), e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.
- Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a altura dos sons (agudo/médio/grave).
- Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.
- Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado.
- Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música.
- Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.
- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.
- Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.
- Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.
- Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.
- Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.
- Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.
- Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.
- Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.
- Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.
- Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas).

- Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.
- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações.
- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas.
- Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.
- Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta.
- Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia.
- Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.
- Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta.
- Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades. • Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas.
- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso.
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.
- Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: Escuta, fala, pensamento e imaginação.

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa.
- Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história.
- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.
- Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações.
- Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada.

- Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).
- Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras.
- Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
- Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos.
- Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- Narrar fatos em sequência temporal e causa.
- Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões.
- Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc.
- Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.
- Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.
- Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória.
- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.
- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética.
- Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).
- Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.
- Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa.
- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional.
- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).
- Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história.
- Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias.
- Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
- Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas.
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos.
- Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.).

- Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar.
- • Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.
- Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
- Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo).
- Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita.
- Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.
- Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.
- Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.
- Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
- Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
- Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
- Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.).
- Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação).
- Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.
- Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.

- Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.
- Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.
- Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.
- Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos).
- Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.
- Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.
- Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos.
- Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.
- Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).
- Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.
- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
- Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.
- Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.
- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.
- Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.
- Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos.
- Realizar sua higiene pessoal com autonomia.
- Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.
- Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.

- Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).
- Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.
- Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.
- Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.
- Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).
- Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.
- Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.
- Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado.
- Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado.
- Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.
- Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ANUAL 1º ANO – ANOS INICIAS – 2024

(Embasada no Currículo em Movimento do Distrito Federal e na Minuta do Contínuo Curricular 2020 – 2021 – 2022)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade
EIXOS INTEGRADORES: Alfabetização/Letramento/Ludicidade

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA/ARTES VISUAIS/TEATRO/DANÇA/MÚSICA/EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. • Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. • Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. • Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. • Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos. <p>2º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. • Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil • Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. • Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. 	<p>LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.). • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. • Escuta: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias. • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. • Nome próprio e de colegas: leitura e escuta. • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros. • Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores). • Níveis de compreensão da leitura: objetiva. • Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens. <ul style="list-style-type: none"> • Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais. • Escrita do nome próprio e de colegas. • Noção de espaço movimento e direção em produções escritas. • Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.). • Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.

3º Bimestre

- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.
- Retomar informações explícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor.
- Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.

4º Bimestre

- Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.
- Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Identificar as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.
- Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras.

ARTES VISUAIS**1º Bimestre**

- Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.
- Conhecer espaços culturais diversos.
- Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.

2º Bimestre

- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.
- Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.
- Criação de histórias por meio de desenhos.
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis.
- Enunciados de tarefas escolares, verbetes de dicionários infantis.
- Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.
- Elementos que compõem a narrativa (presentes em diversos gêneros): Personagens (quem?), lugar/ espaço (Onde?), ações (O quê?);
- Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros.
- Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.
- Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, finalidade, suporte).
- Letras iniciais de palavras significativas, percepção do som.
- Relação de letras, palavras e imagens.
- Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVV, CVC.

3º Bimestre

- Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema.

4º Bimestre

- Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.
- Identificação do som da sílaba na palavra.

<p style="text-align: center;">DANÇA</p> <p>Elementos da linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as partes do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento. • Experimentar ações corporais. <p style="text-align: center;">MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola. • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. <p>2º Bimestre</p> <p style="text-align: center;">DANÇA</p> <p>Contextos e Práticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. • Conhecer espaços culturais da comunidade local voltados para dança. <p style="text-align: center;">MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música. <p>3º Bimestre</p> <p style="text-align: center;">ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Conhecer diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza. • Vivenciar experiências por meio das mídias digitais nos processos de criação artística. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos. • Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO). • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P,B,T,D,F,V; • Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos. • Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras. • Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros. • Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados no contextualizados. <p style="text-align: center;">ARTES VISUAIS</p> <p>1º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cores e formas presentes na fauna e na flora e do cerrado; Elementos encontrados na natureza (folhas, pedras e terra, etc.). • Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal. • Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura. • Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados. <p style="text-align: center;">DANÇA</p> <p>Elementos da Linguagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal. • Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar. <p style="text-align: center;">MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras). <p>2º Bimestre</p> <p style="text-align: center;">DANÇA</p>
---	---

DANÇA**Elementos da Linguagem:**

- Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.
- Vivenciar percursos espaciais variados.
- Experimentar variações de tempo do movimento.

MÚSICA

- Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbu, xilofone, pratos, dentre outros.

4º Bimestre**DANÇA****Processos de Criação:**

- Vivenciar improvisações em dança.
- Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza.
- Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança.
- Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança.

MÚSICA

- Explorar diferentes formas de registro musical não convencional para anotações de criações próprias, de seus pares e contextos.

- EDUCAÇÃO FÍSICA**1º Bimestre****Brincadeiras e Jogos:**

- Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais.

Contextos e Práticas:

- Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares.
- Espaços culturais da comunidade local.

MÚSICA

- Manifestações tradicionais (Festa Junina).
- Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações).
- Ritmo a pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido.
- Intensidade o forte/médio/fraco.
- Altura o agudo/médio/grave.

3º Bimestre**ARTES VISUAIS**

- Desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem e construções a partir de vivências relacionadas às questões ambientais.
- Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila.)
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos).
- Manifestações populares retratadas em diferentes imagens.
 - Exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros.
- Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens.

DANÇA**Elementos da Linguagem:**

- Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado).
- Deslocamento: retas, curvas, círculos, ziguezague e formas geométricas.
- Movimento com tempo rápido, lento, pausado.

MÚSICA

- Vivenciar movimentos utilizando diferentes habilidades perceptivo-motoras no contexto de brincadeiras e jogos.

2º Bimestre

Brincadeiras e Jogos:

- Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.

3º Bimestre

Brincadeiras e Jogos:

- Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis.
- Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais.

Danças e atividades rítmicas e expressivas:

- Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.

Conhecimento sobre o corpo:

- Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.

- Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, indígenas, africanas.
- Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras.

4º Bimestre

DANÇA

Processos de Criação:

- Improvisação livre com movimentos espontâneos.
- Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar.
- Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros).
- Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos).

MÚSICA

- Montagem de espetáculos e apresentações: figurino, sonoplastia, cenário, coreografia.

- EDUCAÇÃO FÍSICA

1º Bimestre

Brincadeiras e Jogos:

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar).
- Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivomotoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal).
- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.).
- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples.

	<p>2º Bimestre</p> <p>Brincadeiras e Jogos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis). • Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.). <p>3º Bimestre</p> <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal. <p>Conhecimento sobre o corpo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.
--	--

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>1º Bimestre</p> <p>Números:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 10 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. • Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere. • Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). 	<p>1º Bimestre</p> <p>Números:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: o Indicador de quantidade o Indicador de posição o Código o Medidas de grandezas. • Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99. • Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação. • Correspondência biunívoca. • Sequência oral numérica. • Zoneamento. • Conservação de quantidade.

- Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção (Kamii).
- Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.

Pensamento Algébrico

- Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
- Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Geometria:

- Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.
- Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.
- Identificar a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência.
- Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

Grandezas e Medidas:

- Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.

2º Bimestre

Números:

- Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 10.
- Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo.
- Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
- Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.

- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.
- Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena)
- Uso da reta numérica.
- Valor posicional do algarismo.
- Composição e decomposição de números naturais.

Pensamento Algébrico

- Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.
- Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo) Geometria.

Geometria:

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).
- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola).
- Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço.
- Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.

Grandezas e Medidas:

Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.

2º Bimestre

Números:

- Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que).
- Construção de fatos básicos da adição.
- Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades).
- Resolução de situações-problema com adição.
- Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades).

- Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável.
- Identificar as nomenclaturas de unidade e dezena após a compreensão do agrupamento.
- Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.
- Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações problema, realizando registros pictóricos e numéricos.
- Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.
- Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Pensamento algébrico.

Grandezas e Medidas:

- Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.

3º Bimestre

Números:

- Observar, manusear e relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico, sem uso de nomenclaturas.

Grandezas e Medidas:

- Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.
- Utilizar instrumentos de medidas não convencionais/ arbitrarias.
- Comparar comprimentos, capacidades ou massas.
- Selecionar e fazer uso das medidas arbitrarias (o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização.
- Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais (balança /saco de arroz; metro/fita...).

Probabilidade e Estatística:

- Resolução de situações-problema com subtração.
- Utilização do corpo para operar e medir.
- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar).

Grandezas e medidas

- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar) Pensamento algébrico.
- Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas) Probabilidade e Estatística.

3º Bimestre

Geometria

- Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico Grandezas e Medidas.

Grandezas e Medidas

- Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
- Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros • Utilização das partes do corpo como unidade de medida.

Probabilidade e Estatística:

- Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos).
- Decodificação de sinalizações, placas e códigos mais significativos do contexto sociocultural.

<ul style="list-style-type: none"> • Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos. • Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos. • Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras. <p>4º Bimestre</p> <p>Números:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND). <p>Grandezas e Medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos. • Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. • Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano. 	<p>4º Bimestre</p> <p>Números</p> <ul style="list-style-type: none"> • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que duas dezenas (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10). <p>Grandezas e Medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. • Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas.
--	---

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>1º Bimestre</p> <p>Vida e Evolução:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. • Reconhecer as funcionalidades das partes do corpo. • Destacar as inúmeras capacidades do corpo humano, como correr, saltar, produzir som, raciocinar, manusear objetos com controle e delicadeza etc., e como elas podem ser aprendidas e melhoradas, independentemente de gênero, de origem étnico-racial, de constituição física e intelectual, de condição social, cultural etc. • Demonstrar a importância dos hábitos de higiene pessoal (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar os olhos, o nariz e as orelhas) para a manutenção da saúde. 	<p>1º Bimestre</p> <p>Vida e Evolução:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções. <p>2º Bimestre</p> <p>Vida e Evolução:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características dos materiais Vida e Evolução. <p>3º Bimestre</p> <p>Vida e Evolução:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fontes/focos de micro-organismos nocivos à saúde.

2º Bimestre**Matéria e Energia:**

- Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano.

3º Bimestre**Vida e Evolução:**

- Sugerir jogos e brincadeiras que estimulem o uso de todas as partes do corpo. Relatar situações nas quais a poeira, os fluidos corporais, a fuligem, a umidade etc., prejudicam a saúde e qualidade de vida das pessoas.
- Discutir como problemas de pele, infecções, problemas respiratórios, dentre outros, estão relacionados com as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.).
- Identificar as “sujeiras” (poeira, fluidos, fluidos corporais, materiais em decomposição, fuligem etc.) como possíveis fontes de micro-organismos nocivos à saúde.
- Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.
- Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.
- Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade. Terra e Universo

4º Bimestre**Terra e universo**

- Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais.
- Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.

- Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.).
- Higiene e cuidados com o corpo.
- Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos.
- A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de idade e culturais.

Matéria e Energia

- Uso responsável dos materiais e modos de descarte;

4º Bimestre**Terra e universo**

- Formas de registro do tempo: Relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros).

CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA/HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>GEOGRAFIA</p> <p>1º ao 4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência. • Identificar as características do meio ambiente próximo à escola e do seu lugar de vivência, reconhecendo diferenças e semelhanças e como contribuir para preservar essas paisagens. • Identificar espaços de convivência e seu papel para a comunidade escolar e circunvizinha. • Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. • Conhecer práticas de utilização e conservação dos espaços e meio ambiente, por meio de atitudes sustentáveis, visando ao bem-estar de todos. • Identificar mudanças e permanências ocorridas em diferentes espaços ao longo do tempo. <p align="center">HISTÓRIA</p> <p>1º ao 4º Bimestre</p> <p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. • Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. • Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade. • Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços. <p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo:</p>	<p>GEOGRAFIA</p> <p>1º ao 4º Bimestre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) • Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência. • Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais. • Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos. • Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis. • Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo. • Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. • Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência. • Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas). • Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento. • Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades. <p align="center">HISTÓRIA</p> <p>1º ao 4º Bimestre</p> <p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades. • Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos. • A vida em família: diferentes configurações e vínculos. • Permanências e mudanças dentro do contexto familiar.

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem. • Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. 	<p>Eu, meu lugar no mundo, meu grupo social e meu tempo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial. • Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais. • Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais. • As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade. • A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade. • A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade. • A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial. • Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) Elaborados e/ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades;
--	---

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>3º Bimestre</p> <p>Alteridade e Simbolismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. • Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. • Valorizar a diversidade de formas de vida. <p>4º Bimestre</p> <p>Alteridade e Simbolismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. • Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. 	<p>3º Bimestre</p> <p>Alteridade e Simbolismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auto percepção e relacionamento com o outro e o nós. • Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar. <p>4º Bimestre</p> <p>Alteridade e Simbolismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ações voluntárias como expressão da alteridade humana. • Convivência humana e ações éticas.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ANUAL 2º ANO – ANOS INICIAS – 2024

(Embasada no Currículo em Movimento do Distrito Federal e na Minuta do Contínuo Curricular 2020 – 2021 – 2022)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade

EIXOS INTEGRADORES: Alfabetização/Letramento/Ludicidade

1º BIMESTRE

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA/ARTES VISUAIS/TEATRO/DANÇA/MÚSICA/EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
- LÍNGUA PORTUGUESA	- LÍNGUA PORTUGUESA
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. • Reconhecer os diversos falares regionais adequando as situações comunicativas. • Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. • Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros • Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. • Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. • Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. • Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. • Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). • Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano; • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.); • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução; • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema; • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias. • Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes; • Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico; • Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais • Relação de palavras com imagens • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras; • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas; • Identificação do som da sílaba na palavra; • Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos; • Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V; • Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v;

- ARTES VISUAIS

- Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.
- Criar formas artísticas, exercitando a imaginação e o potencial criativo.
- Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.

- TEATRO

- Apreciar diferentes formas de manifestações do teatro em diferentes contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.

- DANÇA

- Experimentar, conhecer e compartilhar de brincadeiras, jogos rítmicos e canções o contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
- Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.
- Explorar as possibilidades de forma do corpo.

- MÚSICA

- Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações na escola.

- Z em início de palavra (zebra, zangado).
- Noção de espaço movimento e direção em produções escritas
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.

- ARTES VISUAIS

- Autorretrato e releitura de obras de arte.
- Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas.
- Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio, movimento etc.

- TEATRO

- Espetáculos cênicos: teatro em espaços convencionais e de rua

- DANÇA

- Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros)
- Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril.
- Conceito de espaço pessoal, espaço global.

- MÚSICA

- Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros

- EDUCAÇÃO FÍSICA

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras

<p style="text-align: center;">- EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. • Compreender e reconhecer as diferenças individuais relacionadas ao corpo e o movimento respeitando nossa diversidade cultural e social. 	<p>(correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)</p> <ul style="list-style-type: none"> • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado.
--	--

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. • Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades). • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero). • Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Construir fatos básicos da adição e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da adição, por meio de situações-problema, utilizando estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Construir fatos básicos da subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito, compreendendo e aplicando as diferentes ideias da subtração, por meio de situações-problema, com o uso de estratégias pessoais ou convencionais com registros pictóricos e numéricos. • Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda. 	<p>Funções do número:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Indicador de quantidade ✓ Indicador de posição ✓ Código ✓ Medidas de grandezas <ul style="list-style-type: none"> • Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos • Correspondência biunívoca pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e acrescentar. • Construção de fatos fundamentais da subtração. • Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena). • Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas • Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência. • Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). • Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características. • Construção de fatos fundamentais da adição. • Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Entender a importância da água para a vida no Planeta. 	<ul style="list-style-type: none"> Água como fluido essencial à vida

CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA/HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">- GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência e na região circunvizinha. Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. Desenvolver noções espaciais de localização, organização e distância a partir do espaço da escola em relação ao lugar de vivência, pontos de referência e outros. Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. <p style="text-align: center;">- HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. 	<p style="text-align: center;">- GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.) Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais. Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer. Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.) Importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos, semelhança e diferença nos hábitos na relação com a natureza e do modo de viver das pessoas <p style="text-align: center;">- HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas

	<ul style="list-style-type: none"> • História da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família. • Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações) • Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar • Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano • O tempo como medida. Noções de tempo • A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais, da família e da comunidade no tempo e no espaço.
--	--

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. • Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. • Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos sociais: família, escola e comunidade • Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade.

2º BIMESTRE

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA/ARTES VISUAIS/TEATRO/DANÇA/MÚSICA/EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;"><i>- LÍNGUA PORTUGUESA</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. 	<p style="text-align: center;"><i>- LÍNGUA PORTUGUESA</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios,

- Verificar (confirmando ou não) hipóteses levantadas, facilitando a compreensão o texto lido.
- *Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.
- Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.
- Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.

- ARTES VISUAIS

- Experimentar diferentes formas de expressão artística.
- Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual (cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro), aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.

- TEATRO

- Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.

- DANÇA

- Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.

- MÚSICA

- *Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório.
- *Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação.

dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.

- Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas.
- Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:
 - C/QU (cadela/quilo) o G/GU (garoto/ guerra)
 - J (com as vogais a, o, u).
 - Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), RR (carro).
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso
- estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras
- Segmentação de palavras no texto considerando a hiposegmentação e a hipersegmentação.

- ARTES VISUAIS

- Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia

- TEATRO

- Movimentos socioculturais (frevo, maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto

- DANÇA

- Registros pessoais da experiência vivenciada em dança.
- Partes do corpo: cabeça, mãos, braços, antebraços, coxa, perna, pés, coluna, cintura, quadril

- MÚSICA

<p style="text-align: center;">- EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras. • Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. • Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, <i>jingle</i>, cívica, regionais, dentre outros) • Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais • Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros <p style="text-align: center;">- EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal) • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado. • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique, etc.)
--	--

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável por meio de diferentes adições. • Experimentar atividades para o desenvolvimento do cálculo mental considerando fatos fundamentais da adição e subtração. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. • Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero) • Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999 • Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999 • Composição e decomposição de números naturais (até 999) • Fatos fundamentais da adição e subtração em situações que desenvolvam o cálculo mental • Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever características de plantas que fazem parte cotidiano escolar/rural/urbano considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida e relacionar essas características aos locais onde habitam. • Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e as funções que cada uma desempenha. 	<ul style="list-style-type: none"> • Partes das plantas e suas funções: <ul style="list-style-type: none"> ✓ raiz (nutrição, sustentação, respiração); ✓ caule (sustentação); ✓ folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); ✓ flores (reprodução); ✓ frutos (reprodução, dispersão de sementes)

CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA/HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">- GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os meios de transporte, de comunicação e moradia às diferentes culturas existentes no Brasil. • Conhecer o uso sustentável de recursos naturais e a reciclagem de diferentes recursos no âmbito familiar, na escola e na sociedade. <p style="text-align: center;">- HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. • Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante e depois). 	<p style="text-align: center;">- GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reutilização de materiais, redução do consumo, reciclagem, reaproveitamento. Conservação do ambiente e dos recursos naturais (economia de água e luz etc.). • Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte <p style="text-align: center;">- HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive. • O tempo como medida. Noções de tempo

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer na convivência humana as ações voluntárias e o agir altruísta. 	<ul style="list-style-type: none"> Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas

3º BIMESTRE

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA/ARTES VISUAIS/TEATRO/DANÇA/MÚSICA/EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">- LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. Descrever contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. <p style="text-align: center;">- ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais. <p style="text-align: center;">- TEATRO</p> <ul style="list-style-type: none"> Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim. <p style="text-align: center;">- DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> Combinar variações do tempo dos movimentos. Conhecer e experimentar elementos do espaço. <p style="text-align: center;">- MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados. <p style="text-align: center;">- EDUCAÇÃO FÍSICA</p>	<p style="text-align: center;">- LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> Obras escritas que contenham coletâneas de origem oral, parlandários, coletâneas de adivinhações, cantigas, outros. Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros. Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro) Modos de nasalização - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão). Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho Escuta e manuseio de livros e obras infantis Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria <p style="text-align: center;">- ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)

<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. • Desenvolver as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras. 	<p style="text-align: center;">- TEATRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional <p style="text-align: center;">- DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos com tempo rápido, lento, pausado • Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal) <p style="text-align: center;">- MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos <p style="text-align: center;">- EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes
--	---

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Estruturar a nomenclatura centena. • Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar utilizando estratégias pessoais ou convencionais. • Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. • Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. • Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre • Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração • Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular • Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação • Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características • Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais • Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, grama e quilograma)

<ul style="list-style-type: none"> • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). • Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores
---	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos. • Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem. • Compreender o Sol como fonte primária de energia para a vida na Terra. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam • Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas • Sol como fonte primária de energia para vida na Terra

CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA/HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">- GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a sociedade como agente transformador de paisagens, identificando características e funcionamento de paisagens urbanas e do campo. <p style="text-align: center;">- HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais e da família como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário; discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados. 	<p style="text-align: center;">- GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais. <p style="text-align: center;">- HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)

<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância dos trabalhos prestados com a comunidade (voluntariado e mutirão). 	<ul style="list-style-type: none"> As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão)
---	---

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. 	<ul style="list-style-type: none"> Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade.

4º BIMESTRE

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA/ARTES VISUAIS/TEATRO/DANÇA/MÚSICA/EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p><i>- LÍNGUA PORTUGUESA</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. 	<p><i>- LÍNGUA PORTUGUESA</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte Pontuação – observação no texto para compreensão do Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)

- ARTES VISUAIS

- Identificar diferentes cores e experimentar materiais e suportes diversos da natureza.

- TEATRO

- Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.

- DANÇA

- Conhecer e experimentar elementos do espaço.

- MÚSICA

- Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações na escola.

- EDUCAÇÃO FÍSICA

- Participar de danças e atividades rítmicas expressivas que possibilitem ampliação do equilíbrio, ritmo e expressividade.

- Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita
- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número.
- Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.
- Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos.
- Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais.
- E ou I (perde, perdi)
- O ou U (bambu, bambo)

- ARTES VISUAIS

- Composição de imagens em suporte de tamanhos, formas e texturas variadas.
- Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados.

- TEATRO

- Narrativas teatrais: textos infantis, peças infantis, musicais, entre outros.

- DANÇA

- Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar

- MÚSICA

- Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros.

- EDUCAÇÃO FÍSICA

- Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e aplicar diferentes ideias de divisão: partilha e medida, por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos. • Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais. • Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano. • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma). • Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra). • Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) em situações do cotidiano • Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte. • Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações problemas • Composição de 1 real como uma centena de Centavos ($R\\$ 1,00 = 100 \times R\\$ 0,01$; 1 real = 100 centavos). • Medidas de grandeza. • Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia, identificando a posição do nascente, da elevação máxima e do poente. • Associar a posição do Sol no Céu à intensidade da incidência de luz. • Acompanhar as variações do tamanho da sombra de objetos e associá-las as posições do Sol no Céu no período de um dia. • Observar e descrever as variações de temperatura e reflexão da luz em objetos escuros e claros, de diferentes constituições, expostos ao Sol. • Avaliar os efeitos da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.) ordenando os que apresentam mais brilho e os que sofrem maiores variações de temperatura. • Apontar e justificar situações vivenciais nas quais o Sol é a fonte de calor e energia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento aparente do Sol no céu • Nascente, elevação máxima e poente • O Sol como fonte de luz e calor • Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies escuras etc.

CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA/HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">- GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever diferentes modos de vida social, reconhecendo a importância do respeito às diferenças. <p style="text-align: center;">- HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o sentido da alteridade, dando ênfase ao respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras. 	<p style="text-align: center;">- GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Costumes e tradições de diferentes populações inseridas na comunidade em que vive <p style="text-align: center;">- HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico-racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive. • Sobrevivência e a relação com a natureza

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar na convivência humana a possibilidade do agir ético em busca da percepção do sagrado conforme a crença de cada sujeito. 	<ul style="list-style-type: none"> • Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ANUAL 3º ANO – ANOS INICIAIS – 2024

(Embasada no Currículo em Movimento do Distrito Federal e na Minuta do Contínuo Curricular 2020 – 2021 – 2022)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade

EIXOS INTEGRADORES: Alfabetização/Letramento/Ludicidade

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA/ARTES VISUAIS/TEATRO/DANÇA/MÚSICA/EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>- LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>1º BIMESTRE</p> <p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corresponder os diversos falares regionais adequando-os situações comunicativas. • Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. <p>2º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. <p>3º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. • Reconstruir contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória. 	<p>- LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>1º BIMESTRE</p> <p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa. • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. • Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos). <p>2º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias autobiografias. • Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos). <p>3º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de história.

4º BIMESTRE**Oralidade**

- Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto
- Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.

1º BIMESTRE**Leitura e escuta**

- Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. **(recomposição 1º ano)**
- Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. **(recomposição 1º ano)**
- Perceber o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores **(recomposição 1º ano)**
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. **(recomposição 1º ano)**
- Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura **(recomposição 1º ano)**
- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor **(recomposição 1º ano)**
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam **(recomposição 1º ano)**

2º BIMESTRE

- Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. **(recomposição 2º ano)**
- Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação. **(recomposição 2º ano)**
- Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido
- Retomar informações explícitas e implícitas de textos lido

4º BIMESTRE**Oralidade**

- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de história.
- Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação e reportagens
- Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens.
- Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.

1º BIMESTRE**Leitura e escuta**

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes **(recomposição 1º ano)**
- Nome próprio e de colegas: leitura e escuta **(recomposição 1º ano)**
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros **(recomposição 1º ano)**
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade **(recomposição 1º ano)**
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho **(recomposição 1º ano)**
- Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens **(recomposição 1º ano)**

2º BIMESTRE

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântica **(recomposição 2º ano)**

3º BIMESTRE

- Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.
- Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores.
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação.
- Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.
- Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.
- Estabelecer relações de intertextualidade entre textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Vivenciar por meio da literatura o exercício da fantasia e da imaginação.
- Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários

-

4º BIMESTRE

- Desenvolver o gosto pela leitura e pelas artes por meio da literatura.
- Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.
- Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos
- Compreender a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.
- Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis.
- Compreender a função social de textos que circulem em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos onde circulam.

1º BIMESTRE**Escrita/produção de texto**

- Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. **(recomposição 2º ano)**

- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade **(recomposição 2º ano)**
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho **(recomposição 2º ano)**

3º BIMESTRE

- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes
- Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico
- Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens
- Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado
- Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos)
- Fábulas: leitura, apreciação e análise
- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantil
- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)
- Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos

4º BIMESTRE

- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. **(recomposição 2º ano)**
- Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos **(recomposição 2º ano)**

2º BIMESTRE

- Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. **(recomposição 2º ano)**
- Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. **(recomposição 2º ano)**

3º BIMESTRE

- Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.
- Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
- Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.

4º BIMESTRE

- Manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.
- Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.
- Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros.
- Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais

1º BIMESTRE

Análise linguística/semiótica

- Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. **(recomposição 2º ano)**
- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita **(Recomposição 2º ano)**
- Compreender que as palavras são compostas polissílabas registrando cada

- Escuta e manuseio de livros e obras infantis
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis
- Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos
- Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade
- Biografia e obra de autores contemporâneos
- Literatura e cinema: autoria e características principais
- Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.

1º BIMESTRE

Escrita/produção de texto

- Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas. **(recomposição 2º ano)**
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso. **(recomposição 2º ano)**
- Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso **(recomposição 2º ano)**
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado. **(recomposição 2º ano)**

2º BIMESTRE

- Compreender a organização de ideias em parágrafos em produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. **(recomposição 2º ano)**
- Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais **(recomposição 2º ano)**
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros **(recomposição 2º ano)**
- Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros

uma delas. **(recomposição 2º ano)**

- Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal **(recomposição 2º ano)**

2º BIMESTRE

- Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros. Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. • Reconhecer fonemas que em nossa língua são grafados apenas por uma letra (P, B, T, D, F, V). **(recomposição 2º ano)**
- Identificar e fazer uso de letras que têm mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra. **(recomposição 2º ano)**
- Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
- Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras **(recomposição 2º ano)**

3º BIMESTRE

- Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras.
- Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções
- Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.
- Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.
- Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos

4º BIMESTRE

- Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra
- Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.
- Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação adequada das palavras.
- Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos).
- Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).

textuais **(recomposição 2º ano)**

- Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte
- Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido : exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.) **(recomposição 2º ano)**
- Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita **(recomposição 2º ano)**

3º BIMESTRE

- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação)
- Produção textual por meio de diversos gêneros preferencialmente em situações reais de uso.
- Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo)
- Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.) Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado
- Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes
- Verbetes de dicionário, textos explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros
- Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador
- Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa)
- Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado

	<p>etc.) do personagem principal da narrativa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parágrafo – para organizar ideias no texto • Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) <p>4º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação • Reescrita de poemas em prosa e vice-versa • Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas • Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais • Manuseio, identificação e escolha de suportes de acordo com o gênero e seu contexto de circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, • Parágrafo – para organizar ideias no texto • Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_) • Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número • Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo • Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita • Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais. <p>1º BIMESTRE</p> <p>Análise linguística/semiótica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais (recomposição 2º ano) • Relação de palavras com imagens (recomposição 2º ano) • Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras • Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas (recomposição 2º ano)
--	--

- Identificação do som da sílaba na palavra (**recomposição 2º ano**)
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e texto (**recomposição 2º ano**)

2º BIMESTRE

- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T,D, F, V
- Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:
 - C/QU (cadela/quilo)
 - G/GU (garoto/ guerra)
 - J (com as vogais a, o, u)
 - E ou I (perde, perdi)
 - O ou U (bambu, bambo)
 - Z em início de palavra (zebra, zangado)
 - Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)
 - Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)
 - Modos de nasalação - M e Nno final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão).

3º BIMESTRE

- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V.

4º BIMESTRE

- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e

- ARTES VISUAIS

1º BIMESTRE

- Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meioambiente.
- Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processocriativo.

2º BIMESTRE

- Explorar a imaginação e a expressividade por meio de temas que contextualizem a ação criadora
- .Compreender as diferentes características das cores, como forma de elaborar novos parâmetros de conhecimento e observação da natureza.

3º BIMESTRE

- Relacionar e compreender criticamente formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas locais, regionais e nacionais.

seus sons:

- C/QU (cadela/quilo)
- G/GU (garoto/ guerra)
- J (com as vogais a, o, u)
- E ou I (perde, perdi)
- O ou U (bambu, bambo)
- Z em início de palavra (zebra, zangado)
- Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)
- Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)
- Modos de nasalação - M e Nno final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão)
- Contiguidade (cama, dama)
- Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização):
- Uso do X ou CH (xícara, chuva)
- Uso do S ou Z
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons:
- C/QU (cadela/quilo)
- G/GU (garoto/ guerra)
- J (com as vogais a, o, u)
- E ou I (perde, perdi)
- O ou U (bambu, bambo)
- Z em início de palavra (zebra, zangado)
- Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro)
- Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro)
- Modos de nasalação - M e Nno final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão).
- Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização):
- Uso do X ou CH (xícara, chuva)
- Uso do S ou Z (casa, azedo)
- Uso do S ou C (selva, cidade)
- Uso do G ou J (girafa, jiló)
- Uso do H inicial (hora, ora)

- Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.

4º BIMESTRE

- Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras
- Conhecer alguns fundamentos da linguagem visual, aplicando seus princípios na criação de trabalhos artísticos variados.
- Produzir diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais
- Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal e suas motivações históricas a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.

- TEATRO

1º BIMESTRE

- Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.
- Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.

2º BIMESTRE

- Conhecer espaços culturais de comunicação artística teatral do Distrito Federal.
- Expressar-se cenicamente por meio do corpo, visando criar hábitos sociais, organizar ideias e pensamentos.
- Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim (**recomposição 2º ano**)
- Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.

3º BIMESTRE

- Compreender diferentes formas de manifestações do teatro em diversos contextos, conhecendo aspectos de formação de plateia.

- Uso do L ou LH (Julio, Julho)

- Uso do U ou L (anel, céu)

- Redução de gerúndio: andano/andando
- Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu.
- Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita)
- Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão.
- Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos).

ARTES VISUAIS

1º BIMESTRE

- Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.)
- Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos.

2º BIMESTRE

- Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro
- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros
- Cores secundárias e terciárias (cores produzidas)

3º BIMESTRE

- Obras de artistas brasileiro Cores secundárias e terciárias (cores produzidas)
- Composição com cores frias e cores quentes
- Cores na natureza e as produzidas pelo homem
- Desenhos, pinturas, esculturas, etc.
- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio

4º BIMESTRE

- Espaços culturais diversos

- Dramatizar cenas explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileira respeitando suas especificidades.

4º BIMESTRE

- Conhecer cenas cotidianas das culturas indígenas, quilombolas e afro-brasileiras respeitando suas especificidades.
 - Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim.
 - Produzir com autonomia textos de diferentes gêneros dramáticos com início, meio e fim.
- recomposição 2º ano**

- DANÇA

1º BIMESTRE

- Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.

2º BIMESTRE

- Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
- Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.
- Conhecer espaços culturais de Brasília com promoção ao sentimento de pertencimento à cidade.
- Reconhecer e identificar os elementos constitutivos dos espaços culturais e suas formas de funcionamento.

3º BIMESTRE

- Associar ações corporais explorando os elementos do espaço.
- Compor diversos percursos espaciais em diferentes variações de tempo.
- Conhecer as articulações do corpo e suas possibilidades de movimentação.
- Combinar ações corporais, com e sem deslocamento.
- Associar ações corporais explorando os elementos do espaço.

4º BIMESTRE

- Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas locais e regionais Espaços de informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)
- Exposições e rodas de apreciação estética

- TEATRO

1º BIMESTRE

- Expressão corporal e vocal.
- Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações

2º BIMESTRE

- Teatro Nacional, Centro Cultural Banco do Brasil, Complexo Cultural Funarte Brasília, Teatro Dulcina, Espaço Cultural Renato Russo, Teatro Mapati, Espaço Cena, Espaço Cultural Bagagem, Espaço Semente, Teatro da Escola Parque 307/308 Sul, entre outros.
 - Expressão corporal e vocal
 - Elaboração de texto dramático com início, meio e fim
- (recomposição 2º ano)**
- Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros.

3º BIMESTRE

- Espetáculos cênicos: teatro de rua, teatro de sombras, teatro de bonecos/ marionetes.
- Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações
- Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)

4º BIMESTRE

- Explorar e compreender as possibilidades de forma do corpo.
- Vivenciar propostas de criação coletiva.
- Explorar a criação artística por meio de fotografias, vídeos, áudios e outros.
- Utilizar obras artísticas como inspiração para a criação em dança.
- Vivenciar trocas e reflexão sobre as experiências de dança vivenciada sem grupo.

- **MÚSICA**

1º BIMESTRE

- Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas.

2º BIMESTRE

- Perceber e reconhecer diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical da Região Administrativa na qual vive e/ou estuda.
- Trocar as experiências/vivências dos diversos gêneros/estilos musicais de seu contexto, reconhecendo sua diversidade cultural.
- Utilizar diversas fontes sonoras em criações musicais: trilha sonora para peças de teatro, dança, contação de história, atividades corporais livres e/ou guiadas.
- Utilizar adequadamente o potencial vocal no canto individual e/ou coletivo, fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral.
- Analisar os elementos constitutivos da música em audições guiadas.

3º BIMESTRE

- Criar e produzir contextos sonoros musicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar.
- Relacionar o silêncio contido nas sequências sonoras como elemento formador do ritmo (pausas) em atividades de percepção musical, livres ou guiadas.
- Compor repertório musical individual e/ou coletivo utilizando instrumentos da bandinha.
- Utilizar códigos próprios de registro musical, para representação sonora.
- Elaborar projetos temáticos em coletivo com seus pares e professores para atividades

- Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras)
- Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional (**recomposição 2º ano**)
- Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros.

- **DANÇA**

1º BIMESTRE

- Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança.

2º BIMESTRE

- Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança.
- Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras
- Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros.
- Espaços de fala, espaços de escuta, espaços de deslocamento.

3º BIMESTRE

- Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais)
- Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos.
- Pequenas e grandes articulações.
- Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar, etc.

4º BIMESTRE

- Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas
- Criação e improvisação em pequenos grupos
- Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros
- Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na

musicais escolares.

4º BIMESTRE

- Appreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas por meio das tecnologias de mídia.
- Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação, vivência, experiencição, apreciação, compartilhamento artístico.
- Criar e produzir contextos sonoros musicais, utilizando intencionalmente os elementos constitutivos da música em peças teatrais, jogos, trilhas sonoras, histórias, brincadeiras, dentre outros que compõem o cotidiano escolar.
- Appreciar criticamente atividades musicais realizadas e registradas de maneira coletiva utilizando: fala, conto e reconto de histórias, nas atividades em sala, no geral.
- Analisar os elementos constitutivos da música em audições guiadas.

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º BIMESTRE

- Desenvolver habilidades motoras fundamentais e suas combinações em contexto de jogos e brincadeiras **(recomposição 2º ano)**
- Desenvolver as habilidades perceptivomotoras por meio de jogos e brincadeiras **(recomposição 2º ano)**
- Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional. **(recomposição 2º ano)**

2º BIMESTRE

- Ampliar o repertório motor vivenciando diversas combinações de habilidades motoras fundamentais no contexto de jogos e brincadeiras.
- Aprimorar as habilidades perceptivo-motoras por meio de jogos e brincadeiras.
- Ampliar o conhecimento acerca de brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do nosso país.
- Aprimorar ritmo, equilíbrio e expressividade através da vivência de brincadeiras, jogos e danças

cultura infantil.

- Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada.

MÚSICA

1º BIMESTRE

- Atividades musicais escolares interdisciplinares **(recomposição 2º ano)**

2º BIMESTRE

- Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local
- Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural
- Confecção de instrumentos com materiais da natureza e objetos cotidianos
- Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal
- Elementos constitutivos da música por meio da voz.

3º BIMESTRE

- Ritmo a pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) o lento/moderado/rápido
- Intensidade o forte/médio/fraco
- Altura o agudo/médio/grave
- Duração: sons curtos/médios/longos
- Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros.

4º BIMESTRE

- Composição rítmica livre
- Codificação e decodificação de registro musical
- Atividades musicais escolares interdisciplinares.
- Jogos musicais por aplicativos para pesquisa e criação musical.

3º BIMESTRE

- Vivenciar situações problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso de regras simples, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança. **(recomposição 2º ano)**
- Criar, com o auxílio do professor, brinquedos feitos de sucatas e material reciclável. **(recomposição 2º ano)**
- Conhecer jogos de tabuleiro tradicionais. **(recomposição 2º ano)**
- Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades

4º BIMESTRE

- Compreender situações-problema de ordem corporal em diferentes contextos com o uso e criação de regras, compartilhando momentos e sensações que promovam o desenvolvimento de vínculos afetivos, o respeito mútuo, a solidariedade e a autoconfiança.
- Construir e criar brinquedos e jogos feitos com sucata e material reciclável desenvolvendo a criatividade.
- Compreender regras dos jogos de tabuleiro tradicionais
Vivenciar atividades corporais adotando uma postura de respeito às características de gênero, biótipos e habilidades

EDUCAÇÃO FÍSICA**1º BIMESTRE**

- Jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar) **(recomposição 2º ano)**
- Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal). **(recomposição 2º ano)**
- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.) **(recomposição 2º ano)**

2º BIMESTRE

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar)
- Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal)
- Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico)
- Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal

3º BIMESTRE

- Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes **(recomposição 2º ano)**
- Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis) **(recomposição 2º ano)**
- Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) **(recomposição 2º ano)**
- O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado

4º BIMESTRE

- Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas

	<p>e criadas pelos estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis), jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.) • O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado
--	---

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>1º BIMESTRE</p> <p>Número</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. (recomposição 1º ano) • Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. (recomposição 1º ano) • Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99. (recomposição 1º ano) • Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. (recomposição 1º ano) <p>2º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais. (recomposição 2º ano) • Ampliar a contagem de coleções e/ou eventos, fazendo estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 999 unidades). (recomposição 2º ano) • Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca, zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. (recomposição 2º ano) • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do 	<p>1º BIMESTRE</p> <p>Número</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: (recomposição 1º ano) <ul style="list-style-type: none"> ○ Indicador de quantidade ○ Indicador de posição ○ Código ○ Medidas de grandezas ○ Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99. (recomposição 1º ano) ○ Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que) (recomposição 1º ano). • Correspondência biunívoca (recomposição 1º ano) • Sequência oral numérica (recomposição 1º ano) • Zoneamento (recomposição 1º ano) • Conservação de quantidade (recomposição 1º ano) • Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade (recomposição 1º ano) • Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena) (recomposição 1º ano) • Uso da reta numérica (recomposição 1º ano) • Valor posicional do algarismo (recomposição 1º ano) <p>2º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções do número: (recomposição 2º ano) <ul style="list-style-type: none"> ○ Indicador de quantidade ○ Indicador de posição ○ Código

sistema de numeração decimal (valorposicional e função do zero). **(recomposição 2º ano)**

3º BIMESTRE

- Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
- Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.
- Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar.
- Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos.

Pensamento Algébrico

1º BIMESTRE

- Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida. **(recomposição 1º ano)**
- Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. **(recomposição 1º ano)**

2º BIMESTRE

- Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. **(recomposição 2º ano)**
 - Escrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. **(recomposição 2º ano)**
- Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. **(recomposição 2º ano)**

3º BIMESTRE

- Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.
- Descrever uma regra de formação da sequência ordenada e determinar elementos faltantes ou seguintes.

○ Medidas de grandezas

- Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos **(recomposição 2º ano)**
- Correspondência biunívoca **(recomposição 2º ano)**
- Sequência oral numérica **(recomposição 2º ano)**
- Zoneamento **(recomposição 2º ano)**
- Conservação de quantidades **(recomposição 2º ano)**
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade símbolo; símbolo e quantidade. **(recomposição 2º ano)**
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999. **(recomposição 2º ano)**
- Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena) **(recomposição 2º ano)**.
- Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena) **(recomposição 2º ano)**.
- Valor posicional dos números **(recomposição 2º ano)**.

3º BIMESTRE

- Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.
- Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar.
- Representação e relação de ordem de números naturais na retanumérica.
- Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular).
- Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).

Pensamento Algébrico

1º BIMESTRE

- Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências. **(recomposição 1º ano)**
- Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo) **(recomposição 1º ano)**

2º BIMESTRE

- Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença

4º BIMESTRE

- Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas por um mesmo número.
- Descrever uma regra de formação da sequência ordenada determinando elementos faltantes ou seguintes.
- Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença

Geometria

1º BIMESTRE

- Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. **(recomposição 2º ano)**
- Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias **(recomposição 2º ano)**
- Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. **(recomposição 2º ano)**

2º BIMESTRE

- Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. **(recomposição 2º ano)**
- Reconhecer seu próprio corpo como referencial de trajetória e espaço. **(recomposição 2º ano)**
- Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. **(recomposição 2º ano)**
- Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e espaciais (tridimensionais) por meio de desenhos figuras ou por observação na natureza e no ambiente geométricos. **(recomposição 2º ano)**

- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas **(recomposição 2º ano)**
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência. **(recomposição 2º ano)**

3º BIMESTRE

- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas
- Relação de igualdade

4º BIMESTRE

- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas
- Relação de igualdade

Geometria

1º BIMESTRE

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades) **(recomposição 2º ano)**
- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola) **(recomposição 2º ano)**
- Registro, relato e socialização e trajetória no espaço **(recomposição 2º ano)**
- Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção
- Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os. **(recomposição 2º ano)**
- Esboço de roteiros e de plantas simples **(recomposição 2º ano)**

2º BIMESTRE

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características. **(recomposição 2º ano)**
- Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características. **(recomposição 2º ano)**

3º BIMESTRE

- Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.
- Descrever e representar, por meio de esboços de trajetões ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
- Reproduzir, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e as trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
- Relacionar diferentes pontos de referências para localização de cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os.

4º BIMESTRE

- Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
- Formular composição e análises de figuras em malhas quadriculadas estabelecendo sua relação com a medida de perímetro Reconhecer as partes que compõe diferentes figuras tridimensionais.
- Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e vértices.

Grandezas e medidas**1º BIMESTRE**

- Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. **(recomposição 2º ano)**
- Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). **(recomposição 2º ano)**
- Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados. **(recomposição 2º ano)**

2º BIMESTRE

- Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e

Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e plana **(recomposição 2º ano)**

3º BIMESTRE

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)
- Localização e movimentação: a representação de objetos e pontos de referência
- Orientação e trajetória:
 - Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos
 - Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro)
 - Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas

4º BIMESTRE

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações.
- Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro.
 - Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométrico.

Grandezas e medidas**1º BIMESTRE**

- Utilização de medidas não padronizadas **(recomposição 2º ano)**
- Utilização do corpo como unidade de medida **(recomposição 2º ano)**
- Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas **(recomposição 2º ano)**
- Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) **(recomposição 2º ano)**
- Medida de capacidade. **(recomposição 2º ano)**

2º BIMESTRE

quilograma). **(recomposição 2º ano)**

- Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais. **(recomposição 2º ano)**
- Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda **(recomposição 2º ano)**

3º BIMESTRE

- Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.
- Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
- Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade.
- Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
- Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho.

4º BIMESTRE

- Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.
- Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.
- Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho.
- Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).
- Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.
- Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil, em função dos seus valores em situações do cotidiano.
- Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

- Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas. **(recomposição 2º ano)**

- Comparação de grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais **(recomposição 2º ano)**

- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escola Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite). **(recomposição 2º ano)**

- Tempo familiar: o dia adia familiar, árvore genealógica **(recomposição 2º ano)**

- Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores. **(recomposição 2º ano)**

- Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações-problemas **(recomposição 2º ano)**

3º BIMESTRE

- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade)

- Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações.

- Significado de medida e de unidade de medida

- Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças) Significado de medida e de unidade de medida

- Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças)

- Comparação de áreas por superposição Medidas de Capacidade (litro, meio litro)

4º BIMESTRE

- Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro)

- Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trenas)

- Medidas de capacidades (litro, meio litro)

- Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações-problema.

- Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês)

- Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e

	reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de capacidade(litro, meio litro Troca entre valores, cédulas e moedas. • Comparação de valores monetários. • Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas. • Formulação, interpretação e resolução de situações- problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.
--	---

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
1º BIMESTRE <ul style="list-style-type: none"> • Descrever características de animais que fazem parte do cotidiano, considerando: tamanho, forma, cor, cheiro, fase da vida, local que se desenvolve, pelagem/revestimento do corpo, presença de chifres, escamas, penas, garras, e relacionar essas características aos locais onde vivem (recomposição 2º bimestre) • Recordar os animais mais significativos do cotidiano escolar/rural/urbano (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos etc.), indicando os locais onde se desenvolvem e a relação deles com os seres humanos (recomposição 2º bimestre) • Elencar os animais mais frequentes nos cotidianos urbano e rural (animais domésticos, animais de pecuária e animais selvagens), identificando as suas principais características e destacando a relação desses animais com os seres humanos. • Elencar animais que compartilham características externas similares, sugerindo categorias para aqueles mais semelhantes. • Diferenciar os animais por grandes grupos, dando destaque às características que os assemelham. • Relatar desequilíbrios ambientais, destacando a influência humana em cada situação e os consequentes distúrbios às populações de animais envolvidas. • Conhecer o ciclo de vida dos seres vivos; • Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte • Identificar, com exemplos do cotidiano, a forma de reprodução e desenvolvimento dos animais domésticos • Reconhecer a reprodução como forma de continuidade das espécies; • Reconhecer que os seres vivos passam por alterações ao longo do seu ciclo de vida; • Identificar ocorrências que interferem no ciclo de vida dos animais e plantas. 	1º BIMESTRE <ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam; • Tipos de alimentação dos seres vivos: <ul style="list-style-type: none"> - herbívoros; - carnívoros; - onívoros; - detritívoros; - insetívoros; - outros • Hábitos de vida dos animais: <ul style="list-style-type: none"> • Animais diurnos • Animais noturnos • Ambiente em que vivem os animais do cotidiano • Modos de deslocamento dos animais: <ul style="list-style-type: none"> - deslocamento no ar (voo, planação); - deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); - escassez de nutrientes; • Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais • Reprodução e prole • Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte • Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: reprodução no reino animal; • Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático

2º BIMESTRE

- Manipular diferentes tipos de modelos de representação do planeta Terra e observar como são expressos os diferentes tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.
- Reconhecer e representar a esfericidade da Terra através de modelos.
- Identificar semelhanças e diferenças nos modelos de representação da Terra no que diz respeito aos tipos de solos, presença de água e florestas, desníveis e irregularidades dos terrenos etc.
- Contrastar modelos de representação da região do entorno da escola com observação de campo, identificando como as características reais se traduzem nos modelos.
- Fazer observações do céu a olho nu e registrar as variações de posições do Sol, da Lua e dos planetas num mesmo horário de dias, semanas e meses distintos.
- Manipular mapas celestes para auxiliar na observação e registro do ciclo diário, semanal e mensal dos principais astros da abóboda celeste, especificamente o Sol, a Lua e planetas do sistema solar.
- Observar e registrar como variam as posições do nascente e poente do Sol no decorrer do ano.
- Observar e registrar os principais eventos celestes à noite.

3º BIMESTRE

- Observar e relatar os diferentes tipos de solo existentes na cidade e no entorno da escola.
 - Comparar diferentes amostras de solo com base em características como cor, textura, tamanho das partículas e permeabilidade etc.
- Investigar as origens e justificar as principais aplicações práticas de cada tipo de solo.
- Identificar os diferentes tipos de solos e classificá-los com relação a aplicações na agricultura, na construção civil, extração de minerais. Reconhecer a importância do solo para a manutenção da vida destacando seu papel para as plantas, animais invertebrados e para os seres humanos.
 - Identificar os diversos usos do solo na região.
 - Discutir sobre a importância do solo para a agricultura.
 - Propor ações para conservação e preservação do solo como: reflorestamento; proteção de nascentes; rotação de culturas agrícolas; adubação e plantio direto;

4º BIMESTRE

- Produzir sons a partir da vibração de objetos de diferentes constituições e formatos.

- Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas

- doenças;
- escassez de nutrientes;

2º BIMESTRE

- Características do planeta Terra:
 - formato esférico;
 - presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos);
 - superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.)
- Modelos de representação do Planeta Terra:
 - mapas;
 - globo terrestre;
 - fotografias
- Observação dos eventos celestes
- Movimento aparente dos astros como:
 - Lua;
 - Sol;
 - planetas;
 - estrelas

3º BIMESTRE

- Tipos de solo:
 - arenoso;
 - argiloso;
 - humoso;
 - silte;
 - calcário
- Usos do solo
- Importância do Sol para os seres vivos
- Características:
 - cor;
 - textura;
 - tamanho das partículas;
 - permeabilidade
- Solo e agricultura

<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e formatos. • Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à constituição do material que o produziu. • Experimentar situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação. • Investigar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas e espelhos e no contato com objetos opacos (paredes, pessoas etc.). • Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina. • Investigar as consequências do excesso de luminosidade sobre o olho humano. • Identificar os sons do cotidiano escolar, urbano e rural, incluindo ruídos, em especial aqueles que produzem incômodo, como: obras, aviões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conservação e preservação do solo <p>4º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de som. • Variáveis que influenciam na produção do som: <ul style="list-style-type: none"> - composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do aço e do plástico) - forma/formato • Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção • Saúde auditiva e visual em termos de som e luz • Poluição sonora e visual
---	---

CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA/HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>- GEOGRAFIA</p> <p>1º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. • Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais • Importância do solo (recomposição 2º) • Compreender a ação da sociedade nas questões socioambientais locais em espaços distantes e seus impactos em diferentes espaços e tempos, reconhecendo a importância do cuidado e preservação do meio em que vive. <p>2º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e comparar a organização geográfica da cidade de Brasília com outras cidades. <p>3º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a divisão do trabalho realizada por diferentes grupos sociais, 	<p>- GEOGRAFIA</p> <p>1º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc. • Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais Importância do solo (recomposição 2º) • Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas. <p>2º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas. • Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil. <p>3º BIMESTRE</p>

considerando questões de gênero e tendo em vista as atividades produtivas da cidade e do campo.

- Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.

•

4º BIMESTRE

- Relacionar a evolução dos meios de transporte e de comunicação, suas funções, a partir do avanço das tecnologias.
- Utilizar a linguagem cartográfica para se localizar, obter informações e interpretar a organização geográfica.
- Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.

HISTÓRIA

1º BIMESTRE

- Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
- Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
- Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.

2º BIMESTRE

- Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
- Compreender as diferenças entre o espaço público e o privado, enfatizando as instituições públicas.
- Mapear os espaços públicos no lugar em que vive e identificar suas funções como equipamentos públicos sejam de lazer, administrativos, serviços, comunitários, cultura e religião, educação, saúde, infraestrutura, segurança pública, esporte, assistência social, entre outros.

- Atividades produtivas: tipos de produção; locais de trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho.
- Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção.
- Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção.

4º BIMESTRE

- Função dos meios de transporte (particular e coletivo)
- Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia
- Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados.
- Comunidades urbanas.

HISTÓRIA

1º BIMESTRE

- O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.
- Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive.
- A produção dos marcos da memória: formação cultural da população.

2º BIMESTRE

- A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.
- A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental).
- A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais urbanas.

3º BIMESTRE

- O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviços e produtos e suas

<p>3º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos e comparar as relações de trabalho do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências. • Identificar mudanças que ocorreram em profissões, produtos e serviços em sua comunidade, ao longo do tempo <p>4º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural / vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc. 	<p>mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações <p>4º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, da região administrativa, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.
---	---

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>1º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o fenômeno religioso como expressão do sagrado presente na diversidade cultural e religiosa da comunidade. • Compreender e exercer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro. <p>2º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos como locais de realização das práticas celebrativas. <p>3º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar, caracterizar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) como parte integrante do conjunto das diferentes manifestações religiosas de várias culturas e sociedades. <p>4º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, caracterizar e respeitar as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas, bem como elementos integrantes das identidades religiosas. 	<p>1º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive . • Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana <p>2º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado <p>3º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simbolismo Religioso • Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas • Práticas celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas. <p>4º BIMESTRE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indumentárias religiosas

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ANUAL 4º ANO – ANOS INICIAIS – 2024

1º BIMESTRE

(Embasada no Currículo em Movimento do Distrito Federal e na Minuta do Contínuo Curricular 2020 – 2021 – 2022)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade

EIXOS INTEGRADORES: Alfabetização/Letramento/Ludicidade

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA/ARTES VISUAIS/TEATRO/DANÇA/MÚSICA/EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>ORALIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. <p>LEITURA/ESCUA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. • Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. • Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. <p>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). • Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). • Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais 	<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>ORALIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários). <p>LEITURA/ESCUA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes. • Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade. • Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual. <p>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação). • Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita. • Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo, características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo e desfecho), discurso direto e indireto.

aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.

- Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.
- Reconhecer diferenças entre organização de textos em estrofes/versos e em prosa com uso de parágrafos.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.
- Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.
- Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.
- Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.
- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

ARTES VISUAIS

- Pesquisar e exercitar as diferentes propriedades da cor.
- Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.
- Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos.

TEATRO

- Produzir textos dramáticos e encená-los expressando-se por meio do corpo, voz e sensações.
- Identificar as diferentes modalidades teatrais.

DANÇA

Contextos e práticas

- Pesquisar a diversidade cultural presente nas manifestações de dança brasileira.

- Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria.
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual).

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas)
- Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão)
- Ordem alfabética – revisão
- Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)
- Separação silábica e classificação quanto ao número de sílabas.
- Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito)
- Sufixo “oso”(adjetivos) e “eiro” – fama = famoso, leite = leiteiro
- Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso
- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

ARTES VISUAIS

- Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias.
- Experimentação com cores frias e cores quentes.
- Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano.
- Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).
- Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas.
- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio

TEATRO

- Dramatização de histórias diversas
- Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.)
- Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros

<p style="text-align: center;">MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar estilos e gêneros musicais no contexto da formação da sociedade brasileira. • Perceber e reconhecer elementos dos vários gêneros e estilos da expressão musical do contexto da origem do DF. • Codificar sistematicamente as músicas tocadas com os instrumentos da bandinha, simbolizando cada instrumento utilizado com registro próprio. <p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto dos jogos e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las. • Experimentar movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa. <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e fruir diferentes ritmos a partir das danças e manifestações populares regionais de matrizes indígenas. <p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e perceber as relações da atividade física com o corpo, respeitando as características de gênero e biótipos. 	<p style="text-align: center;">DANÇA</p> <p>Contextos e práticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas <p style="text-align: center;">MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Música portuguesa, africana e indígena • Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas • Código musical sistematizado não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea) <p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.) <p>Danças e atividades rítmicas e expressivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.) <p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> • O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica
---	---

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>NÚMEROS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. • Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita. 	<p>NÚMEROS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição e decomposição de números naturais. • Valor posicional dos números. • Composição e decomposição de números naturais até quatro ordens

<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir a nomenclatura milhar. • Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita. • Compreender e aplicar as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio e situações problema com registros pictóricos e numéricos. • Resolver problemas envolvendo significados da adição, juntar e acrescentar. • Solucionar problemas envolvendo as diferentes ideias de subtração: retirar, comparar e completar por meio de situações problema com registros pictóricos e numéricos. <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais. <p>GEOMETRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar localização e trajetórias representados por meio de mapas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a menor que. • Números ordinais: função, leitura e representação. • Construção de fatos fundamentais da Adição e subtração. • Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar. • Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural <p>GRANDEZAS E MEDIDAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros) <p>GEOMETRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço
--	---

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>MATÉRIA E ENERGIA Substâncias e misturas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apontar situações cotidianas nas quais é possível identificar misturas (café com leite, água e sabão, leite e chocolate em pó, água e sal, água e óleo, resíduos de poluição no ar, no solo e na água, etc.). • Identificar as misturas com base em propriedades físicas observáveis como temperatura de fusão, temperatura de ebulição, densidade e número de fases, reconhecendo suas composições. 	<p>MATÉRIA E ENERGIA Substâncias e misturas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Composição de misturas • Propriedades físicas das substâncias e das misturas • Transformações físicas da matéria • Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e umidade nas transformações físicas da matéria • Transformações reversíveis e não reversíveis da matéria

<ul style="list-style-type: none"> • Testar, utilizando linguagem científica e diferentes formas de registros, as transformações que ocorrem em materiais do dia a dia quando submetidos a certas condições de temperatura (aquecimento/resfriamento), de radiação (luz) e de umidade • Relatar situações em que se observam transformações irreversíveis dos materiais ocasionadas por variações de temperatura. • Testar e concluir que, ao ser submetida a certas condições de temperatura, a matéria pode sofrer transformações reversíveis (como mudanças no estado físico da água) e irreversíveis (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.). <p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar um bioma brasileiro como referência para elaborar uma cadeia alimentar simples, destacando a radiação solar como fonte primária de energia a todos seres vivos e os decompositores como os seres que garantem a ciclagem de nutrientes nos ecossistemas. • Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos. • Empregar a dinâmica de perda energética e fluxo de energia nas cadeias alimentares para compará-la com o ciclo da matéria. • Compreender o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição. 	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cadeias Alimentares • Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares. • Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema • Produtores, consumidores e decompositores • Sol como fonte de energia primária para os seres vivos • Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos • Plantas e alimentos como fonte de energia
---	---

CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA/HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p align="center">GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o Distrito Federal a partir de sua história, seus símbolos, seu sistema administrativo, percebendo a pluralidade cultural, a biodiversidade, as atividades econômicas e suas relações com a qualidade de vida e a sustentabilidade. • Perceber as relações de interdependência entre a cidade e o campo, comparando os diferentes modos de vida desses grupos sociais. <p align="center">HISTÓRIA</p>	<p align="center">GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico. Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil • Distrito Federal na região Centro-Oeste; Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas. Características do trabalho no campo e na cidade.

<ul style="list-style-type: none"> • Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal • Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. • Conhecer as mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.). • Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente. • Descrever as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, Internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. 	<p>HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Migrações como uma característica humana: trajetórias dos grupos humanos e a formação do Distrito Federal • A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras • O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais • O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais
---	---

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações. 	<p>Alteridade e Simbolismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade) • Solidariedade e percepção do outro como postura ética • Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade

2º BIMESTRE

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA/ARTES VISUAIS/TEATRO/DANÇA/MÚSICA/EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. 	<p style="text-align: center;">LÍNGUA PORTUGUESA</p> <p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.

- Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.
- Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.
- Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas.

LEITURA/ESCUA

- Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.
- Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).
- Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (um poema).
- Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título. observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.
- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA

- Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.
- Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.
- Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.
- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)

LEITURA/ESCUA

- Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva.
 - Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil
 - Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico.

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- História em quadrinhos: cartaz, bilhete, notícia, etc., em forma de HQ.
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido
- Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo e desfecho), discurso direto e indireto.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA

- Acentuação de palavras conhecidas.
- Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.
- Verbo (apresentação do conceito, em situações contextuais).
- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo.
- Revisão: Modos de nasalização – M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”.
- Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “ç”, “ç” etc.).
- Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso.
- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

<p style="text-align: center;">ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar e conhecer três dos maiores protagonistas na cena da construção de Brasília, estabelecendo a relação de elementos visuais como formas geométricas, volume, equilíbrio, e dinâmica de cores e traços (linhas) com a Arquitetura. • Conhecer o patrimônio artístico do Distrito Federal. • Frequentar espaços culturais diversos. <p style="text-align: center;">TEATRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar cenas cotidianas das culturas indígenas, ciganas, quilombolas e afro-brasileiras dos grupos que residem no Distrito Federal e entorno respeitando suas especificidades. <p style="text-align: center;">DANÇA</p> <p>Elementos da Linguagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer relações entre o movimento das partes do corpo, movimentos parciais, e do corpo na totalidade, movimentos totais. • Ampliar as possibilidades de experimentação das formas do corpo. <p style="text-align: center;">MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Combinar gêneros e estilos musicais do DF para expressar sua diversidade cultural desde sua origem, por meio das demais linguagens artísticas (artes visuais, dança e teatro). • Perceber suas potencialidades vocais na interpretação de obras musicais. <p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Distrito Federal e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas. 	<p style="text-align: center;">ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Athos Bulcão • Desenho urbanístico de Lúcio Costa • Monumentos de Oscar Niemeyer <p style="text-align: center;">TEATRO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros <p style="text-align: center;">DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais) • Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas • Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar <p style="text-align: center;">MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros) • Canto em festas, festivais, jogos de karaokê, dentre outros contextos <p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (Exemplo: peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.) • Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba etc.)
--	---

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>NÚMEROS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema. • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. • Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada. • Ampliar procedimentos operatórios de adição e subtração, dos números naturais, por meio de situações-problema • Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área. • Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos. • Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias. 	<p>NÚMEROS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar • Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores • Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada • Propriedades das operações: adição e subtração <p>Elaboração e resolução de problemas envolvendo adição e subtração com agrupamento e desagrupamento.</p> <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural <p>GRANDEZAS E MEDIDAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros • Relógio analógico • Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias <p>GEOMETRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo

<p>GEOMETRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares. 	
---	--

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar a importância dos micro-organismos, em especial das bactérias, para a manutenção da vida na Terra. • Conhecer processos de produção de alimentos, combustível e medicamentos auxiliados por micro-organismos. • Investigar as formas de transmissão de doenças infecciosas, propondo atitudes e medidas adequadas para a sua prevenção 	<p>VIDA E EVOLUÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sol como fonte de energia primária para os seres vivos • Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos • Plantas e alimentos como fonte de energia • Conservação e preservação do Cerrado • Bactérias e os seres vivos • Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários. • Transmissão e prevenção de doenças causadas por micro-organismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários).

CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA/HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a formação espacial das regiões administrativas do DF. • Analisar os aspectos da ocupação, as condições de moradia e o índice de qualidade de vida das Regiões Administrativas do DF. • Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas naturais e as produzidas pelas sociedades na modificação das paisagens. 	<p style="text-align: center;">GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios. Modos de vida nas regiões administrativas do DF. Principais atividades econômicas e produtivas. Espaços de memória, cultura, lazer e Patrimônio • Ocupação do solo: RA, condomínios, ocupações não regularizadas, causas e consequências • Questões da Infraestrutura: saneamento básico, mobilidade etc.

<i>HISTÓRIA</i>	<i>HISTÓRIA</i>
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino. • Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. • Verificar na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional). 	<ul style="list-style-type: none"> • O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo • Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade • Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil • As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade. • Compreender a diversidade religiosa existente no Distrito Federal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte

3º BIMESTRE

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA/ARTES VISUAIS/TEATRO/DANÇA/MÚSICA/EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<i>- LÍNGUA PORTUGUESA</i>	<i>- LÍNGUA PORTUGUESA</i>
<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. 	<p>ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) • Entrevistas

- Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.
- Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.
- Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.

LEITURA/ESCUA

- Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).
- Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).
- Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.
- Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.
- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA

- Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.
- Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.
- Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.
- Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.

- Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas

LEITURA/ESCUA

- Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.
- Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo e desfecho), discurso direto e indireto.

ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA

- Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)
- Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto)
- Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão
- Dígrafos: “nh” e “ch”
- Redução de ditongos (poço/ pouco; peixe/peixe)
- Hipercorreção “u/l” em verbos (enganol/enganou)
- Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso
- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

ARTES VISUAIS

- Obras de artistas do modernismo Brasileiro
- Arte no Distrito Federal e seus artistas locais
- Obras artísticas em períodos e movimentos distintos

- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

ARTES VISUAIS

- Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas para ampliar o repertório cultural.
- Valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas

TEATRO

- Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.

DANÇA

- Compreender a dança como um fazer processual identificando suas etapas.

MÚSICA

- Analisar os elementos constitutivos da música referentes ao ritmo, intensidade e altura, identificando-os no repertório individual e coletivo da sala de aula.
- Explorar, por meio da escuta atenta de obras musicais, a importância e a função do silêncio como parte da estrutura musical em diferentes gêneros/estilos musicais.
- Tocar instrumentos da bandinha, de maneira organizada e intencional em projetos temáticos, relacionando gêneros/estilos musicais diversos.
- Executar músicas com instrumentos da bandinha como fundo na montagem de espetáculos.

- Pontos turísticos da cidade
- Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens
- Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros

TEATRO

- Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros

DANÇA

- Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados

MÚSICA

- Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia
- O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes
- Execução musical utilizando instrumentos da bandinha
- Gêneros/estilos musicais diversos Participação com execução musical em espetáculos na escola

EDUCAÇÃO FÍSICA

Esportes, Lutas e Ginásticas

- Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)

EDUCAÇÃO FÍSICA**Esportes, Lutas e Ginásticas**

- Experimentar e fruir, de forma individual e coletiva, diferentes atividades adaptadas relacionadas aos esportes, lutas e ginástica.

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>NÚMEROS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Resolver e elaborar situações problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais <p>Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro. <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades. • Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de situações problema. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS:</p>	<p>NÚMEROS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Números racionais: <ul style="list-style-type: none"> → representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro → resolução de situações-problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social • Ampliação dos procedimentos operatórios de adição e subtração dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero • Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão <p>GRANDEZAS E MEDIDAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal • Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro <p>GEOMETRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Simetria de reflexão • Semelhanças e diferenças entre os polígonos • Cálculo do perímetro de figuras planas • Planificações de cubos e paralelepípedos • Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras

- Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$. ($\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 mL).
- Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

GEOMETRIA:

- Definir simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
- Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.
- Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">TERRA E UNIVERSO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar as posições do nascente e do poente do Sol e identificar os pontos cardeais Leste-Oeste e Norte- Sul. • Identificar os pontos cardeais a partir de observações e registros de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon) e compará-los com as indicações dos pontos cardeais obtidas por meio de uma bússola e aplicativos de GPS. • Localizar as posições relativas da escola, da cidade e do DF utilizando cartas e mapas. • Comparar os calendários de diferentes civilizações identificando as referências utilizadas para contagem da passagem do tempo em cada cultura. 	<p style="text-align: center;">TERRA E UNIVERSO</p> <p>Pontos cardeais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS • Calendários e anos bissextos • Estações do ano

CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA/HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as atividades econômicas do DF e suas relações com a saúde, a qualidade de vida, bem como a sustentabilidade ambiental. <p style="text-align: center;">HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar atores que contribuíram com a idealização de Brasília por meio de várias linguagens, principalmente aqueles invisibilizados pela historiografia, utilizando referências fílmicas, literárias e outras disponíveis em vários acervos de museus no DF. • Compreender a importância dos candangos no processo de edificação e formação da cidade conhecendo as grandes ações e obras realizadas por eles. • Entender aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do Distrito Federal e Entorno. • Analisar a influência da procedência histórica e cultural das famílias que se fixaram no DF. • Conhecer os grupos indígenas no DF e suas lutas pelo direito à terra. • Conhecer os ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário e as suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas. 	<p style="text-align: center;">GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e bafas); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade) • Casa, educação, saúde, transporte, serviços, indústria, agropecuária, comunicação etc. • Necessidades básicas e a condição dos serviços prestados. Atividades econômicas, produtivas e desenvolvimento sustentável do DF: agricultura, indústria, transporte, comércio, serviços e turismo <p style="text-align: center;">HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antigas capitais, Missão <i>Cruls</i>, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos. Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os Tapuias- Fulniôs, os Cariri-Xocó e os Xikrin. • A vida dos sujeitos no DF: economia, hábitos, costumes, religiões, organização social, modos de viver, convivência. • Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte). 	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida • Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos • Vida e morte nas diversas manifestações religiosas.

4º BIMESTRE**LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA/ARTES VISUAIS/TEATRO/DANÇA/MÚSICA/EDUCAÇÃO FÍSICA**

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>- LÍNGUA PORTUGUESA ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar a fala, selecionando e monitorando o uso de recursos (tipo de vocabulário, pronúncia, entonação, gestos etc.) adequados ao gênero oral a ser produzido. • Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. • Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. <p>LEITURA/ESCUA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. • Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. <p>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.). • Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). • Desenvolver autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita. • Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto. 	<p>- LÍNGUA PORTUGUESA ORALIDADE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução. • Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários) <p>LEITURA/ESCUA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores • Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor <p>ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) • Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações • Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido. • Análise e percepção de elementos a narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo e desfecho), discurso direto e indireto

- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.
- Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.
- Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.
- Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto.
- Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos.

ARTES VISUAIS

- Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo.
- Conhecer diferentes imagens/composições por meio das mídias digitais.
- Reconhecer processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções para instigar a reflexão, a sensibilidade, a imaginação, a intuição, a curiosidade e a flexibilidade.

TEATRO

- Reconhecer e experienciar os elementos teatrais em espetáculos cênicos.

DANÇA

Processos de Criação

- Vivenciar propostas de criação coletiva em dança em pequenos e grandes grupos.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa)
- Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso
- Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade)
- Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece)
- Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X
- Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso
- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

ARTES VISUAIS

- Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de Trabalhos
- Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.)
- Experimentação de elementos objetos e materiais diversos
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)

TEATRO

- Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros

DANÇA

Processos de Criação

- Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos

<p style="text-align: center;">MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registrar, em multimídia, produções musicais criadas pelos pares e coletivo da comunidade escolar utilizando os conteúdos musicais desenvolvidos para apreciação crítica. • Visitar e conhecer espaços musicais/culturais do Distrito Federal e entorno para apreciação e ampliação de repertório cultural. <p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar momentos de autonomia e criação lúdica. <p>Esportes, Lutas e Ginásticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participar de atividades adaptadas de esportes, lutas e ginásticas criando estratégias individuais e coletivas, prezando pelo protagonismo e trabalho coletivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Imaginação, memórias, histórias pessoais ou inventadas <p style="text-align: center;">MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical • Locais de atividades musicais/culturais: <ul style="list-style-type: none"> o Clube do Choro o Casa do Cantador o Teatro Nacional o Centro de Dança do DF <p style="text-align: center;">EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <p>Brincadeiras e Jogos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.) <p>Esportes, Lutas e Ginásticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais)
---	--

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>NÚMEROS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. • Resolver e elaborar situações problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos. 	<p>NÚMEROS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Associação da representação de um número decimal a uma fração, em especial: $\frac{1}{2} = 0,5$; $\frac{1}{4} = 0,25$; $\frac{3}{4} = 0,75$; $\frac{1}{10} = 0,1$; $\frac{1}{100} = 0,01$ sempre em contextos ligados a medidas e grandezas • Relação de equivalência entre frações • Situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social

<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a tabuada como forma de organização de fatos fundamentais • Compreender a representação do número fracionário em situações significativas e concretas. • Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice-versa. • Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema. • Estabelecer relação de ordem (maior que, menor que) entre frações de mesmo numerador ou de mesmo denominador. • Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social. • Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência. <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais. <p>GRANDEZAS E MEDIDAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. <p>GEOMETRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e estudar os elementos (bases, número de faces, vértices e arestas) das figuras espaciais: cilindros, cones, pirâmides, paralelepípedos e cubos. • Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência <p>PENSAMENTO ALGÉBRICO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Propriedades da igualdade <p>GRANDEZAS E MEDIDAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidade de medida de temperatura: grau Celsius <p>GEOMETRIA:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, representações, planificações e características • Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: <ul style="list-style-type: none"> → Construção de sólidos → Embalagens
--	---

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
TERRA E UNIVERSO <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as fases da Lua e sua periodicidade através de registros das formas aparentes ao longo do mês e compreender o que são e como ocorrem. • Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra. • Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos regulares de tempo. • Utilizar simulações dos movimentos de rotação e translação da Terra e da inclinação de seu eixo imaginário na compreensão das estações 	TERRA E UNIVERSO <ul style="list-style-type: none"> • Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: • As fases da Lua; • Movimento de rotação e translação da Terra • Registro do tempo e a organização da vida

CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA/HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as características socioculturais e territorialidades de grupos de diferentes origens, no campo e na cidade, compreendendo a importância de valorizar a cultura, as diversidades e diferenças, identificando as contribuições para a cultura local. <p style="text-align: center;">HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar os grupos remanescentes de quilombos nas áreas próximas ao DF. • Diferenciar refugiados, imigrantes e asilados no contexto atual e os fatores que ocasionam esta situação. • Reconhecer a existência de diferentes condições que tornam um sujeito refugiado. 	<p style="text-align: center;">GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras). Territórios existentes no DF e no Brasil: terras indígenas com ênfase no Santuário dos Pajés (Povo Tapuia-Fulniô) e comunidades remanescentes de quilombos com ênfase na comunidade do Quilombo Mesquita na Cidade Ocidental, entre outros <p style="text-align: center;">HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação dos Quilombos rurais e urbanos próximas ao DF, com ênfase aos remanescentes quilombolas da Cidade ocidental (Quilombo Mesquita) • Novos movimentos migratórios: refugiados, imigrantes e asilados

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Narrativas sagradas orais e escritas • Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ANUAL 5º ANO – ANOS INICIAIS – 2024

(Embasada no Currículo em Movimento do Distrito Federal e na Minuta do Contínuo Curricular 2020 – 2021 – 2022)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade

EIXOS INTEGRADORES: Alfabetização/Letramento/Ludicidade

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA/ARTES VISUAIS/TEATRO/DANÇA/MÚSICA/EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>LÍNGUA PORTUGUESA <i>1º Bimestre</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto, • Utilizar a língua escrita como meio de informação e de transmissão de cultura e como instrumento para planejar e realizar tarefas concretas em diversas situações comunicativas. • Construir significados a partir do texto escrito e seu contexto. • Consultar dicionários enciclopédias e gramáticas sempre que necessário, em momentos de leitura e escrita ampliando seus conhecimentos. • Priorizar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto. • Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita. • Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento. <p><i>2º Bimestre</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conhecimentos morfosintáticos na leitura e escrita. • Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. • Debater tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido. • Interpretar e opinar oralmente sobre pinturas e obras literárias e de arte conhecidas. • Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. • Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. 	<p>LÍNGUA PORTUGUESA <i>1º Bimestre</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas). • Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão). • Ordem alfabética – revisão. • Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais). • Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais). • Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo. • Revisão: R (cantar, dançar), S (plural), U (desinência de pretérito). • Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”. • Acentuação de palavras conhecidas. • Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa. • Entrevistas. • Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita. <p><i>2º Bimestre</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.). • Representação das sibilantes /s/, /z/ representadas por “s” (Exemplo: sapo, asa); • Dígrafos: “nh” e “ch”. • Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade);

- Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.
- Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.

3º Bimestre

- Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.
- Compreender e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.
- Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.
- Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.
- Relatar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.

4º Bimestre

- Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.
 - Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura.
- Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão.
- Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita

ARTES VISUAIS

1º ao 4º Bimestre

- Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira.

- Contraposição entre representações da letra “c” (fonemas /k/ e /s/: cada, parece) • Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X.
- Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso.
- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário).
- Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação
- Sufixos: esa e eza
- Verbos: presente, passado e futuro.
- Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso.

3º Bimestre

- Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.
- Verbos: presente, passado e futuro.
- Verbo: contraposição de desinências do gerúndio (falano/falando) e entre as nasais “am” (passado) e “ão” (futuro) a partir do uso.
- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências
- Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê.
- Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio)
- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários),
- Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo).
- Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil.
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras.

4º Bimestre

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.

- Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais.
- Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.
- Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento.
- Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo.
- Conhecer, apreciar e valorizar o patrimônio artístico do Distrito Federal.
- Conhecer as diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas.
- Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas.
- Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.

- TEATRO

1º ao 4º Bimestre

- Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual.
- Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais.

DANÇA

1º ao 4º Bimestre

- Conhecer as manifestações de dança das regiões do Brasil.
- Explorar diferentes posturas corporais, alternando as partes do corpo que o apoiam sobre o solo.
- Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias.

- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.
- Autobiografia.
- Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores.
- Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
- Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações. Contos de fada, contos populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas.
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido.
- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto.

ARTES VISUAIS

1º ao 4º Bimestre

- Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.
- Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
- Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- Artesanato regional e nacional.
- Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões. •Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras).
- Composições temáticas com cores frias e cores quentes.
- Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)
- Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens.
- Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas argilas) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos, etc.).

- Vivenciar propostas de criação coletiva em dança.

MÚSICA

1º ao 4º Bimestre

- Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais.
- Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil.
- Participar de apresentações musicais tocando instrumentos da bandinha e cantando, em projetos temáticos do contexto escolar.
- Executar livremente cantigas e canções do repertório próprio e coletivo do contexto escolar.

EDUCAÇÃO FÍSICA

1º ao 4º Bimestre

- Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.
- Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil.
- Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais;
- Desenvolver movimentos psicomotores ligados à força, à resistência, ao equilíbrio e à coordenação motora fina e grossa;
- Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.
- Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.

- Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico
- Arte no Distrito Federal e artistas locais
- Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papeis, tintas argilas) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos, etc.).
- Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia).
- Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena.
- Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens;
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos).
- Exposições e participação em rodas de apreciação estética.

TEATRO

1º ao 4º Bimestre

- Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais.
- Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros.
- Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras.

DANÇA

1º ao 4º Bimestre

- Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste
- Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias.
- Experiências pessoais e coletivas em dança.
- Criação e improvisação em grupos.

MÚSICA

1º ao 4º Bimestre

- Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais.
- Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil.

	<ul style="list-style-type: none"> • Execução musical ao vivo em saraus, peças teatrais, eventos culturais, festividades. <p>EDUCAÇÃO FÍSICA <i>1º ao 4º Bimestre</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.) • Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.). • Oficinas de criação de brinquedos com materiais recicláveis (garrafa PET, barbante, papelão, papel de diversas cores, caixas de papelão etc.). • Regras de convívio social e escolar; respeito à diversidade; cooperação e solidariedade. • Brincadeiras e jogos populares (piques, pula-corda, elástico, bola de gude etc.); • Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.). • Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.). • Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais).
--	--

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>MATEMÁTICA <i>1º Bimestre</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema. • Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo. • Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema. • Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo. • Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual. 	<p>MATEMÁTICA <i>1º Bimestre</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados. • Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar. • Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10. • Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida. • Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contexto da História da Matemática. • Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição. • Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.

2º Bimestre

- Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.
- Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.
- Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas.
- Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.
- Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.
- Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema.
- Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência.
- Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
- Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.

3º Bimestre

- Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
- Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas.
- Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas.
- Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
- Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.

2º Bimestre

- Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.
- Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
- Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica.
- Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações.
- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência.
- Propriedades da igualdade e noção de equivalência.
- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.
- Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização.

3º Bimestre

- Resolução de situações-problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície (m²/cm²); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês).
- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento.
- Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas.
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula).
- Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações.
- Noção de volume.
- Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
- Unidades de medidas (Exemplo: ½ Metro = 50 cm; ¼L = 250 ml; ½ de hora = 30 min).

<ul style="list-style-type: none"> • Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações. • Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: $\frac{1}{2}$, $\frac{1}{4}$ ($\frac{1}{2}$ metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml). <p><u>4º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas. • Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas. Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto. • Realizar composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais. • Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. 	<p><u>4º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Trajetórias e orientações por meio de mapas. • Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas). • Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema. • Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição. • Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos. • Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas.
---	---

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>CIÊNCIAS <u>1º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar mapas celestes e aplicativos digitais para conhecer as características das principais constelações como formato, brilho de alguns componentes, posição etc. • Identificar algumas constelações no Céu e os períodos do ano em que são visíveis. • Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. • Investigar em que estado físico a água se apresenta em diferentes ambientes e ecossistemas. • Relacionar a variação da temperatura com a mudança de estado físico da água. • Associar as mudanças de estado físico da água com o ciclo hidrológico. • Discutir a importância do ciclo hidrológico para as sociedades humanas. <p><u>2º Bimestre</u></p>	<p>CIÊNCIAS <u>1º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Constelações • Mapeamento de corpos celestes • Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros • Estados físicos da água • Ciclo hidrológico • Uso consciente dos recursos hídricos • Consumo Consciente <p><u>2º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reciclagem • Uso sustentável de recursos naturais

- Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente.
- Selecionar argumentos para propor alternativas sustentáveis para produção de alimentos e de bens de consumo para a forma de vida atual e para as gerações futuras.
- Observar e relatar as formas de uso e descarte de recursos naturais na comunidade (escolar, urbana, rural), em especial dos recursos hídricos, dos combustíveis fósseis, de minérios e de materiais descartáveis.
- Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente.
- Criar soluções tecnológicas para descarte adequado e a reutilização e reciclagem de materiais consumidos na escola e na vida cotidiana.

3º Bimestre

- Relacionar as condições de saúde e as doenças elencadas com os órgãos e funções dos sistemas circulatório, digestório e respiratório.
- Apresentar exemplos nos quais hábitos alimentares podem comprometer o sistema circulatório, discutindo a interação entre os dois sistemas.
- Relacionar o consumo de tabaco com a diminuição da capacidade circulatória do corpo.
- Discutir sobre a ocorrência de doenças ligadas ao sistema excretor.
- Conhecer os principais órgãos e funções do sistema excretor.
- Compreender o papel dos rins no processo de eliminação de resíduos do corpo.
- Destacar a interação entre o sistema circulatório e o sistema excretor para a eliminação dos resíduos produzidos no processo de digestão e respiração.
- Debater sobre a hemodiálise, considerando os casos nos quais o procedimento é necessário.
- Organizar uma lista de alimentos prejudiciais ao funcionamento saudável do sistema excretor, discutindo os efeitos deles nos rins e nas principais glândulas do sistema excretor.

4º Bimestre

- Comparar cardápios e discutir sobre alimentação saudável.
- Elaborar um cardápio com os principais grupos alimentares.
- Separar alimentos pelas suas características nutricionais.
- Compreender a atuação dos diferentes tipos de nutrientes no organismo.
- Reconhecer a importância da microbiota intestinal no processo de nutrição e desenvolvimento do ser humano.

- Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo
- Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções

3º Bimestre

- Sistema digestório, seus principais órgãos e funções
- Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções
- Nutrição do organismo
- Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório
- Sistema excretor, seus principais órgãos e funções
- Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo
- Interação dos rins com o sistema circulatório
- Hemodiálise
- Alimentação saudável e educação alimentar
- Grupos alimentares
- Características dos grupos alimentares
- Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais
- Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo

4º Bimestre

- Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal
- Necessidades nutricionais dos indivíduos
- Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade
- Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas

<ul style="list-style-type: none"> • Destacar a importância das vitaminas e sais minerais para a manutenção da saúde do organismo. • Compreender que há diferentes necessidades nutricionais entre os indivíduos determinadas por diversos fatores como: idade, sexo, hábitos de vida, restrições alimentares etc. • Propor cardápios que atendam às necessidades nutricionais para pessoas de diferentes grupos (homens, mulheres, idosos, crianças, bebês), considerando suas características individuais. • Conhecer os principais distúrbios nutricionais e suas possíveis causas. • Destacar a relação entre distúrbios nutricionais e hábitos de vida, como a prática de exercícios físicos, a alimentação, o uso de medicamentos etc. • Refletir sobre os próprios hábitos alimentares e de vida, considerando sua importância para a manutenção da saúde. 	
---	--

CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA/HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>GEOGRAFIA</p> <p><u>1º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e adequar na vida cotidiana; • Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos; <p><u>2º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os mapas como ferramentas de análise dos fenômenos geográficos. • Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. • Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais. <p><u>3º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as diversas fontes de energia nos processos produtivos. • Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas. 	<p>GEOGRAFIA</p> <p><u>1º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas • Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes. <p><u>2º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população • Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões • Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)

- Caracterizar o papel das sociedades na construção e produção das paisagens regionais, considerando suas relações com a indústria, o comércio e as características regionais.

4º Bimestre

- Reconhecer o papel das tecnologias, da informação, da comunicação e dos transportes na configuração de paisagens urbanas e rurais e na estruturação da vida em sociedade.
- Identificar problemas que influenciam a qualidade de vida da comunidade em que vive, diferenciando e associando os corresponsáveis por propor e implementar soluções para questões de natureza social.

HISTÓRIA

1º Bimestre

- Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.
- Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
- Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual.

2º Bimestre

- Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.
- Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.

3º Bimestre

- Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
- Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos e relacioná-los ao presente.

3º Bimestre

- Espaços: urbano e rural - suas semelhanças e diferenças
- Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias

4º Bimestre

- TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização
- Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões

HISTÓRIA

1º Bimestre

- Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08
- Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBT fobia.
- Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.

2º Bimestre

- A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.
- O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.

<p><u>4º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica. • Conhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. • Diferenciar a noção de cidadania no Brasil ao longo da periodização da história do Brasil (colônia, império e república). • Reconhecer os grupos e lutas travadas pela redemocratização do país. • Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. 	<p><u>3º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • As formas de organização social e política: a noção de Estado • As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros • O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias. <p><u>4º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos étnicos, dentre outros • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial • As tradições orais e a valorização da memória • Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Política de educação patrimonial
---	--

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p>ENSINO RELIGIOSO <u>1º ao 4º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural. • Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural. • Reconhecer a importância e os elementos da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos e como esses estão relacionados com ensinamentos do modo de ser e viver. • Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras. 	<p>ENSINO RELIGIOSO <u>1º ao 4º Bimestre</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas. • Tradições religiosas e culturais do Brasil • Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros. • Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico afetivas • Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos • Narrativas, mitos e segredos na história dos povos • Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo • Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ANUAL ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR (APD) – ANOS INICIAIS/ENSINO ESPECIAL – 2024

(Embasada no Currículo em Movimento do Distrito Federal e na Minuta do Contínuo Curricular 2020 – 2021 – 2022)

EIXOS TRANSVERSAIS: Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade

EIXOS INTEGRADORES: Alfabetização/Letramento/Ludicidade

LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA/ARTES VISUAIS/TEATRO/DANÇA/MÚSICA/EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">- LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. ● Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. ● Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor. ● Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. ● Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos. ● Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. <p>Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.</p> <p style="text-align: center;">- ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. ● Interpretar narrativas. Infantis. ● Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas, japonesas, gregas, indianas e outras. 	<p style="text-align: center;">- LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes ● Nome próprio e de colegas: leitura e escuta. ● Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros. ● Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. ● Criação de histórias por meio de desenhos. ● Escuta e manuseio de livros e obras infantis. ● Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema. ● Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens. ● Escrita do nome próprio e de colegas. <p>Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.). ● Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais. ● Relação de letras, palavras e imagens. ● Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letra inicial e final. ● Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.

- TEATRO

- Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo.
- Interpretar narrativas. Infantis
- Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.

- DANÇA

- Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura. que resgatem o universo infantil da criança.
- Utilizar a imaginação como estímulo e material para improvisações em dança.
- Conhecer e vivenciar os elementos do espaço.
- Experimentar variações de tempo do movimento.

- MÚSICA

- Apreciar diversas formas, gêneros e estilos de expressão musical, do contexto do estudante, seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
- Explorar diversas fontes sonoras, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, estalos, passos), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música.
- Explorar sonoridades de banda rítmica (de instrumentos convencionais ou de materiais reutilizáveis) como chocalhos, pandorins, reco-reco, triângulo, pandeiro, caxixi, guizo, agogô, afoxé, clavas, tambores, bumbo, xilofone, pratos, dentre outros.

- EDUCAÇÃO FÍSICA

- Conhecer, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto do estudante.

- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.
- Identificação do som da sílaba na palavra.

- ARTES VISUAIS

- Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal.
- Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura
- Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variadas
Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos)

- TEATRO

- Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais.
- Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas.

- DANÇA

- Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares.
- Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, atrás, lado).
- Movimento com tempo rápido, lento, pausado.
- Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros).

- MÚSICA

- Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, marchinhas, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afrobrasileiras, música popular brasileira – MPB e de massa, jingles, trilhas sonoras, música instrumental).
- Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos.
- Materiais da natureza (madeira, pedras, sementes, galhos, folhas, outros), sons dos bichos.

- EDUCAÇÃO FÍSICA

- Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo-motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal).

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais. ● Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros. ● Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias. ● Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre objeto contado e a fala numérica a que se refere. ● Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento). ● Compreender a relação entre símbolo e quantidade e quantidade e símbolo. ● Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema. ● Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. ● Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo. ● Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. agora, depois, antes, amanhã, hoje. ● Comparar comprimentos, capacidades ou massas. ● Relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário. <p>Identificar a escrita de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99. ● Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que). ● Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação. ● Correspondência biunívoca. ● Sequência oral numérica. ● Zoneamento. ● Conservação de quantidade. ● Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade. ● Construção de fatos básicos da adição • Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades). ● Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades). ● Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os. ● Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Comparar as características como dureza, maleabilidade, transparência, opacidade, resistência e flexibilidade de materiais que constituem objetos comuns do cotidiano. ● Reconhecer o próprio corpo, identificando as suas partes e representando-as graficamente. ● Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais. • Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde e noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. Analisar as formas de acompanhamento e registro do tempo como relógios e calendários e monitorar o intervalo de tempo necessário para a ocorrência de eventos marcantes. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Características dos materiais. ● Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções. ● Escalas de tempo: <ul style="list-style-type: none"> ● dia (manhã, tarde e noite); ● semana; ● mês; ● ano. ● A sucessão de dias e noites. ● O calendário.

CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA/HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">- GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha. ● Localizar no espaço, o corpo e outros objetos, reconhecendo noções de posicionamento. <p style="text-align: center;">- HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo. Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. 	<p style="text-align: center;">- GEOGRAFIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais. ● Localização (dentro, fora, ao lado, entre); ● Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas). <p style="text-align: center;">- HISTÓRIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã. ● Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido.

	<p>Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos. <p>Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades.</p>
--	--

ENSINO RELIGIOSO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. ● Valorizar a diversidade de formas de vida. <p>Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar. ● Convivência humana e ações éticas.

EM BRANCO

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

A organização do trabalho pedagógico é premissa para que a escola construa um caminho claro para atingir seus objetivos e metas. Lembrando que são coisas diferentes. Objetivo se refere ao que se quer alcançar e meta define quantitativamente como se chegará ao objetivo.

11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

A Escola Classe 26 de Ceilândia encontra-se organizada em ciclos/anos: 1º Ciclo - Educação Infantil, Crianças Pequenas, 1º e 2º períodos; 2º Ciclo - 1º Bloco, Bloco Inicial de Alfabetização (1º, 2º e 3º anos); 2º Ciclo - 2º Bloco, 4º e 5º anos. As 20 turmas estão divididas em dois turnos, matutino e vespertino, sendo ofertados, em 2024, 2º período, 2º ano e 3º ano pela manhã (7h30 às 12h30) e 1º período, 1º ano, 4º ano e 5º ano à tarde (13h às 18h). Tal organização, com todas as turmas do ano no mesmo turno, se faz necessárias para atender a demanda do mobiliário que a escola possui, com tamanhos e alturas diferentes (e que devem atender à estatura aproximados estudantes) e para facilitar a articulação do planejamento coletivo, uma vez que a escola conta com equipe pedagógica limitando-se apenas a uma coordenadora pedagógica. Essa modulação foi bem aceita pela comunidade e tem se mostrado muito eficiente pedagogicamente, pois é possível viabilizar o planejamento de atividades de forma coletiva, onde há compartilhamento entre todos os estudantes matriculados em cada ano. Há ainda uma turma de APD (anos iniciais, entre 1º ao 5º ano) que é atendida no Instituto do Carinho, com as especificidades já descritas neste documento.

11.2 Organização dos tempos e espaços

Possui a estrutura de uma “escola colorida”, idealizada no final da década de 70 com o objetivo de proporcionar uma convivência integrada com todos os setores da escola, facilitando o acesso. Todas as dependências possuem suas entradas voltadas para o pátio. Conta com poucos espaços fora da sala de aula, que podem ser utilizados para fins pedagógicos, respeitando a disponibilidade, sendo alguns organizados em escalas. São eles: sala de leitura, parquinho, pátio coberto, pátio descoberto e área cimentada ao final do estacionamento para recreação e atividades físicas, uma vez que ainda não temos quadra poliesportiva. Esta UE possui um laboratório de informática desativado, pois era equipado com máquinas

ultrapassadas, que não atendiam mais às necessidades tecnológicas atuais, sem possibilidade de manutenção ou upgrade. Além disso, a escola não tem disponível uma pessoa que possa ficar responsável pelo espaço, deixando os computadores em condições para as turmas antes de chegarem para o uso, pois fica inviável para o professor regente ligar todas as máquinas juntamente com os estudantes, uma vez que as turmas possuem grande quantitativo de alunos. Hoje, no reduzido quadro de efetivos da escola, não temos ninguém que esteja habilitado para assumir a sala de informática e tal carência não pode ser suprida por contrato temporário, sendo geralmente pleiteada por professores readaptados ou com restrição de função.

11.3 Relação escola-comunidade

A Escola Classe 26 de Ceilândia tem buscado estratégias a fim de aproximar a comunidade do cotidiano escolar. Com o objetivo de fazer se sentirem sujeitos atuantes dentro do ambiente escolar, esta UE voltou a promover, após o período de pandemia, momentos de reuniões de pais, culminâncias de projetos e demais atividades envolvendo a presença e participação da comunidade.



Registros de 2023 da reunião com a Comunidade Escolar para definição das Normas de Segurança possíveis de serem adotadas na EC 26 de Ceilândia e do encontro PAZ NAS ESCOLAS, onde famílias, servidores e crianças compartilharam momentos de reflexão e construção de cartazes visando a promoção de uma cultura de paz no ambiente escolar.

As reuniões bimestrais da escola estão acontecendo sempre aos sábados, quando há oportunidade no calendário da SEEDF, pois a participação da comunidade é mais efetiva. Cada reunião é dividida em dois momentos: o primeiro coletivo, no pátio, com a Equipe Gestora ou

com algum formador convidado para abordar temáticas pertinentes ao contexto escolar e a relação escolaX comunidade. No segundo momento, os responsáveis se dirigem para as salas de aula, onde participam da reunião diretamente com o professor regente, que abordam questões mais particulares.

Com o avanço do contato virtual por meio do aplicativo WhatsApp, a escola passou a conseguir uma comunicação direta e imediata com as famílias. Foram formados grupos de transmissão para todas as turmas, que funcionam como uma espécie de agenda digital, onde são postados todos os comunicados, convites e informações pertinentes à rotina escolar ou de interesse da comunidade. A participação em enquetes, pesquisas de opinião e avaliações institucionais também se tornaram mais efetivas com o uso do recurso Google Formulários.

Recentemente a comunidade escolar foi consultada sobre a instalação de câmeras nas salas de aula e a pesquisa mostrou o seguinte resultado:



A possibilidade de consultar as famílias virtualmente, via formulários digitais foi o meio encontrado para tentar tornar a comunidade mais participativa, trazendo o sentimento de pertencimento ao espaço escolar, mesmo para aqueles responsáveis que não podem estar presentes fisicamente na escola em virtude de suas rotinas pessoais de trabalho.



Registros de Ações Escola X Comunidade 2023
Houve alguma ação em 2024? Se sim, seria bom colocar também.

11.4 Relação teoria e prática

Para garantir uma abordagem pedagógica eficaz, é fundamental entender que teoria e prática precisam caminhar juntos e não podem ser compreendidas e aplicadas isoladamente. Além disso, é fundamental atender às necessidades dos estudantes, que abrangem aspectos acadêmicos, emocionais e sociais.

- **Necessidades Acadêmicas:**

Dificuldades de Aprendizagem: Alguns alunos enfrentam dificuldades específicas em áreas como leitura, escrita e matemática. É necessário implementar estratégias de ensino diferenciadas e apoio especializado, como tutoria e recursos de educação especial.

Desafios de Motivação: Manter os alunos engajados e motivados é crucial. Métodos interativos e projetos práticos podem ajudar a aumentar o interesse e a participação.

- **Necessidades Emocionais:**

Apoio Emocional: Muitos alunos precisam de apoio emocional para lidar com estresse, ansiedade e outros desafios emocionais. A inclusão de atividades de educação emocional no currículo são fundamentais.

Ambiente Seguro e Acolhedor: Criar um ambiente escolar seguro e acolhedor, onde os alunos se sintam valorizados e respeitados, é essencial para o desenvolvimento emocional positivo.

- **Necessidades Sociais:**

Problemas de Comportamento: Comportamentos desafiadores podem ser indicativos de problemas subjacentes. Estratégias de manejo comportamental e programas de intervenção precoce são importantes para ajudar os alunos a desenvolver habilidades sociais adequadas.

Falta de Apoio Familiar: Alguns alunos enfrentam desafios devido à falta de apoio familiar. É importante estabelecer uma comunicação eficaz entre a escola e a família e, quando necessário, envolver serviços sociais e comunitários.

11.5 Metodologias de ensino

A EC 26 de Ceilândia, visando garantir o compromisso com a aprendizagem de todos os estudantes, respeitando que cada pessoa é única e aprende de um jeito, e entendendo que a escola pública atende a todos e é para todos, não adota metodologia de ensino específica. Os professores têm a liberdade, dentro da formação que possuem, de utilizar a metodologia que melhor atende as necessidades de aprendizagem de seus estudantes e apresentam melhores

resultados, sempre acompanhados pela Equipe Pedagógica. As mais comuns de serem utilizadas pelos docentes são Metodologias de Ensino Inovadoras, Metodologias Ativas, Metodologia Tradicional de Ensino Sociointeracionista e Metodologia de Ensino Tradicional, sendo essa última a base da formação da maioria dos docentes que já atuaram nesta UE e a mais difícil de ser pedagogicamente desconstruída ou substituída, devido a segurança que os professores possuem nela, mesmo hoje não trazendo resultados tão significativos com a geração atual.

A escola estimula e traz propostas voltadas para as Metodologias Ativas e Inovadoras, mas para estabelecer uma única metodologia de ensino, seria necessário garantir a formação e a informação de todos os docentes sobre a mesma, para que tivessem domínio e segurança em sua aplicação. Tal possibilidade é inviável diante da alta rotatividade de professores, do curto período de tempo que atuam na unidade e da ausência de um quantitativo de pessoas na equipe pedagógica que conseguissem atender com eficiência essa demanda.

Os recursos metodológicos utilizados em sala de aula também são os mais variados. Após o período da pandemia, o uso das tecnologias nas aulas remotas se fez necessário e computadores e internet passaram a ser 100% presentes nos planejamentos. O uso de recursos tecnológicos audiovisuais se mantém com o objetivo de enriquecer o conteúdo trabalhado. Visitas técnicas e aulas de campo, atividades lúdicas (jogos pedagógicos) e adaptação de materiais (sucata, material reciclável) também podem ser planejadas, respeitando a necessidade e o currículo de cada período/ano.

11.6 Organização da escolaridade:

A EC 26 de Ceilândia está organizada em ciclos: o 1º Ciclo, com a educação infantil (1º e 2º períodos) e o 2º Ciclo, dividido em dois blocos: Bloco I (Bloco Inicial de Alfabetização – BIA – 1º, 2º e 3º anos) e Bloco II, 4º e 5º anos do ensino fundamental.

12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

- **Plenarinha:** A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica - SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal. O Projeto Plenarinha teve início no ano de 2013, com o objetivo de fortalecer o protagonismo das crianças na Primeira Infância e torná-las partícipes na elaboração da primeira versão do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil (2014). A experiência prosperou e, no decorrer dos anos seguintes, os temas foram escolhidos em consonância com o Currículo e com a intenção de participação efetiva das crianças, suscitando o desenvolvimento de novas políticas e a organização do trabalho pedagógico para a Educação Infantil, considerando as crianças e suas relações sociais no centro do processo educativo.

- **Brincar como direito das crianças e dos bebês:** A brincadeira é importante para o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças, pois promove o desenvolvimento físico e a saúde, as atitudes sociais, as relações cognitivas e emocionais, isto é, possibilita a convivência e o bem-estar dos meninos e meninas. Também, desenvolve em cada uma a confiança em si mesma, melhorando sua autoestima. Ao experimentar diversos papéis sociais, as crianças configuram uma autoimagem e organizam o seu lugar no mundo. A brincadeira, também, promove a capacidade de negociar, estabelecer o equilíbrio emocional, resolver conflitos e tomar decisões. Capacidades importantes para a convivência em um mundo tão diverso, desigual e complexo. O ato de brincar, estabelecido como ferramenta de aprendizagem das crianças, está descrito no Currículo em Movimento do Distrito Federal, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil-DCNEI (2009), como um direito que deve ser garantido desde os bebês às crianças pequenas, no exercício das atividades educativas, sobretudo nas instituições que trabalham com as infâncias. Tal como direito, o brincar enquanto ação, compreendido

como brincadeira, encontra-se de mãos dadas ao eixo das interações enquanto elemento basilar da prática pedagógica na Educação Infantil. Tais eixos, interações e brincadeira, encontram-se também na Base Nacional Comum Curricular-BNCC, enfatizando sua necessidade e importância.

- **Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir:** Desde a primeira infância as crianças precisam ser incentivadas a conhecerem e obterem hábitos de alimentação saudável, para que elas possam se desenvolver bem durante todas as fases da sua vida. A partir disso, torna-se importante estimulá-las a consumir os alimentos que estão disponíveis na natureza (frutas, verduras e legumes), preferencialmente, os alimentos típicos de sua região. Ao observar, diariamente, a forma como as crianças da Educação Infantil desta instituição pública de ensino se alimentavam, durante o horário do lanche, principalmente no que se refere aos alimentos que eles trazem de casa, notamos a necessidade de trabalhar essa temática, com o objetivo de formar e informar as crianças para que se tornem conscientes sobre alimentação saudável, colaborando, assim, para o desenvolvimento de hábitos saudáveis.

- **ALFALETRANDO:** O programa tem como objetivo a promoção da alfabetização e do letramento de crianças, com vistas à melhoria da qualidade da educação básica em todo o DF. Foi instituído por meio do **Decreto nº 45.495/2024**, que tem como eixo norteador garantir o direito à alfabetização de crianças até os sete anos de idade, como forma de colaborar para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas. Em nossa UE, fazem parte do programa 7 turmas de 1º e 2º ano. Os professores estão participando da formação e aplicando em sala as atividades propostas.

Conforme o Decreto, são dois os objetivos do Programa:

I – garantir que 100% das crianças matriculadas na rede pública de ensino estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental; e,

II – recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.

- **SuperAção:** Em 2024, a EC 26 possui seis (6) estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, que serão atendidos conforme as orientações do programa. O Programa Superação tem como objetivo geral reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino

do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso. O SuperAção prevê diferentes formas de organização e atendimento aos estudantes, definindo estratégias para garantir que todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano possam ser identificados, acolhidos e atendidos, independente do quantitativo ou da disponibilidade de espaço físico específico na unidade escolar. O Programa SuperAção está em consonância com a Organização Curricular do Ensino Fundamental, que é pautada nas premissas do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Ensino Fundamental, as quais preveem flexibilidade, de acordo com as necessidades de aprendizagens e interesse dos estudantes. As estratégias didático-pedagógicas que serão desenvolvidas no SuperAção têm suas bases regulamentadas nos documentos norteadores e nas diretrizes da SEEDF que orientam práticas como os Projetos Interventivos e os Reagrupamentos, que serão partes essenciais para o desenvolvimento das ações pedagógicas do SuperAção. Maiores informações e detalhamento do referido programa podem ser consultadas no caderno norteador, disponível no site https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf.

12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

- **Projeto CONHECER-SE:** Nossa comunidade escolar está inserida em um contexto étnico-racial diverso, porém com pouca ou nenhuma representatividade cultural ou protagonista no cotidiano escolar. Crianças negras geralmente apresentam autoestima baixa e não se veem inseridas nas histórias que são contadas na escola, não conhecem a história dos seus antepassados africanos e não reconhecem sua identidade resultando, muitas vezes, em conflitos emocionais significativos que podem interferir na aprendizagem. Há a necessidade de se combater o racismo no ambiente escolar. Para isso, é fundamental que as crianças conheçam, construam e valorizem sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. Assim, torna-se possível formar crianças autoconfiantes, orgulhosas de suas características físicas e de sua história e saudáveis emocionalmente, consequentemente estudantes motivados e abertos às aprendizagens.

OBSERVAÇÃO: *Os projetos “O brincar como direito dos bebês e das crianças” e “Alimentação na Educação Infantil” são realizados com atividades integradoras, incluídas de acordo com o planejamento diário ou dentro das atividades propostas nos projetos CONHECER-SE e Plenarinha.



13 PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação como um processo de reflexão transformado em ação tem um papel crucial de nortear tomadas de decisão por parte de professores, gestores locais, intermediários e centrais, e a depender da sua extensão, nível de padronização e desde onde é criada, pode ser classificada como avaliação interna ou externa, conforme quadro a seguir:

AVALIAÇÃO INTERNA	AVALIAÇÃO EXTERNA
<p>É entendida como própria do cotidiano da sala de aula, em que o professor elabora algum tipo de instrumento avaliativo (prova, portfólio, pesquisa, produção de texto etc) para verificar se os estudantes aprenderam os conteúdos ensinados ou em que ponto dos objetivos de aprendizagem encontram-se. Ela é elaborada em conformidade com o planejamento escolar e Plano de Trabalho Docente, tendo como base o currículo. Os resultados provenientes dela facilitam a tomada de decisão por parte, sobretudo, dos professores no que tange ao avanço ou à recuperação do estudante.</p>	<p>É entendida como independente do cotidiano da sala de aula, ainda que deva ser utilizada como auxiliar no planejamento escolar. É uniforme e padronizada, a fim de garantir o acompanhamento comparativo dos resultados educacionais de uma rede de ensino ao longo do tempo. Seus instrumentos são padronizados e construídos em conformidade com matrizes de referência. Os resultados geram indicadores que subsidiam a tomada de decisões em nível de redes e/ou o (re)planejamento de políticas públicas.</p>

Na perspectiva da avaliação formativa, a partir da qual trabalhamos na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), independentemente de se tratar da avaliação interna ou externa, a avaliação é diagnóstica, logo não tem um fim em si mesma e serve como uma espécie de pausa para se pensar a prática e retornar a ela. Dessa forma, a avaliação realizada pela escola, na figura do professor e a avaliação realizada pelo Estado, a exemplo de grandes sistemas avaliativos, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) ou como o próprio Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAEDF), são utilizadas como diagnóstico para repensarmos o processo.

As Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF preconiza que a avaliação possui diversas funções e entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para se desenvolver.

Os esforços para se pensar a avaliação como um meio e não como o fim do processo ensino-aprendizagem é algo a ser amplamente trabalhado em nossas escolas. É muito importante alinharmos a avaliação interna e externa à perspectiva da avaliação formativa. No que tange a avaliação externa, os resultados apresentados podem ser capazes de gerar um repensar coletivo de práticas. A partir do acompanhamento da evolução dos desempenhos podemos perceber um caminho a ser trilhado para o planejamento pedagógico institucional.

13.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

A avaliação nesta Instituição de Ensino é compreendida como os momentos por meio dos quais se faz possível refletir sobre o que se ensinou, como se ensinou e o que foi aprendido, como foi a participação da comunidade para o alcance da finalidade maior da escola. É pelas diferentes avaliações que são realizadas em todas as esferas do cotidiano escolar que as práticas pedagógicas e administrativas são redimensionadas. Buscamos atender o que está definido no Currículo em Movimento — Terceiro Ciclo:

"... é primordial promover uma avaliação com caráter processual, formativo e participativo de forma contínua, cumulativa e diagnóstica, levando-se em consideração tanto as estratégias didático-pedagógicas propostas como os processos de aprendizagem dos estudantes." (p.19)

Além das avaliações realizadas pelos educadores no interior de suas salas, tanto pela observação cotidiana das produções dos estudantes, quanto pela confecção de materiais para o encerramento dos projetos da escola, são realizados, sempre que necessário, testes de psicogênese ou outros testes/avaliações que atendam a necessidade de avaliação da aprendizagem. Por meio destes, são verificados os avanços alcançados pelos estudantes na alfabetização e reorganizados os trabalhos do reagrupamento e dos projetos interventivos. Todos os resultados são tabulados, estudados os avanços e estagnações das crianças, repensando a prática pedagógica diária.

Ao final dos bimestres para os estudantes do Ensino Fundamental e semestralmente para os da Educação Infantil os professores produzem o relatório descritivo individual, que constitui o instrumento de registro definido como oficial pela SEEDF. Nas reuniões de pais, os responsáveis tomam ciência desta documentação. Existem ainda as avaliações externas, aplicadas nacionalmente ou a nível de DF.

As avaliações institucionais realizadas de acordo com o calendário escolar, e também aquelas ocasionadas pelos acontecimentos cotidianos, enfocam o comprometimento e a participação de todos os setores da comunidade escolar em temas relevantes à nossa realidade. Busca-se pela constante melhoria e pelo envolvimento dos participantes que, por vezes, se omitem de sua importância no processo educacional, sejam eles da carreira assistencial, da carreira magistério, responsáveis pelos estudantes e membros da comunidade circunvizinha.

13.2 Avaliação institucional:

A EC 26 compreende a Avaliação Institucional como fundamental e necessária para analisar a efetividade ou necessidade de mudança das ações propostas neste PPP. Por meio dela podemos identificar as potencialidades e fragilidades do que está proposto, visando sempre garantir um atendimento de qualidade para nossos estudantes e suas famílias.

A avaliação é realizada semestralmente ou sempre que surge uma necessidade urgente de consulta à Comunidade Escolar. Nos últimos anos vem sendo realizada, quando possível, via Google Formulários, e percebemos que a participação foi mais intensa do que nas reuniões para avaliação realizadas de forma presencial, como em 2022, devendo o formato virtual ser retomado para avaliar o primeiro semestre de 2024.

13.3 Avaliação em larga escala

Atualmente, a escola participa apenas do SAEB. Realizamos as últimas provas em 2023 e aguardamos o resultado que sairá em meados de agosto de 2024.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

As estratégias de avaliação são fundamentais para monitorar o progresso dos alunos e orientar o ensino. As estratégias observadas incluem as **avaliações formativas**, que são utilizadas para monitorar o aprendizado durante o processo de ensino, incluem observações, registros anedóticos, portfólios e autoavaliações. O ponto forte dessas avaliações é a capacidade de fornecer feedback contínuo e personalizado, permitindo ajustes imediatos no ensino. Contudo, requerem tempo e habilidade dos professores para serem implementadas de forma eficaz.

13.5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma das poucas oportunidades em que é possível reunir os docentes com o objetivo de analisar os processos de ensino e de aprendizagem sob múltiplas perspectivas. Quando as discussões são bem conduzidas, favorecem aspectos como a análise do currículo, da metodologia adotada e do sistema de avaliação da instituição. Dessa forma, possibilitam aos professores uma interessante experiência formativa, permitindo a reavaliação da prática didática.

Entretanto, se o conselho é mal planejado, ele se transforma em um desabafo coletivo e em uma cascata de queixas, que mais se assemelha a um tribunal onde o estudante é o réu. Infelizmente, em vez de deter a análise sobre o que o estudante produz, muitas vezes as discussões giram em torno daquilo que ele não faz - não realiza as lições de casa, não traz o

material, falta em muitas aulas, não entrega as atividades - ou que faz inadequadamente - conversa muito durante as aulas, copia o trabalho dos colegas, é desrespeitoso com o professor.

A função do conselho - que deve contar, sempre que possível, com a participação da equipe gestora, do coordenador pedagógico, do orientador educacional, pedagogo, psicólogo escolar e profissional da sala de recursos, além dos professores regentes e representantes das famílias – não é julgar o comportamento dos estudantes, mas compreender a relação que eles desenvolvem como conhecimento e como gerenciam a vida escolar para, quando necessário, propor as intervenções adequadas.

Para tanto, a contribuição do orientador educacional, do pedagogo, do psicólogo escolar e do profissional da sala de recursos é essencial, visto que eles podem ajudar a equipe a compreender como questões cognitivas, afetivas e sociais afetam a aprendizagem. Juntos, toda a equipe deve definir os encaminhamentos que levem à melhoria da qualidade da produção dos estudantes. Nesse sentido, é fundamental o grupo socializar práticas bem-sucedidas que possam ser replicadas - considerando que, muitas vezes, os bons resultados na aprendizagem aparecem apenas após a mudança nas estratégias de ensino.

Atualmente esta Instituição de Ensino conta apenas com uma orientadora educacional. Não há profissional lotado na sala de recursos, psicólogo e pedagoga. Os casos que necessitam de acompanhamento desses profissionais estão em aberto ou são gerenciados pelas equipes pedagógica e gestora como for possível.

Para esses momentos se tornarem produtivos, é fundamental que os professores tenham clareza das finalidades do conselho, definindo previamente quais os estudantes apresentam maiores dificuldades pedagógicas, observando o trabalho dos mesmos e identificando a natureza de suas dificuldades. É imprescindível que o conselho de classe tenha um planejamento prévio que ajude os docentes a ampliar o olhar sobre o desempenho da turma e a própria prática, propiciando assim a melhoria da qualidade do ensino. Essas são informações preciosas a serem compartilhadas e discutidas com os demais docentes.

As reuniões do Conselho de Classe desta Instituição ocorrem bimestralmente, mas também podem ser convocadas sempre que houver necessidade.

14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

O referido serviço encontra-se sem profissional atuando, pois a pedagoga lotada encontra-se de licença maternidade/LPA (não atuará em 2024) e não há substituição temporária para essa função.

14.2 Orientação Educacional (OE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

Atualmente não há profissional lotado nessa função na EC 26 de Ceilândia.

14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

A escola é atendida pelo programa Educador Social Voluntário — ESV — desde 2015. O programa tem como objetivo auxiliar estudantes portadores de necessidades especiais em diversas atividades cotidianas. Em 2024, contamos com o apoio de 6 ESV, distribuídos entre os turnos matutino e vespertino, de acordo com a matrícula dos ENEEs atendidos. Também contamos com o suporte de 2 monitores escolares.

14.5 Biblioteca Escolar

Há 2 anos a EC 26 de Ceilândia implementou o Projeto Conhecer-se, que possui como um de seus objetivos valorizar personalidades negras de destaque em nossa comunidade e no Brasil como um todo, trazendo essa representatividade para dentro do ambiente escolar.

Em 2023, nossa Biblioteca Escolar foi renomeada para homenagear o professor André Lúcio Bento. Professor da Secretaria de Educação há 30 anos, André desenvolveu um projeto no DF que cataloga baobás, árvores que carregam profundos significados, e promove interações educativas com estudantes nos lugares onde elas estão plantadas. Foi ele quem doou para a EC 26 a muda de baobá que foi plantada na frente da nossa escola em novembro de 2022.

O primeiro dos vários simbolismos do baobá é a resistência. A árvore é de uma espécie africana, e chegou ao país quando pessoas escravizadas trouxeram, escondidas, sementes para a região. Sagrado para algumas religiões, o baobá ainda representa a conexão entre o mundo material e imaterial, sendo considerada a árvore da vida.

André é especialista em cultura afro-brasileira e africana e doutor em linguística pela Universidade de Brasília. É autor do livro infantil *Tâmara e Tamarindo na Terra das Coisas e das Pessoas Doces*, seu primeiro trabalho literário que encantou nossos estudantes.



Em se tratando do funcionamento do espaço, infelizmente não temos um profissional disponível para atuar em nossa biblioteca desenvolvendo projetos, logo não há plano de ação específico e sim uma organização geral para uso. O espaço encontra-se organizado e fica disponível para os professores regentes utilizarem, em regime de escala, sob a responsabilidade dos mesmos, de acordo com o planejamento. A escala de uso é montada pela coordenação pedagógica.

14.6 Conselho escolar

Na última eleição de 2023 para o quadriênio 2024 - 2027, não tivemos candidatos para formação de chapas para o Conselho Escolar. Nova eleição será chamada, porém a falta de pessoal efetivo para ocupar os cargos de carreira magistério e carreira assistência provavelmente tornará a eleição sem efeito e as atribuições do Conselho Escolar precisarão ser substituídas pela Assembleia Geral Escolar. Atualmente, a EC 26 possui apenas 7 profissionais efetivos, sendo um de licença até dezembro de 2024. Como todos já fazem parte do Caixa Escolar, não podem acumular cargo no Conselho Escolar.

14.7 Profissionais Readaptados

Atualmente a escola possui apenas uma profissional readaptada, que encontra-se na função de vice-diretora.

15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A **Coordenação pedagógica** é um cargo da área da educação que tem como objetivo melhorar as práticas dos professores na formação continuada da escola. No Brasil, na década de 1920 que surgiu a função de coordenador pedagógico. Tal função surgiu com a proposta de equilibrar, hierarquizar propostas e competências pedagógicas.

FERREIRA, Eliza Bartolozzi - *O papel da coordenação pedagógica*, Sala Ambiente Realidade Escolar e Trabalho Pedagógico, 23 de abril de 2014

Um coordenador pedagógico precisa saber das necessidades de sua equipe de trabalho, analisando o planejamento das atividades, as produções dos estudantes à partir das aulas dadas pela sua equipe de professores e os resultados das turmas.

Com base em tais informações, o espaço da coordenação pedagógica e a atuação dos coordenadores pedagógicos são pautadas em normas sistematizadas, conforme constam nas páginas 56 e 57 do Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Incumbências do Coordenador Pedagógico

SEÇÃO I

Da Coordenação Pedagógica

Art. 119. A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

§ 1º As ações devem contemplar a implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF em vigor.

§ 2º Cabe ao Coordenador Pedagógico articular ações que garantam a realização da Coordenação Pedagógica.

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

Art. 121. O planejamento, a realização e a avaliação do espaço-tempo da Coordenação Pedagógica são também de responsabilidade da equipe gestora em colaboração com todos os profissionais da educação da unidade escolar em articulação com as equipes de Coordenação Intermediária e Central.

(SEEDF, Regimento da Rede Pública do Distrito Federal. Páginas 56 e 57)

15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é também espaço de formação continuada dos professores, o que significa que deve ser ressignificado, como possibilidades de construção coletiva, de troca de experiências, de aprendizagem e de aprimoramento da prática pedagógica.

Durante as coordenações, estimula-se o trabalho em equipe para que, juntos, possam alcançar os objetivos propostos, que é garantir a aprendizagem dos estudantes. A coordenação pedagógica possui uma carga horária de 15h semanais destinadas à formação continuada, ao planejamento e avaliação, tendo ainda possibilidade de atender estudantes

individualmente (reforço). Sugestão: colocar como é realizado o desenvolvimento da coordenação pedagógica. Tem setorizada? Como funciona o planejamento etc.

A EC 26 de Ceilândia tem direito a dois Coordenadores Pedagógicos, escolhidos pela equipe na escolha de turmas. Porém, para o ano de 2024, apenas um coordenador pedagógico foi eleito, quantitativo claramente insuficiente para atender a alta demanda que o cargo possui.

15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A Escola Classe 26 de Ceilândia tem um quadro de professores exclusivamente formado por contratos temporários, em virtude da carência de profissionais de Educação efetivos na SEEDF. Nesse regime de trabalho, o professor não consegue estabelecer vínculo com a escola e com a comunidade por muito tempo, pois seu contrato é de curta duração e, quando findado, o professor retorna ao banco de reservas para aguardar nova oportunidade, seguindo a ordem de classificação. Por esse motivo, todo ano a EC 26 precisa retomar formações específicas, necessárias para a implementação do PPP da escola. A ausência de profissionais como Supervisores Pedagógico e Administrativo, Pedagogo, professor da Sala de Recursos e outras funções em carência sobrecarrega a Equipe Gestora com o planejamento e execução das formações necessárias. A única Coordenadora Pedagógica eleita pelo grupo tem ficado com a responsabilidade de levantar as temáticas necessárias com os docentes e fazer as formações acontecerem, além daquelas organizadas e ministradas pela CREC/SEEDF, presencialmente ou via live no canal oficial do Youtube.

Utilizando recursos como palestras, lives, oficinas e debates, garantimos formações voltadas para o letramento e alfabetização, educação matemática, compreensão e gestão de emoções, construção de relatórios descritivos e preenchimento de documentos de escrituração, compreensão do desenvolvimento infantil e da aprendizagem, deficiências/transtornos e possíveis impactos na aprendizagem dos estudantes, educação étnico-racial, gerenciamento de conflitos e outros que surgem da rotina do cotidiano escolar.

16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

A Equipe Gestora da EC 26 de Ceilândia, em parceria com a Orientação Educacional, acompanha de forma sistemática a permanência/ frequência dos estudantes, fazendo intervenções imediatas quando necessário, seja convocando as famílias ou encaminhando ao Conselho Tutelar, quando necessário (e esgotadas todas as possibilidades dentro da UE).

16.2 Recomposição das aprendizagens

Passado o período de diagnóstico das turmas e realizado o levantamento das demandas pedagógicas, foram identificadas fragilidades nas aprendizagens dos estudantes, sendo as mais urgentes voltadas para o processo de alfabetização e letramento matemático. Esse processo levou mais tempo do que o esperado em virtude da alta infrequência dos estudantes, que têm se apresentado doentes com mais facilidade.

Além da oferta de reforço no contraturno, reagrupamentos intraclasse e atividades diferenciadas e diversificadas, de acordo com a necessidade de cada estudante, após análise feita no Conselho de Classe do 1º Bimestre, e partindo das demandas trazidas pelos professores regentes, o Plano para Recomposição das Aprendizagens será elaborado, seguindo o modelo do quadro abaixo, que poderá ser encontrado preenchido na escola, de forma atualizada, ao longo do ano. Como não há uma Equipe Pedagógica para auxiliar na elaboração, no planejamento e na aplicação das ações interventivas, as ações serão apenas supervisionadas e acompanhadas, sendo aplicadas dentro das possibilidades da UE.

PERÍODO/ANO: _____

NECESSIDADE DE APRENDIZAGEM E HABILIDADES QUE NECESSITAM SER DESENVOLVIDAS	PROCEDIMENTOS/ INSTRUMENTOS– POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO	RECURSOS DIDÁTICOS	CRONOGRAMA/ RESPONSÁVEIS	REAVALIAÇÃO
EX: Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. Descrição da habilidade: Identificar letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos.	EX: Projeto Interventivo, (atividades diversificadas); Reagrupamentos; Reforço escolar (se previsto no PPP da escola)entre outras ações que a escola realiza.	EX: Alfabeto móvel, preguicinha, jogos diversos, atividades que estimulam a consciência fonológica, atividades que distinguem letra som e número.	EX: Coordenação, supervisão, equipe diretiva e docentes.	EX:Acontecerá na segunda semana de maio.

16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Após o período pandêmico, a quebra da rotina nos últimos anos afetou a todos em diferentes níveis. Para muitos estudiosos, o aumento da agressividade é consequência do afastamento das crianças da escola nos últimos dois anos e dos problemas que enfrentaram em casa nesse período. Na Escola Classe 26 de Ceilândia esta realidade também se faz presente. Desde retorno 100% presencial vem sendo observada uma mudança no comportamento dos estudantes, que estão mais impacientes e agressivos. Constatou-se uma dificuldade na solução de conflitos, como também o aumento de casos de indisciplina e conflitos entre os estudantes, ocasionando uma certa dificuldade em restabelecer uma rotina mínima no ambiente escolar, com o cumprimento de regras.

Em 2023, a situação de insegurança nas escolas, no geral, aumentou consideravelmente em virtude de casos de invasão e violência em escolas de outras cidades, tanto por parte de estudantes, quanto de desconhecidos, que invadiram escolas para cometerem crimes dentro delas. No DF, ameaças foram registradas em algumas escolas específicas e um acompanhamento sistemático das denúncias se fez necessário por parte da Segurança Pública. Na EC 26 não há registros de casos graves envolvendo agressões ou ameaças, mas mesmo assim a Comunidade Escolar foi convocada para discutir e definir, por meio de Assembleia Geral Escolar, estratégias de segurança possíveis que seriam adotadas, que foram amplamente divulgadas nos grupos das turmas e encontra-se disponível no Regimento Interno presente neste PPP.

A Escola Classe 26 vem se reinventando e buscando alternativas para enfrentar as diversas situações de conflito que surgem no dia-a-dia da escola. Acreditamos que o trabalho pedagógico deve acontecer ancorado em projetos de convivência, de respeito ao próximo e às suas diferenças. Que envolvam os profissionais da escola, as famílias, e considerem a escuta e o acolhimento dos nossos estudantes, tornando o clima escolar acolhedor, permitindo a participação dos mesmos fazendo com que eles se sintam bem, respeitados e protegidos.

Dentro desta perspectiva contamos com o apoio imprescindível da orientadora educacional, que faz as devidas intervenções na resolução dos conflitos que surgem, orientando e acolhendo os estudantes, professores e, quando necessário, as famílias. Aliado a todas as ações desenvolvidas pela OE, o projeto “Conhecer-se”, desenvolvido desde 2022 na escola, tem como um dos seus objetivos, levar nossas crianças a aprenderem a conviver de forma solidária e respeitosa, valorizando, respeitando e acolhendo sentimentos e emoções que fazem parte da essência humana. O projeto prevê várias ações no sentido de trabalhar a autoestima dos nossos estudantes, a convivência e o respeito para com o outro. Além de todas essas ações, a Equipe

Pedagógica vem, por meio de reuniões com o grupo de professores ou individualmente, sempre que necessário, buscando alternativas e construindo estratégias que minimizem as situações de indisciplina e conflitos dentro de sala, que acabam por interferir no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Com tais ações esperamos abrir novos caminhos para uma aprendizagem de qualidade, formando cidadãos críticos, capazes de ter suas próprias ideias e opiniões, conscientes de seu papel na escola e na sociedade e desenvolvendo uma cultura de paz no ambiente escolar.

16.4 Qualificação da transição escolar

A temática transição escolar ganhou espaço nas discussões e nos estudos educacionais, especialmente pela possibilidade de sua relação com a reprovação e com a evasão, evidenciando a necessidade de ações que viabilizem minimizar os possíveis impactos decorrentes da transição entre as etapas e modalidades da escolarização, bem como de outras formas de transição que ocorrem no espaço escolar.

A EC 26 tem envidado esforços, mesmo com uma equipe tão reduzida, para proporcionar aos estudantes da Educação Infantil e do 5º ano a preparação necessária para esse momento. Os estudantes da Educação Infantil se movimentam dentro da nossa própria UE e os estudantes do 5º ano possuem como escola sequencial o CEF 35, localizado na EQNN 1/3. Sempre que possível a pessoa responsável por coordenar esse momento realiza a ponte com a equipe do CEF a fim de planejar e proporcionar vivências da nova realidade aos nossos estudantes.

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

17.1 Avaliação Coletiva

A avaliação do Projeto Pedagógico da Escola Classe 26 de Ceilândia terá como rotina um processo dinâmico, coletivo e reflexivo, por ser necessário, já que reorienta o trabalho pedagógico a ser realizado e subsidia o planejamento de novas ações.

17.2 Periodicidade

Serão realizadas reuniões bimestrais com a equipe docente para momentos de reflexão e estudos de verificação das ações pedagógicas e a sua eficácia no desenvolvimento e/ou travessias e dificuldades a serem superadas.

Anualmente, será levado para apreciação de toda comunidade escolar, presencialmente ou por meio de avaliação via formulário virtual (Google Formulários), com link enviado nos grupos das turmas no WhatsApp, com o objetivo de observar se a missão, as metas, as práticas e os encaminhamentos tem sido atendidas em todas as suas dimensões.

17.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

Tal processo toma como base o planejamento estratégico da instituição e é coordenado por uma comissão interna especialmente constituída para contribuir com a aplicação e a análise dos resultados (presencialmente ou por meio de avaliação via formulário virtual (Google Formulários), com link enviado nos grupos das turmas no WhatsApp), o que permite a revisão e a delimitação de indicadores compatíveis com os objetivos propostos nesse documento.

A qualidade da educação desta Instituição de Ensino se verifica no processo permanente de diagnóstico, tanto administrativo quanto pedagógico, na promoção da educação comprometida e integral, com a autonomia e liberdade das pessoas.

EM BRANCO

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Laurinda Ramalho. Wallon e a educação. In: MAHONEY, Abigail Alvarenga & ALMEIDA, Laurinda Ramalho (orgs). Henri Wallon – psicologia e educação. São Paulo: Edições Loyola, 2000. P. 71-86.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação Fundamental. Departamento da Educação Fundamental. Coordenação Geral de Educação Infantil. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Conhecimento de Mundo. Brasília, 1998. V. 3, p. 151-152.

BRASIL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização. Brasília: SEEDF, 2012. 2ª ed.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo. Brasília, DF, 2014.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Diretrizes de Avaliação Educacional - Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014-2016. Brasília-DF, 2014-2016.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil. Brasília-DF, 2018.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais. Brasília-DF, 2018.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos. Brasília-DF, 2014.

REFLEXÕES SOBRE A INCLUSÃO, A DIVERSIDADE, O CURRÍCULO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2013/AT01-2013/AT01-040.pdf>>. Acesso em: 30 de abril de 2018.

VIGOTSKI, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes: 2002.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. Obras Escogidas III – Problemas del desarrollo de la psique. Madrid: Visor Distribuciones, 1995.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz. Brasília-DF, 2020.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. O brincar comodireito dos bebês e das crianças. Brasília-DF, 2021.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Alimentação Escolar na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir. Brasília-DF, 2021.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Organização Curricular - Ensino Fundamental - 2º Ciclo - Anos Iniciais. Brasília-DF, 2022.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília-DF, 2019.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Caderno Orientador - Transição Escolar - Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal . Brasília-DF, 2021.

AVALIAÇÃO EM DESTAQUE. Disponível em: <http://www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/diagnostico_inicial/acesso/login.php>. Último acesso em: 15 de maio de 2022.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br>>. Último acesso em: 20 de maio de 2022.

CADERNO GESTÃO PEDAGÓGICA. Disponível em: <http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/caderno_gestao_pedagogica.pdf>. Último acesso em: 30 de maio de 2022.

REGIMENTO DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf>> Último acesso em 30 de maio de 2022.

SEMANA PEDAGÓGICA - AVALIAÇÃO. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/02/semana-pedagogica-anexo-I-1.pdf>> Último acesso em 27 de junho de 2024.

APÊNDICE (S)

APENDICE 1 – PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2024

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Eliane Maria dos Santos Gomes	Matrícula: 2429551	Turno: Integral
---	---------------------------	------------------------

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- 1- Intervenção e acompanhamento das demandas da escola.**
- 2- Ampliar a participação da família na escola;**
- 3- Oportunizar formação aos docentes durante as Coordenações Coletivas da UE;**
- 4- Fortalecer o trabalho da Orientação Educacional na UE.**
- 5- Participar da implantação do projeto CONHECER-SE; auxiliar e colaborar para a sua execução.**
- 6- Ação Pedagógica no coletivo.**
- 7- Ações educativas junto aos estudantes no coletivo.**
- 8- Ações educativas junto à toda comunidade escolar.**
- 9- Ações educativas junto às famílias e estudantes.**

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
				- Interagir, participar e articular com profissionais de educação e demais instâncias da escola nas atividades pedagógicas. Mediar as situações de conflito.	Ações Institucionais	Durante todo o ano.
				- Promover a análise reflexiva e diálogo problematizador da convivência escolar. Contribuir com as coordenações coletivas. Realizar ações integradas com os professores.	Ações junto ao professor.	Quando houver necessidade, durante as coletivas.
Autoestima			x	- Auxiliar e colaborar para a execução do projeto CONHECER-SE por meio de orientações, reflexões e avaliações; sugestões de materiais e atividades que agreguem ao projeto; - Trazer reflexões sobre a nossa prática pedagógica nos eixos do ser, conviver e aprender.	Ações junto aos professores, estudantes e famílias	maio a novembro.
Cultura de Paz	x	x	x	- Auxiliar na resolução dos conflitos pessoais e de grupos. Acolher e nomear os sentimentos. Ajudar a criança a se autorregular.	Ações junto ao estudante.	Durante todo o ano.
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais			x	- Promover encontros presenciais específicos com as famílias, professores, servidores e estudantes com a presença de profissionais da área.	Ações junto aos professores, estudantes e famílias	Durante todo o ano.

Integração família/escola	x		x	– Promover encontros presenciais específicos com as famílias, professores, servidores e estudantes com a presença de profissionais da área. Auxiliar os eventos culturais que incluam as famílias na escola.	Ações junto aos professores, estudantes e famílias	Durante o ano.
Prevenção e enfrentamento à violência e exploração sexual infantil			x	- Roda de conversa com as turmas de todos os segmentos para conhecimento e nomeação das partes do corpo, bem como, orientações para proteção da violência sexual. - Orientações aos professores sobre acolher a criança e denunciar o suspeito da violência.	Ações junto aos estudantes e professores.	Maior e junho

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Estabelecer a avaliação por cada meta apontada

Levantamento da participação dos estudantes a partir de instrumento diagnóstico

- 1- Autoavaliações constantes; devolutivas da comunidade escolar.
- 2- Levantamento do quantitativo de famílias presentes por meio de assinaturas e/ou observações da participação da comunidade.
- 3 – Autoavaliações por meio de observações. Devolutivas da comunidade escolar de forma espontânea e/ou avaliações por meio de formulário ao final do ano letivo.
- 4 – Devolutivas de forma espontânea; observações; avaliação por meio de formulário ao final do ano letivo.
- 5 – Produções dos estudantes: desenhos e/ou textos; rodas de conversas; observações do clima escolar e conflitos diários. Depoimentos da comunidade escolar.
- 6 – Devolutivas por meio de rodas de conversas e atividades.
- 7 – Aferição da presença; devolutivas espontâneas; observações; formulário de avaliação ao final do ano letivo.
- 8- Aferição da presença; devolutivas espontâneas; formulário de avaliação ao final do ano letivo.
- 9 - Aferição da presença; devolutivas espontâneas; formulário de avaliação ao final do ano letivo.

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Objetivos específicos

- Elaborar anualmente, o plano de ação das atividades da coordenação pedagógica na unidade escolar.
- Organizar e coordenar as ações propostas para a semana pedagógica no início do ano letivo.
- Organizar, coordenar e orientar o processo de diagnóstico inicial de cada um dos estudantes a fim de levantar dados a respeito do nível de aprendizagem na escola, como um todo.
- Direcionar o grupo docente, a partir do prognóstico da avaliação diagnóstica, com vistas a estabelecer metas a curto, médio e longo prazo, bimestralmente.
- Coordenar a organização curricular bimestral.
- Orientar os docentes das turmas inclusivas quanto a elaboração da adequação curricular.
- Garantir o foco da prática pedagógica sem perder de vista aonde quer chegar ao final do período estabelecido pelo grupo docente.
- Organizar e possibilitar as condições favoráveis ao planejamento pedagógico.
- Acompanhar os planejamentos e apoiar a execução.
- Acompanhar as aprendizagens dos estudantes típicos, atípicos e em defasagem idade/ano.
- Coordenar, juntamente com o SOE, ações pedagógicas, específicas, para atender os estudantes em defasagem idade/ano, em acordo com o Programa SuperAção, da SEEDF.
- Orientar e direcionar o processo de avaliação das aprendizagens, socializar os resultados e promover reflexões, para o direcionamento de estratégias pontuais.
- Coordenar a execução dos projetos pedagógicos constantes no Projeto Político Pedagógico da escola.

Ações / Estratégias

- Seguir o Projeto Político Pedagógico;
- Fazer o levantamento dos resultados alcançados durante o ano letivo.
- Organizar os dados compilados após a avaliação dos resultados durante o ano letivo; traçar estratégias pedagógicas de continuidade.

- Instruir o corpo docente sobre a importância do diagnóstico inicial, em reunião coletiva; orientar os professores quanto aos instrumentos avaliativos que serão usados durante o período diagnóstico; definir o período para entrega dos resultados colhidos; copilar os dados obtidos pós avaliação; compartilhar os resultados e promover momento reflexivo/auto avaliativo.
- Orientar as equipes/ano na definição e registro das metas a serem atingidas bimestralmente;
- Acompanhar a composição do currículo bimestral;
- Orientar, instruir e acompanhar o preenchimento da adequação curricular para os estudantes laudados (TGD/TEA /Autismo / Deficiência Física) e orientar quanto à necessidade de adequação para crianças com transtornos diagnosticados.
- Garantir a formação continuada e oficinas para produção de material; estudos sobre o Currículo da Educação Básica, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da rede em comum acordo com a Supervisão Pedagógica.
- Promover, quinzenalmente, reuniões setorizadas com as equipes, por ano, com o objetivo de direcionar o trabalho pedagógico; garantir um planejamento direcionado, especificamente, ao cumprimento da adequação curricular dos estudantes atípicos; oferecer suporte pedagógico para a efetivação dos planejamentos; (Incentivar, trazer ideias, propor parceria); estabelecer prazos para a entrega do planejamento e das atividades; revisar as atividades antes de reproduzi-las.
- Propor estratégias de planejamento interventivo e aprendizagem diferenciada; mapeamento das hipóteses psicogenéticas da língua escrita do 1º ano 5º ano; promover a logística dos reagrupamentos intraclasse e interclasse; acompanhar o registro das aulas de reforço, através das fichas de registro; auxiliar os docentes na elaboração das atividades bimestrais;
- Acompanhar e propor estratégias de planejamento para os alunos matriculados nas turmas do Atendimento Pedagógico Domiciliar (APD); buscar informações complementares a respeito das condições de aprendizagem as quais esses estudantes podem ser inseridos, bem como as capacidades cognitivas que os limitam ou os permitem desenvolver.
- Conduzir o planejamento da Educação Infantil, afim de garantir o desenvolvimento das habilidades, conforme os campos de experiências constantes no currículo; garantindo a presença da ludicidade e psicomotricidade nos planejamentos; incentivar e coordenar o trabalho pedagógico direcionando-o para a temática da Plenarinha e dos projetos específicos sobre alimentação e o brincar.
- Realizar o levantamento dos estudantes em defasagem idade/ano. Auxiliar os professores com relação ao atendimento dos estudantes em defasagem idade/ano, durante as coordenações setorizadas, com o propósito de desenvolver habilidades voltadas, primeiramente, para a auto aceitação, autoestima e respeito mútuo, bem como direcioná-los quanto ao avanço das suas aprendizagens em consonância com o planejamento pedagógico; orientar os docentes quanto a organização curricular específica para desenvolver as habilidades de base com esse estudantes, afim de recuperar suas aprendizagens, em acordo com o Programa Superação – SEEDF. Utilizar fichas de recomposição das aprendizagens, principalmente nas áreas de língua portuguesa e matemática; acompanhar, orientar, aplicar e registrar o processo avaliativo desses estudantes; orientar o planejamento de estratégias e intervenções a serem implementadas a partir dos resultados avaliativos obtidos.

- Promover formação continuada sobre avaliação e RAV's; acompanhar e registrar os resultados das avaliações institucionais internas e externas; acompanhar e registrar o resultados bimestrais das turmas, expostos em conselho de classe; planejar com os docentes estratégias e intervenções diante dos resultados obtidos, pós avaliação bimestral; realizar pré-conselho com as equipes a fim de facilitar a mediação por parte a supervisão escolar.
- Acompanhar o bom andamento da rotina em sala de aula; observar e acompanhar o cumprimento da prática pedagógica disposta nos planejamentos; informar a supervisão pedagógica e a equipe gestora sobre intercorrências pedagógicas que necessitem de intervenção.
- Definir juntamente com as equipes gestora e docente as datas de abertura dos projetos; direcionar o planejamento pedagógico incentivando os docentes a colocar em prática as etapas estruturais pré definidas; flexibilizar as adequações curriculares necessárias para sua execução, diante dos resultados obtidos pós diagnóstico inicial.
- Acompanhar os murais das atividades das salas e incentivar confecções e trocas;

Organização Interna da Coordenação Pedagógica

❖ Reuniões setorizadas por equipes.

MATUTINO					
HORÁRIO	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
8Ah às 9h	CPI	APD	COLETIVA	COORD. INTERNA	COORD. INTERNA
9h às 9h30		1º PERÍODO			
9h40 às 10h10		1º ANO			

10h20 às 10h50		4º ANO			
11h às 11h30		5º ANO			

VESPERTINO					
HORÁRIO	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
13h30 às 14h	COORD. INTERNA	2º PERÍODO	COLETIVA	COORD. INTERNA	CPI
14h10 às 14h40		2º ANO			
14h50 às 15h20		3º ANO			

* Todas as informações descritas acima são flexíveis e passíveis de adequação, de acordo com a dinâmica da organização pedagógica.

❖ **Organização semestral da entrega dos planejamentos quinzenais, juntamente com as atividades.**

CRONOGRAMA DE PLANEJAMENTO QUINZENAL – TERÇAS-FEIRAS
1º Período / 1º Ano / 4º Ano / 5º Ano
2º Período / 2º Ano / 3º Ano / APD

1º SEMESTRE			
MATUTINO / VESPERTINO			
DATA SETORIZADAS	PERÍODO DO PLANEJAMENTO	DATA DE ENTREGA PLANEJAMENTO E ATIVIDADES	HORÁRIO
27/02	18/03 à 29/03 (8 dias)	11/03	9h às 12h 13h30 às 16h30
12/03	01/04 à 12/04 (10 dias)	25/03	
26/03	15/04 à 26/04 (11 dias)*	08/04	
09/04	29/04 à 10/05 (10 dias)	22/04	
23/04	13/05 à 24/05 (10 dias)	06/05	
07/05	27/05 à 07/06 (10 dias)	20/05	
21/05	10/06 à 21/06 (11 dias)*	03/06	
04/06	24/06 à 06/07 (11 dias)*	17/06	
18/06	29/07 à 09/08 (10 dias)	01/07	
02/07	12/08 à 23/08 (10 dias)	05/08	
06/08	26/08 à 06/09 (10 dias)	19/08	
20/08	09/09 à 20/09 (10 dias)	02/09	
03/09	23/09 à 04/10 (10 dias)	16/09	
17/09	07/10 à 18/10 (09 dias)	30/09	
01/10	21/10 à 01/11 (10 dias)	14/10	
16/10	04/11 à 14/11 (10 dias)	28/10	
29/10	18/11 à 29/11 (10 dias)	11/11	
12/11	02/12 à 13/12 (10 dias)	25/11	
26/11	16/12 à 20/12 (10 dias)	----	

* **Reposição dias letivos móveis**

* Todas as informações descritas acima são flexíveis e passíveis de adequação, de acordo com a dinâmica da organização pedagógica.

CRONOGRAMA MOMENTO CÍVICO**Matutino**

Data	Turma
11/03	3º Ano A
25/03	3º Ano B
08/04	3º Ano C
22/04	2º Ano A
06/05	2º Ano B
20/05	2º Ano C
03/06	2º Ano D
17/06	2º Período A
01/07	2º Período B
29/07	2º Período C

CRONOGRAMA MOMENTO CÍVICO**Vespertino**

Data	Turma
11/03	5º Ano A
25/03	5º Ano B
08/04	4º Ano A
22/04	4º Ano B
06/05	4º Ano C
20/05	1º Ano A
03/06	1º Ano B
17/06	1º Ano C
01/07	1º Período A
29/07	1º Período B

Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação no Ensino Fundamental I no Distrito Federal**Importância da Valorização**

No contexto das escolas públicas do Distrito Federal, a valorização dos profissionais da educação é crucial para garantir um ambiente de ensino motivador e eficaz. A valorização desses profissionais não só melhora o desempenho escolar dos alunos, como também contribui para a satisfação e o bem-estar dos professores.

Formas de Valorização

1. **Salários Adequados e Benefícios:** É fundamental assegurar uma remuneração justa e competitiva para os professores da rede pública do Distrito Federal, acompanhada de benefícios como planos de saúde e gratificações por capacitação. O governo do Distrito Federal deve manter e ampliar políticas salariais que recompensem o esforço e a dedicação dos educadores.

2. **Ambiente de Trabalho:** Prover um ambiente de trabalho seguro e bem equipado é vital. Isso inclui salas de aula adequadas, acesso a materiais didáticos atualizados, bibliotecas, laboratórios e suporte administrativo eficiente.
3. **Reconhecimento e Premiação:** Implementar sistemas de reconhecimento formal, como prêmios e celebrações de conquistas, é uma forma eficaz de valorizar os profissionais da educação. Programas como o "Prêmio Professores do Brasil" podem servir de inspiração para iniciativas locais.
4. **Desenvolvimento Profissional:** Incentivar e financiar a participação em cursos, workshops, seminários e conferências é crucial. A Secretaria de Educação do Distrito Federal pode colaborar com universidades e institutos de formação para oferecer programas de desenvolvimento contínuo.

Formação Continuada dos Professores

Importância da Formação Continuada

A formação continuada é essencial para que os professores se mantenham atualizados com as melhores práticas pedagógicas e as diretrizes do "Currículo em Movimento" do Distrito Federal. No Ensino Fundamental I, essa formação é vital para lidar com as diversas necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos.

Estratégias de Formação Continuada

1. **Cursos de Atualização:** Promover cursos que abordem novas metodologias de ensino, gestão de sala de aula e inclusão escolar, alinhados com o "Currículo em Movimento". Estes cursos podem ser oferecidos em parceria com universidades locais e institutos de formação continuada.
2. **Oficinas e Workshops:** Realizar oficinas práticas que permitam aos professores explorar e aplicar novas estratégias de ensino de forma colaborativa, sempre considerando o contexto do Distrito Federal.
3. **Comunidades de Prática:** Estabelecer grupos de estudo e comunidades de prática onde os professores possam compartilhar experiências, discutir desafios e encontrar soluções coletivamente. Incentivar o uso de plataformas digitais para facilitar essa troca de conhecimentos.
4. **Programas de Mentoria:** Implementar programas de mentoria onde professores mais experientes possam orientar e apoiar os iniciantes. Isso facilita a troca de conhecimento e a construção de uma rede de suporte, essencial para a adaptação ao "Currículo em Movimento".
5. **Uso de Tecnologias Educacionais:** Capacitar os professores no uso de tecnologias e ferramentas digitais, que são parte integrante do "Currículo em Movimento", para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem e facilitar a personalização da educação.

Integração aos Parâmetros Educacionais do "Currículo em Movimento"

O "Currículo em Movimento" do Distrito Federal destaca a necessidade de uma formação integral do aluno, considerando aspectos cognitivos, afetivos e sociais. Para que esses parâmetros sejam efetivamente implementados, a valorização e a formação continuada dos professores são indispensáveis.

1. **Adaptação Curricular:** A formação continuada deve incluir o estudo e a compreensão dos parâmetros do "Currículo em Movimento", permitindo que os professores adaptem suas práticas pedagógicas às diretrizes locais.
2. **Avaliação e Reflexão:** Incentivar práticas de autoavaliação e reflexão contínua sobre a prática docente, alinhando-a com os objetivos educacionais definidos no "Currículo em Movimento".
3. **Interdisciplinaridade:** Promover a formação em abordagens interdisciplinares, que são fundamentais para o desenvolvimento integral do aluno conforme os parâmetros do "Currículo em Movimento".

A Escola Classe 26 de Ceilândia, reconhecendo as limitações impostas pela atual falta de um quadro completo de profissionais nas diversas áreas de atuação — incluindo a ausência de equipe pedagógica completa, sala de recursos, pedagogo e psicólogo —, busca maximizar os recursos disponíveis para oferecer um suporte pedagógico eficaz aos seus professores.

Dentro desse contexto desafiador, a escola conta com um único coordenador pedagógico, que, sob a orientação e apoio da equipe gestora, se empenha em proporcionar momentos de formação significativa para os docentes. Esses momentos de formação ocorrem durante os períodos de coordenação coletiva, realizados todas as quartas-feiras.

Estrutura e Objetivos da Formação Pedagógica

Durante essas sessões semanais, o coordenador pedagógico se dedica a desenvolver um programa de formação contínua que visa:

1. **Aprimoramento das Práticas Pedagógicas:** A formação é projetada para ajudar os professores a refletirem sobre suas práticas de ensino e a adotarem estratégias inovadoras e eficazes que possam melhorar o aprendizado dos alunos. Isso inclui a integração de metodologias ativas, técnicas de ensino diferenciadas e abordagens inclusivas que atendam à diversidade dos alunos.
2. **Atualização Curricular:** Alinhada com o "Currículo em Movimento" do Distrito Federal, a formação proporciona aos professores uma compreensão aprofundada dos parâmetros curriculares locais. Isso permite que os docentes adaptem suas práticas pedagógicas de acordo com as diretrizes estabelecidas, garantindo uma educação de qualidade e relevante para os alunos.

3. **Desenvolvimento Profissional:** A formação continuada não se limita à sala de aula. Encoraja-se a participação dos professores em cursos, workshops e seminários externos, organizados e oferecidos pela EAPE, pela CRE de Ceilândia/UNIEB, com o objetivo de promover o crescimento profissional e o desenvolvimento de novas competências.
4. **Uso de Tecnologias Educacionais:** Incentivar os professores no uso de ferramentas digitais e tecnologias educacionais é uma prioridade. Isso enriquece o processo de aprendizagem, tornando-o mais interativo e envolvente.
5. **Apoio Psicoemocional:** Mesmo com a ausência de um psicólogo escolar, as sessões de formação incluem discussões sobre o bem-estar emocional dos professores e alunos. O coordenador pedagógico, em conjunto com a Orientação Educacional, oferece estratégias para manejar o estresse e promover um ambiente escolar positivo e acolhedor.

Metodologia da Formação

A metodologia adotada para as sessões de formação pedagógica inclui:

1. **Palestras e Workshops:** Convidar especialistas e profissionais experientes para conduzir palestras e workshops sobre temas relevantes e atuais na educação.
2. **Grupos de Estudo:** Formação em grupos de estudo entre os professores em seu turno de coordenação, para discutir e analisar práticas pedagógicas, compartilhar experiências e propor soluções para desafios comuns, tendo o coordenador como direcionador dos temas propostos.
3. **Observação e Feedback:** Proporcionar momentos de atendimento individualizado aos professores, com o objetivo de promover a escuta ativa e oferecer suporte personalizado para atender às suas demandas diárias. Esses momentos também servem para coletar informações sobre a aplicabilidade e a eficácia das ações sugeridas durante as sessões de formação. Esse processo permite uma troca contínua de feedback, onde os professores podem compartilhar suas experiências, desafios e sucessos, e o coordenador pedagógico pode ajustar as estratégias formativas conforme necessário para melhor atender às necessidades específicas dos docentes e dos alunos.
4. **Projetos Colaborativos:** Incentivar o desenvolvimento de projetos pedagógicos colaborativos que incentivam a interdisciplinaridade e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante os momentos formativos.

Impacto Esperado

Através desse programa de formação pedagógica contínua, espera-se:

- **Melhoria na Qualidade do Ensino:** Professores mais bem preparados e atualizados tendem a oferecer um ensino de melhor qualidade, que reflete em melhores resultados de aprendizagem para os alunos.
- **Aumento da Satisfação e Motivação dos Professores:** Sentir-se apoiado e valorizado contribui significativamente para a motivação e a satisfação no trabalho.
- **Desenvolvimento de uma Comunidade Escolar Colaborativa:** A formação contínua e o trabalho em equipe fortalecem o espírito de colaboração e apoio mútuo entre os professores.

Conclusão

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são pilares para a construção de uma educação de qualidade no Ensino Fundamental I, especialmente nas escolas públicas do Distrito Federal. Através de uma remuneração justa, ambiente de trabalho favorável, reconhecimento profissional e oportunidades de desenvolvimento contínuo, os professores estarão melhor preparados para enfrentar os desafios da educação moderna e proporcionar uma formação integral e de excelência para os alunos. Implementar estratégias eficazes de valorização e formação contínua, alinhadas ao "Currículo em Movimento", é um investimento indispensável para o futuro da educação no Distrito Federal.

Mesmo diante das adversidades, a Escola Classe 26 de Ceilândia demonstra um compromisso inabalável com a formação contínua de seus professores. Através da dedicação do coordenador pedagógico e do apoio da equipe gestora, a escola cria oportunidades de desenvolvimento profissional que são cruciais para a melhoria da prática pedagógica e, conseqüentemente, para a qualidade da educação oferecida aos alunos. A formação continuada, alinhada ao "Currículo em Movimento", é uma ferramenta essencial para enfrentar os desafios educacionais e promover um ensino de excelência no Distrito Federal.

APENDICE 2 – PROJETOS INSTITUCIONAIS E DA UE

PROJETO 2024 – CONHECER-SE

IDENTIFICAÇÃO
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 26 DE CEILÂNDIA
Título/subtítulo do Projeto: CONHECER-SE - Gestão Emocional e Identidade Étnico-Racial
Etapas: Educação Infantil e Anos Iniciais
Equipe Responsável: Equipes Gestora, Pedagógica e Professores
Total de crianças envolvidas: Aproximadamente 450 estudantes

JUSTIFICATIVA
<p>Nossa comunidade escolar está inserida em um contexto étnico-racial diverso, porém com pouca ou nenhuma representatividade cultural ou protagonista no cotidiano escolar. Crianças negras geralmente apresentam autoestima baixa e não se veem inseridas nas histórias que são contadas na escola, não conhecem a história dos seus antepassados africanos e não reconhecem sua identidade resultando, muitas vezes, em conflitos emocionais significativos que podem interferir na aprendizagem. Há a necessidade de se combater o racismo no ambiente escolar. Para isso, é fundamental que as crianças conheçam, construam e valorizem sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. Assim, torna-se possível formar crianças autoconfiantes, orgulhosas de suas características físicas e de sua história e saudáveis emocionalmente, consequentemente estudantes motivados e abertos às aprendizagens.</p> <p>Também, percebe-se a necessidade de uma educação socioemocional específica para as nossas estudantes do 4º e 5º anos, que estão entrando na fase da pré-adolescência. Observa-se dificuldade de relacionamento com os seus pares, desinformação sobre as mudanças do corpo, menstruação, autoproteção, valorização e consentimento. Temas, muitas vezes, ainda, tabu para as famílias. Mas de grande importância para a formação de crianças e jovens saudáveis, confiantes e preparados para a realidade.</p>

METAS A SEREM ALCANÇADAS

- Questionamentos sobre o assunto para capturar o conhecimento prévio dos estudantes.
- Adquirir livros infantis e infanto-juvenis, com preferência a escritores negros, destacando o protagonismo negro e suas emoções inseridas nas histórias.
- Passeios pedagógicos ao cinema e teatro com exibição de histórias sobre personalidades negras que se destacaram nacionalmente e/ou internacionalmente; e sobre a temática racial e sócio - emocional.
- Aulas externas em pontos históricos importantes na Ceilândia, em Brasília e no DF.
- Leitura de gêneros textuais diversos com os conceitos de raça e etnia, destacando a beleza da diversidade, o respeito e a aceitação. Destacando texto de mulheres negras empoderadas.
- Levantamento de questões sobre o racismo e a legislação pertinente à discriminação racial.
- Apresentação de histórias e/ou filmes sobre o continente Africano e sua cultura, destacando a herança brasileira.
- Convidar profissionais em cultura afro que tragam vivências da musicalização, histórias e brincadeiras de origem Africana.
- Convidar profissionais da área da saúde para realizar rodas de conversas com dinâmicas e momentos de fala sobre:
 - . Sentimentos e emoções
 - . Mudanças no corpo
 - . Consentimento
 - . Autorrespeito
 - . Higiene
- Identificação e reconhecimento das principais emoções que fazem parte da vida do ser humano, sabendo nomeá-las com segurança sempre que necessário.
- Desenvolvimento/aprimoramento das habilidades de autoconhecimento, gestão dos pensamentos e emoções, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável: ser, conviver e aprender.
- Adquirir livros infantis e infanto-juvenis que abordem as emoções no cotidiano de forma prática e lúdica.
- Convidar profissionais para momentos de musicalização, teatro e brincadeiras que nomeiem e auxiliem na identificação e gerenciamento das emoções e sentimentos.
- Vivência com técnicas e estratégias externas que auxiliem no gerenciamento dos sentimentos e emoções sempre que necessário.

JUSTIFICATIVA

Saber reconhecer e identificar nossos sentimentos e emoções desde a infância é muito importante para que o processo de desenvolvimento humano seja mais saudável e efetivo. Todos os dias, crianças passam por diversas situações que as colocam em contato com emoções diversas

que, sem identificação e gerenciamento saudável, podem impactar no processo de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades esperadas na infância. O autoconhecimento e a gestão emocional nos ajudam a compreender e a conduzir melhor diversas situações que fazem parte do cotidiano, auxiliando, principalmente, na resolução de conflitos de forma mais saudável, eficaz e pacífica. Gerir as emoções de forma consciente e saudável, respeitando, validando e acolhendo os sentimentos, favorece o processo de aprendizagem e o desenvolvimento global esperados nos primeiros anos de vida, possibilitando a formação de adultos mais respeitosos e saudáveis emocionalmente.

A baixa autoestima, a não aceitação de suas características étnicas-raciais, o sentimento de não pertencimento, como o desconhecimento da sua identidade pessoal, social e cultural impactam, de forma significativa, a autogestão dos sentimentos e emoções. Sendo assim, como estamos em uma comunidade escolar inserida em um contexto étnico-racial diverso e regidos pela lei nº 10.639, de 2003 que incluiu a história e a cultura afro-brasileira e indígena na educação básica, complementa-se a necessidade deste projeto com os parágrafos da lei descritos abaixo:

- Lei nº 10.639, de 2003 que incluiu a história e a cultura afro-brasileira e indígena na educação básica.

"Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

§ 1º O conteúdo programático a que se refere o **caput** deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

- A Base Nacional Curricular (BNCC) traz o direito de aprendizagem: Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

- As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) traz uma proposta pedagógicas para instituições de Educação Infantil: deverão prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem: o reconhecimento, a valorização, o respeito e à interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras.

OBJETIVOS	
GERAL	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a historicidade da comemoração do Dia Nacional da Consciência Negra, percebendo esta data como resultante de intensa atividade do movimento negro no Brasil, promovendo reflexões acerca do reconhecimento da luta e resistência dos negros ao longo da história do Brasil, desenvolvendo atividades que visem ao debate sobre os preconceitos que ainda são presentes na sociedade brasileira e à busca de algumas de suas raízes históricas, reconhecendo o impacto negativo que o preconceito e o racismo tem na vida das pessoas, aprendendo a conviver de forma solidária e respeitosa, valorizando, respeitando e acolhendo sentimentos e emoções que fazem parte da essência humana. - Contextualizar o “conteúdo programático a que se refere o caput do artigo 26 A, da Lei 10.639/2003, que inclui o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> - Convidar profissionais a educação para a formação dos professores nas temáticas do projeto. - Conhecer sua história e sua descendência, percebendo-se como ser integrante e relevante de uma sociedade e da história que ela possui. - Refletir a respeito da igualdade racial; - Estimular o respeito às diferenças; - Conhecer as tradições africanas e identificar de que maneira elas influenciaram a cultura brasileira; - Desconstruir o conceito de que os africanos eram naturalmente escravos, quando na verdade, eles foram escravizados por outros povos; - Identificar como a cultura africana está presente no nosso cotidiano por meio de músicas, comidas, língua, religião, etc.; - Desenvolver a expressão corporal; - Conversar a respeito da discriminação e preconceitos baseados na aparência das pessoas.

- Favorecer e fortalecer a autoestima;
- Convidar profissionais da beleza para encontros com a comunidade escolar para ensinar a cuidar do cabelo afro das crianças. Desmistificando conceitos racistas “como cabelo ruim”.
- Identificar e nomear sentimentos criando estratégias saudáveis para gerenciá-los;
- Refletir sobre seus sentimentos, externando-os e representando-os de forma a melhor compreendê-los;
- Aprender a conviver de forma solidária e respeitosa.
- Desenvolver a empatia.

TEMÁTICAS

- Quem sou eu e minhas emoções (autoconhecimento/autoimagem/higiene/gestão emocional)
- De onde eu vim (minhas origens/família)
- A comunidade onde eu vivo (Ceilândia, Brasília, DF)
- De onde nós viemos? Formação do Brasil.

Importante: O projeto se destina a todos os estudantes da escola: Educação Infantil e Anos iniciais do Ensino Fundamental. Toda a comunidade escolar deverá estar envolvida. Haverá formação dos professores com profissionais da educação nas temáticas raciais e emocionais. A equipe pedagógica irá orientar os professores na execução do projeto na sala de aula, além do suporte e o apoio necessários. As temáticas serão debatidas nas coletivas e coordenações setorizadas, onde também serão avaliadas. A família será informada e convidada a participar do projeto, por meio de informes e de encontros presenciais, com convidados nas áreas específicas para reforçar, de forma positiva, os temas abordados.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL – CAMPOS DE EXPERIÊNCIA				
O EU, O OUTRO E O NÓS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	ESPAÇO, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. ➤ Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. ➤ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. ➤ Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) de distinguir seu papel dentro de cada um. ➤ Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e relato de histórias, em atividades artísticas, entre outras. ➤ Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. ➤ Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. ➤ Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. ➤ Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. ➤ Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. ➤ Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. ➤ Recontar histórias ouvidas para produção de relato escrito, tendo o professor como escriba. ➤ Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos. ➤ Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. ➤ Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. ➤ Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.

<p>outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. ➤ Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. ➤ Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. ➤ Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais. 	<p>danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</p>	<p>possibilidades da cultura popular.</p>	<p>forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. ➤ Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. 	
--	---	---	--	--

ANOS INICIAIS – 1º AO 5º ANO

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<p style="text-align: center;">1º ano</p> <p>- LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. • Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. <p>- ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente. • Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. <p>- DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar brincadeiras, jogos rítmicos e canções presentes em sua cultura, que resgatem o universo infantil da criança. • Vivenciar momentos de trocas sobre as experiências em dança. <p>- MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer, valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. <p>- EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Experimentar jogos e brincadeiras que exijam a utilização e combinação de habilidades motoras fundamentais. • Conhecer e manusear brinquedos por meio de materiais alternativos e recicláveis. • Experimentar jogos de tabuleiro tradicionais. 	<p style="text-align: center;">1º ano</p> <p>- LÍNGUA PORTUGUESA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.) • Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. • Nome próprio e de colegas: leitura e escuta. • Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho. • Criação de histórias por meio de desenhos. <p>- ARTES VISUAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos). <p>- DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares. • Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal. • Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos). <p>- MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, indígenas, africanas. <p>- EDUCAÇÃO FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.).

- Experimentar e fruir diferentes atividades rítmicas ampliando as possibilidades de expressão corporal de forma lúdica e prazerosa.
- Conhecer algumas características gerais do corpo humano percebendo e reconhecendo as diferenças individuais.

MATEMÁTICA

- Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico.
- Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

- Comparar as características físicas entre os colegas, identificando semelhanças com outros indivíduos.
- Reconhecer a diversidade entre os colegas, respeitando os indivíduos em suas diferentes características: individuais, físicas, culturais socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual e de idade.
- Compreender a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de idade e culturais para a promoção da convivência harmoniosa em sociedade.
- Estabelecer uma forma de organização das atividades escolares considerando as diferentes escalas temporais.

HISTÓRIA

- Construir a sua identidade como sujeito individual e coletivo.
- Identificar registros históricos (certidão de nascimento, calendários, cartas, fotos, álbuns) observando seus usos sociais numa perspectiva cidadã.
- Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.

ENSINO RELIGIOSO

- Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre

MATEMÁTICA

- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).
- Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos).

CIÊNCIAS DA NATUREZA

- Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções.
- Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos. • A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de idade e culturais.

HISTÓRIA

- Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades.
- Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos.
 - A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial.
 - Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais.
 - Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais.
 - A vida em família: diferentes configurações e vínculos.
 - A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade.

o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. • Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam. • Valorizar a diversidade de formas de vida. • Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes individuais. • Reconhecer a alteridade como princípio orientador do relacionamento com o outro.

2º ano

- Criar, explorar e expressar-se a partir de temas e observação do meio ambiente.
- Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais nos processos de criação artística.
- Associar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas com temas, contextos e pensamentos distintos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras.
- Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais.
- Reconhecer categorias das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).
- Conhecer os monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental das regiões administrativas.
- Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais.
- Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras.
 - Vivenciar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular que propiciem a convivência coletiva com outras crianças e o uso de diversas linguagens de modo a valorizar a diversidade cultural do contexto comunitário e regional.
- Identificar os elementos constitutivos da música por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas. Improvisar em diversos contextos musicais (corpo, natureza, objetos, ambientes e instrumentos), como processo de criação.
- Acompanhar música, utilizando instrumentos da bandinha e/ou confeccionados.
- Propor temas para projetos temáticos musicais com seus pares para apresentações na escola.
- Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais (celular, filmadoras e gravadores em geral) nos processos de criação, improvisação musical, apresentações, apreciação e demais espaços, como registro das atividades musicais realizadas.

ENSINO RELIGIOSO

- Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós. • Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar.

2º ano

- Autorretrato e releitura de obras de arte
- Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)
- Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados
- Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia
- Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética
- Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas
- Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock, gospel, rap) e outros do contexto
- Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos
- Eventos para datas comemorativas, culminância de projetos, atividades artísticas culturais, dentre outros.
- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique(etc.))
- Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)
- Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes.

- Identificar e respeitar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares, escolares e religiosas (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).

3º ano

- Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Analisar imagens de obras de arte tradicionais e contemporâneas brasileiras com temas, contextos e pensamentos, reconhecendo a diversidade cultural presente nas manifestações artísticas brasileiras para ampliar o repertório cultural.
- Criar e interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a confiança em si mesmo, desenvolver a autodisciplina e liberdade de autoexpressão.
- Conhecer, vivenciar e apreciar manifestações de dança do contexto do estudante seja ele familiar, da comunidade e/ou da escola.
- Conhecer as danças das diferentes matrizes culturais presentes no patrimônio artístico brasileiro.
- Localizar, conhecer e comparar a realidade das relações socioeconômicas e culturais de grupos de diferentes origens e de povos de comunidades tradicionais nos seus lugares de vivência.
- Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
- Selecionar, por meio da consulta de diversas fontes, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.

4º ano

- Discutir tema em grupo, defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando síntese sobre o assunto debatido.
- Entrevistar com o intuito de esclarecer dúvidas ou ampliar conhecimento.
- Interpretar oralmente pinturas e obras literárias e de arte conhecidas.
- Relatar para a turma alguma experiência vivida.
- Recitar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades.

Leitura/escuta

3º ano

- Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.
- Obras de artistas brasileiros.
- Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras).
- Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança
- Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras.
- Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas.
- O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive
- Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive
- A produção dos marcos da memória: formação cultural da população
- A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.
- Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos

4º ano

- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Entrevistas
- Obras literárias, de arte e pinturas conhecidas

- Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.
 - Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura.
 - Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.
 - Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto.
 - Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.
 - Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
 - Conhecer os fundamentos da linguagem visual e aplicar seus princípios em criação de trabalhos artísticos variados.
 - Apreciar obras artísticas, observando fundamentos da linguagem visual a fim de estabelecer conceitos e significados propostos.
 - Utilizar obras artísticas (músicas, peças teatrais, literatura, artes visuais) como inspiração para a criação em dança.
- Alteridade e Simbolismo pág. 305*
- Compreender os fenômenos religiosos como manifestação das diferentes experiências e expressões humanas, inclusive as expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), que se apresentam como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas e resultado da liberdade.

pág. 306

- Identificar e entender que as narrativas sagradas apresentam-se nas diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas e que elas surgiram dos mitos e histórias dos povos.
 - Conhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas, nos contextos familiar e comunitário, bem como seus nomes, significados e representações
- Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.

5º ano

GEOGRAFIA

Leitura/escuta (pág 43)

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
 - Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
 - Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.
 - Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.
 - Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva.
 - Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido).
 - Biografia e obras de autores selecionados
 - Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais
 - Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro).
 - Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas
- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio.
- Obras literárias, arquitetônicas, musicais, teatrais, plásticas, fotográficas e audiovisual.
 - Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida.
 - Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros
 - Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade.

5º ano

GEOGRAFIA

- Representar o território em diferentes aspectos por meio de mapas, maquetes e desenhos;
- Compreender a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas manifestações cotidianas.

HISTÓRIA

- Reconhecer a necessidade de conviver eticamente com o outro, conhecendo e respeitando seus direitos, deveres, costumes e modos de viver, na busca da eliminação da discriminação e do preconceito.
- Associar a noção de cidadania aos princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
- Reconhecer e respeitar a diversidade sociocultural, étnico-racial e de gênero que compõem a sociedade atual.
- Compreender os papéis dos povos indígenas, das diversas sociedades africanas e dos povos europeus na sociedade brasileira e suas implicações sociais na atualidade.

ENSINO RELIGIOSO

- Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.
- Perceber nos textos religiosos, escritos e orais, propostas de valorização da vida, construção da cidadania e superação de fundamentalismo e posturas radicais divergentes de uma ética pública plural.
- Entender a necessidade de propiciar para si momentos reflexivos através da meditação e ou oração, como processo de valorização da vida.

ARTES VISUAIS

- Elaborar trabalhos que utilizem de aspectos artísticos visuais da diversidade brasileira.
- Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais e internacionais.
- Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais.

- Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões;
- Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras).

HISTÓRIA

- Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBT fobia.
- Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.
- A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos.

ENSINO RELIGIOSO

- Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica.
- Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas.
- Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano.

ARTES VISUAIS

- Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais;
- Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais;
- Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras); • Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia);

- Conhecer a diversidade cultural como meio de construção da identidade coletiva.
- Compreender as diferentes características das cores e elaborar novos parâmetros de conhecimento.

TEATRO

- Identificar e compreender as influências das culturas indígenas e afro-brasileiras, marcadas pela diversidade de rituais, mitos e imaginários, entendendo a função do corpo como elemento expressivo das relações pessoais;

DANÇA

- Adquirir repertório relativo às diferentes manifestações de dança de matrizes indígenas, africanas e europeias;
- Identificar e caracterizar as formas, as ações corporais, as estruturas espaciais e temporais mais presentes nas manifestações de dança das diferentes matrizes culturais brasileiras;

MÚSICA

- Conhecer elementos dos vários gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil;

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Vivenciar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas;
- Praticar a resolução de conflitos através do respeito à opinião do outro e à troca de experiências, visando a compreensão da disputa como um elemento intrínseco da competição e não como uma atitude de rivalidade frente aos demais;
- Pesquisar para a criação autônoma de jogos, brinquedos e brincadeiras do universo infantil;
- Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando os diferentes significados dessas manifestações em suas culturas de origem.

- Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena;

TEATRO

- Culturas indígenas e afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras;

DANÇA

- Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias;
- Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinado, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras;

MÚSICA

- Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais;

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Brincadeiras e jogos de matriz indígena (peteca, jogo da onça, corrida de tora etc.);
- Brincadeiras e jogos de matriz africana (Escravos de Jó, terra-mar, mamba, mancala etc.);
- Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.);
- Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.);

CRONOGRAMA

- **ABRIL A JULHO:**
 - Contação de História.
 - Rodas de conversas com dinâmicas e momentos de fala sobre sentimentos e emoções nas aulas diárias.
 - Levantar questionamentos sobre o assunto para capturar o conhecimento prévio dos estudantes.
 - Leitura de livros infantis e infanto-juvenis, com preferência a escritores negros, destacando o protagonismo negro e suas emoções inseridas nas histórias.
 - Exibição de vídeos e histórias sobre personalidades negras que se destacaram nacionalmente e/ou internacionalmente.
 - Leitura de textos com os conceitos de raça e etnia, destacando a beleza da diversidade, o respeito e a aceitação.
 - Levantar questões sobre o racismo e a legislação pertinente à discriminação racial.
 - Avaliação inicial do projeto.

- **AGOSTO A NOVEMBRO:**
 - Histórias e/ou filmes sobre o continente Africano e sua cultura, destacando a herança brasileira.
 - Confecção de cartazes, brinquedos e artefatos que remetem à cultura africana para exposição.
 - Final de outubro: Recolhimento das atividades realizadas, bem como fotos, vídeos e registros feitos pelos professores. Momento avaliativo do projeto.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O projeto será executado pelos professores em sala de aula ou em ambiente externo com atividades diversificadas, planejadas com antecedência. O acompanhamento será feito por meio de reuniões coletivas ou setorizadas para escuta e avaliação do projeto por todos os envolvidos. À medida em que o projeto for executado, levantaremos resultados que indiquem se as metas estão sendo atingidas, bem como a efetividade, a aceitação e a participação do público-alvo, a integração e a motivação da equipe, a evolução das atividades e das ações. Levantaremos os avanços na perspectiva pedagógica evolutiva dos estudantes como as aprendizagens, desenvolvimento pessoal e social, relações interpessoais, autoestima e comportamento, por meio de registros e relatos observados pelos professores e demais envolvidos no decorrer do projeto. A avaliação final será demonstrada por meio do impacto nos aspectos pedagógicos e na comunidade e pelo alcance das metas propostas.

CULMINÂNCIA

CULMINÂNCIA: novembro, mês da Consciência Negra. Exposição (física e digital) das atividades realizadas durante todo o projeto.

REFERÊNCIAS

Referências bibliográficas utilizadas para a elaboração do projeto. Exemplo: livros, artigos, revistas, vídeos, sites etc. Escrever de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-medio/66-cultura-afro-brasileira-brasil-de-todas-as-cores?highlight=WyJzb2NpZWRhZGUiLCJjdWx0dXJhIi0=>

**PROJETO ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR**

IDENTIFICAÇÃO
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 26 DE CEILÂNDIA
Título/subtítulo do Projeto: Comer, comer, para poder crescer
Etapas: Educação Infantil – 1º e 2º Períodos
Equipe Responsável: Coordenação e professores regentes
Total de crianças envolvidas: Aproximadamente 120 estudantes

JUSTIFICATIVA
Desde a primeira infância as crianças precisam ser incentivadas a conhecerem e obterem hábitos de alimentação saudável, para que elas possam se desenvolver bem durante todas as fases da sua vida. A partir disso, torna-se importante estimulá-las a consumir os alimentos que estão disponíveis na natureza (frutas, verduras e legumes), preferencialmente, os alimentos típicos de sua região.

PROBLEMATIZAÇÃO
Ao observar, diariamente, a forma como as crianças da Educação Infantil desta instituição pública de ensino se alimentavam, durante o horário do lanche, principalmente no que se refere aos alimentos que eles trazem de casa, notamos a necessidade de trabalhar essa temática, com o objetivo de formar e informar as crianças para que se tornem conscientes sobre alimentação saudável, colaborando, assim, para o desenvolvimento de hábitos saudáveis.

OBJETIVOS	
GERAL	Estimular o consumo de alimentos saudáveis e promover a conscientização da importância da alimentação saudável de uma forma lúdica, experimental e educativa.
	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular na criança o interesse por uma alimentação saudável • Identificar as preferências alimentares dos alunos; • Conscientizar os alunos sobre a importância de nos alimentarmos; • Reconhecer os alimentos que fazem bem à nossa saúde;

ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar cores, texturas e os diferentes sabores dos alimentos; • Identificar as frutas, legumes, raízes e a importância destes para a saúde; • Compreender que os produtos industrializados possuem menos nutrientes e são desnecessários ao seu desenvolvimento. • Conhecer a importância dos alimentos para os seres vivos; • Experimentar diferentes sabores; • Identificar os tipos de frutas: comestíveis e não comestíveis; • Compartilhar os conhecimentos adquiridos; • Conhecer os diferentes tipos de alimentos disponíveis na sua região; • Participar de experiências e brincadeiras; • Desenvolver capacidade analítica e interpretativa nos alunos, raciocínio lógico, coordenação motora e percepção visual, tátil, olfativa e gustativa; • Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade (ópticas); • Trabalhar a linguagem oral e escrita.
--------------------	---

TEMÁTICAS				
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL – CAMPOS DE EXPERIÊNCIA				
O EU, O OUTRO E O NÓS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	ESPAÇO, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. • Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de 	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. • Cuidar de sua higiene, alimentação, 	<ul style="list-style-type: none"> • Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. • Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea, de fotos, 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. • Participar de feiras, exposições e mostras de

<p>lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar física e mental.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. 	<p>conforto e aparência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. 	<p>fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística. • Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística. • Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e 	<p>desenhos e outras formas de expressão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. 	<p>trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registrar experimentos por meio de desenhos. • Realizar sua higiene pessoal com autonomia. • Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma. • Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. • Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes. • Identificar, nomear e registrar
--	--	---	--	---

		<p>texturas para criar obra artística.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. • Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. 		números em atividades lúdicas.
--	--	---	--	--------------------------------

CRONOGRAMA

De Abril a Novembro de 2024

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Acontecerá em formato processual e diagnóstica, durante todo o período de aplicação do projeto, por meio de observações reflexivas.

CULMINÂNCIA

Acontecerá ao final do projeto, no mês de novembro.

A culminância é a última etapa do projeto e tem por objetivo refletir o que a criança vivenciou durante o período de aplicação do projeto. Nessa etapa as crianças irão socializar com os demais o que experimentou e vivenciou durante as aulas. A socialização da aprendizagem poderá ser realizada internamente, (somente para os alunos da escola) ou aberta para a comunidade.

Durante a culminância serão apresentadas danças, poemas, corais, musicais (dramatização e dança) ou exposição de trabalhos e até de alimentos.

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil. Brasília-DF, 2018.

BRINCAR COMO DIREITO DAS CRIANÇAS E DOS BEBÊS

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 26 De Ceilândia	
Título/subtítulo do Projeto: "Brincar é Direito: Valorizando o Lúdico na Educação Infantil"	
Etapas: Educação Infantil	
Equipe Responsável: Equipe Pedagógica e Professores	
Total de crianças envolvidas: Aproximadamente 120 estudantes	
JUSTIFICATIVA	
<p>O brincar é uma atividade essencial na infância, pois contribui para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo a aprendizagem, a socialização, a criatividade e a expressão. Reconhecer o brincar como um direito das crianças é fundamental para garantir seu pleno desenvolvimento e bem-estar. Este projeto busca valorizar o lúdico na educação infantil, proporcionando experiências significativas de brincadeiras e jogos que estimulem o desenvolvimento integral dos alunos.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> - Como o brincar é percebido e valorizado na educação infantil na escola? Ele é reconhecido como um direito das crianças? - Em que medida o brincar está presente nas práticas pedagógicas da escola? Como podemos ampliar e fortalecer sua presença? - Quais são os espaços físicos e os recursos disponíveis na escola para promover o brincar? Eles são adequados e estimulantes para as crianças? - Como podemos envolver os professores, os pais e a comunidade escolar na promoção do brincar como direito das crianças? - Quais são os desafios e as barreiras para a valorização do lúdico na educação infantil? Como podemos superá-los? - Quais são as abordagens pedagógicas e as práticas inovadoras que podem ser utilizadas para integrar o brincar como parte essencial do currículo escolar? - Como podemos avaliar e monitorar o impacto das atividades de brincar na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças? 	
OBJETIVOS	
GERAL	Promover o reconhecimento e a valorização do brincar como um direito fundamental das crianças, contribuindo para seu desenvolvimento integral.
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a conscientização sobre o brincar como um direito fundamental das crianças. 2. Valorizar e incorporar o brincar como prática pedagógica na rotina da educação infantil.

ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none">3. Proporcionar espaços, materiais e recursos adequados para o brincar na escola.4. Estimular a criatividade, a imaginação e a socialização por meio de atividades lúdicas.5. Envolver os professores, os pais e a comunidade escolar na promoção do brincar como direito das crianças.6. Realizar formações pedagógicas com os professores da educação infantil, abordando a importância do brincar no desenvolvimento das crianças e apresentando diferentes abordagens pedagógicas que valorizam o lúdico.7. Promover a reorganização do espaço físico da escola, criando ambientes lúdicos e atraentes, com diferentes áreas de brincadeiras, como cantinhos de leitura, jogos, faz de conta, construção, entre outros.8. Disponibilizar materiais e recursos pedagógicos diversificados que estimulem o brincar, como brinquedos, jogos, fantasias, blocos de montar, tintas, lápis de cor, entre outros.9. Incluir momentos de brincadeiras livres no cronograma diário, permitindo que as crianças escolham suas atividades e interajam de forma espontânea.10. Proporcionar atividades dirigidas de brincadeiras, como jogos cooperativos, teatro, música, dança e artes plásticas, que estimulem a criatividade, a expressão e a socialização.11. Realizar eventos temáticos, como dia do brinquedo, semana do brincar, festa do faz de conta, entre outros, para envolver os pais e a comunidade na valorização do brincar na escola.
--------------------	---

TEMÁTICAS				
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL – CAMPOS DE EXPERIÊNCIA				
O EU, O OUTRO E O NÓS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	ESPAÇO, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMA-ÇÕES.
<p>- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.</p> <p>- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.</p> <p>- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.</p> <p>- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) de distinguir seu papel dentro de cada um.</p> <p>- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele)</p>	<p>- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.</p> <p>- Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho.</p> <p>- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos</p>	<p>- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.</p> <p>- Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.</p>	<p>- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.</p> <p>- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p> <p>- Vivenciar, respeitar e reconhecer a cultura de diferentes povos.</p> <p>- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando</p>	<p>- Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.</p> <p>- Identificar formas geométricas em apreciação de obras e arte, desenhos, pinturas, colagens etc.</p> <p>- Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos nos elementos da natureza.</p>

<p>e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. - Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. 	<p>e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. - Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. 	<p>experiências de lugares, pessoas e objetos.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. - Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma 	
---	---	---	---	--

CRONOGRAMA

Realizado durante o ano letivo de 2024.
Período: De fevereiro a dezembro

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

1. Observar o aumento da participação das crianças nas atividades lúdicas propostas, demonstrando interesse, envolvimento e alegria.
2. Registrar a ampliação do repertório de brincadeiras e jogos das crianças, evidenciando sua criatividade, imaginação e capacidade de interação.
3. Avaliar a satisfação das crianças, por meio do registro de seus relatos.

CULMINÂNCIA

Sem período definido, por se tratar de um projeto de aplicação contínua, com práticas voltadas para a rotina pedagógica da Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil. Brasília-DF, 2018.

O TRABALHO DO PROFESSORA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – Zilma Ramos de Oliveira e outros. – Editora Biruta

BRINCAR – PRAZER E APRENDIZADO. Angela Cristina Munhoz Maluf – Editora Vozes – 2ª Edição

APRENDER TEM QUE SER GOSTOSO... – Maria Augusta Sanches Rossini – Editora Vozes

O BRINQUEDO-SUCATA E A CRIANÇA – A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR: ATIVIDADE E MATERIAIS – Editora Loyola

XII PLENARINHA

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 26 De Ceilândia
Título/subtítulo do Projeto: “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?”
Etapas: Educação Infantil
Equipe Responsável: Equipe Pedagógica e Professores
Total de crianças envolvidas: Aproximadamente 120 estudantes

JUSTIFICATIVA

Reconhecer e valorizar a identidade das crianças é fundamental para promover seu desenvolvimento socioemocional. Ao proporcionar um ambiente acolhedor que celebra a diversidade de cada criança, o projeto busca fortalecer sua autoestima, autoconfiança e senso de pertencimento.

Vivemos em uma sociedade multicultural e plural, onde o respeito à diversidade é essencial. Ao trabalhar a temática da identidade e diversidade desde a infância, o projeto contribui para formar cidadãos mais conscientes, empáticos e capazes de conviver harmoniosamente em um mundo diverso.

O projeto se propõe a combater estereótipos, preconceitos e discriminações presentes na sociedade. Ao abordar temas como diversidade cultural, étnica, religiosa e de gênero, o projeto visa promover a desconstrução de estereótipos, incentivando a valorização das diferenças e o respeito mútuo.

PROBLEMATIZAÇÃO

- Como a diversidade é abordada e valorizada na educação infantil? As identidades das crianças são reconhecidas e respeitadas?
- Em que medida os espaços e materiais pedagógicos da escola refletem a diversidade étnica, cultural e de gênero das crianças?
- Quais são os desafios e obstáculos para promover uma educação inclusiva, que valorize a identidade e a diversidade na educação infantil?
- Como podemos desenvolver a autoestima e a autoconfiança das crianças, reconhecendo e valorizando suas identidades individuais e coletivas?
- Quais estratégias e práticas pedagógicas podem ser adotadas para promover a empatia, o respeito mútuo e a convivência pacífica entre as crianças?
- Como podemos envolver as famílias e a comunidade escolar no projeto, fortalecendo a parceria e o engajamento de todos?

- Quais são as implicações da falta de representatividade e do desconhecimento da diversidade na formação das crianças?

OBJETIVOS	
GERAL	Promover uma educação inclusiva e respeitosa, valorizando a identidade e a diversidade das crianças na Educação Infantil.
ESPECÍFICOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a compreensão e o respeito pelas diferentes identidades presentes na sala de aula. 2. Desenvolver a autoestima e a autoconfiança das crianças por meio do reconhecimento de suas identidades individuais e coletivas. 3. Proporcionar experiências de aprendizagem que valorizem a diversidade cultural, étnica, linguística, religiosa e de gênero. 4. Estimular a empatia e o respeito mútuo entre as crianças, promovendo a convivência pacífica e a valorização da diversidade. 5. Envolver as famílias e a comunidade escolar no projeto, fortalecendo a parceria e o engajamento de todos.

TEMÁTICAS				
OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL – CAMPOS DE EXPERIÊNCIA				
O EU, O OUTRO E O NÓS.	CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS.	TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS.	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO.	ESPAÇO, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES.

<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. - Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. - Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. - Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) de distinguir seu papel dentro de cada um. - Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. 	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e relato de histórias, em atividades artísticas, entre outras. - Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. - Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de 	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. - Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. - Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. - Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. 	<ul style="list-style-type: none"> - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. - Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. - Recontar histórias ouvidas para produção de relato escrito, tendo o professor como escriba. - Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos. - Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. - Participar de conversas em grupos, apoiando-se não 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens.
--	--	---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. - Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. - Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying. - Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais. 	sua comunidade e de outras.		<p>apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). - Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. - Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. 	
---	-----------------------------	--	--	--

CRONOGRAMA

Abril a novembro de 2024.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

- Observar a participação ativa das crianças nas atividades propostas, expressando suas opiniões e compartilhando suas experiências.

- Verificar a ampliação do repertório cultural e a valorização das diferenças nas interações e nas brincadeiras das crianças.
- Registrar o envolvimento e o apoio das famílias, evidenciado pela presença nas reuniões, nas atividades e pelo feedback positivo.
- Avaliar a promoção da empatia e do respeito mútuo, evidenciado pela convivência harmoniosa e pelo acolhimento das diferenças.

CULMINÂNCIA

Ao final do projeto, em novembro, juntamente com a culminância do Projeto Conhecer-se.

REFERÊNCIAS

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil. Brasília-DF, 2018.